

Antologia de Ernane Bernardo



Apresentado por

Meu Lado Poético 

resumo

O Expresso e o Poeta

Lágrimas do Sol

As Flores e o Colibri

Teu Propósito é Luzir... Seja Luz!

A Dor de Amar

Se Essa Rua Fosse Minha...

O Princípio, o Meio e o Fim

Um Simples Encontro Casual

O Poeta Trovador

Vivendo aos Farrapos

Às Quatro Estações

Borboletas do Meu Jardim

Quanto Vale a Solidão

Graças ao Sonho Revelado

O Olhar Por Trás do Olhar

O Colecionador de Palavras

Amor de Primavera

A Beleza da Flor

Onde Está o Meu Amor

Aurora Boreal

Quando Soprarem os Ventos

Dorme a Vida ao Meu Lado

Quando Soprarem os Ventos (versão 2)

Outra Metade

O Sabor do Beijo do Vinho Tinto!

Bromélias do Meu Jardim

Apenas um Poeta Solitário!

Espelhos D'água!

Não Te Demoras Se Me Queres!

El Dolor de Amar

O Rouxinol

Olhar Hipnótico

Gritos da Liberdade

Menina Sereia do Mar

O Andarilho e o Bêbado

O Relicário da Paixão

Sei Que Amar é Um Dilema

O Sorriso de Gioconda

Beija, Beija! Beija-flor

Sobre a Erva-do-Orvalho

Aquela Menina Moça do Sobrado

Puro Êxtase

A Preferida

A Mulher de Areia

Sou Escravo do Amor

Do Amor! Não Sei...

Libertar da Paixão

Pétalas de Todos Meus Amores

Tipografia dos Amores

Apenas a Minha Imaginação

Sinônimo de Amor é Amar

Gente de Rua

Maria Helena

Nesse Universo, Paixão

Ao Anjo

A Receita do Amor

Açucena

Meu Jardim Iluminado

Não Sou Um Anjo

Hoje Quero Ser o Sol Vital de Primavera

Seguindo o Segundo Sol

Nas Sementes da Paixão

Sou Primavera, Sou Beija-flor

Eu Prefiro Nem Sonhar

Janela Aberta Para Sonhar

Haverá Sempre

HOJE!

O Silêncio dos Inocentes

Rosas Coloridas

Como Poeta...

Noite de Lua Cheia

Cartas Para Maria

Todo Amor é Real

Fragmentos do Desejo

Amor é Cura!

A Beleza da Alma

Solidão

Quero Ser Seu Agasalho

Sublime Arte da Paixão

Lágrimas Basais

Aurora Deusa do Amanhecer

O Medo de Amar É...

O Sabor do Café

Sentimento das Cores

Náufrago do Amor

Um Coração Tonificado

Quando Setembro Chegar

Colibri Encantado

A Culpa é das Estrelas

Eu Clamo Ao Pai!

Desilusão

Borboletas Dançantes

O Amor Está No Ar

Tocar a Alma, É Palpitar o Coração

Quem Inventou O Amor! Foi Deus!

A Flor Poética Dos Amores

Dói Na Alma E No Coração

Voa Condor

Pensar... Dentro dos Meus Sonhos

Quero Ser Seu Paradigma

Um Amor Natural

O Silencio do Coração

Desejos

Meus Amores

Alamedas da Vida

Amar as Rosas

Teus Mistérios

Bel-Prazer

O Coração Silencia

Está na Alma...

Se Um Dia...

Ao Poeta a Maestria

Momentos Inglórios

Afrodite

Amor Não Se Mede

O Anjo Estava Lá

És Tão Bela

Lua de Prata

Amizade na Internet

Minha Última História de Amor de Todos os Tempos

Veio a Força do Viver

Teu Sorriso

O Homem do Sertão, o destemido, Francisco João!

Quando Te Vi, Apaixonei

Sanidade

Linda Maria

A América Está Sangrando

Morena Flor

Eu Quero...

Amor Platônico

Um Sonho de Amor

Flores-de-Maio

Metamorfose

O Súbito Desejo do Prazer

Beija-Flor

Fuga de Poeta?

Gratidão Está Na Alma

Um Amor de Uma Morena

MULHER

Correntezas

Mulheres São Flores...

Quando Os Opostos Se Atraem

Pôr do Sol

Homens! Ama, Chora e Abafa

A Dores de Um Poeta!

Românticos...

Pela Elipse do Seu Olhar

Anjos Poetas

Meu Pé de Sapotizeiro

Algumas Gotículas Deslizante

A Carta

Apenas Sou...

Aurora da Minha Vida!

Olhos nos Olhos

Scarlet e o Guardiã

Soneto da Lavoura

Dorme Como os Sonhos de Uma Criança

Páginas Viradas

Dama

Um Sonho de Amor

Voa, Voa Liberdade...

Morte da Bela Flor

Serafins e Querubins

Melancolia

Meu Barco

Desnuda a Alma

... E Quando Eu Falei dos Meus Amores

Violetas, Aroma e Fragrância

Anseios

Florescer... Borboletas!

Florescer

E o Vento Levou...

Colibri - Maria Vitória Dorta

E Nesse Desafio eu Desvario...

Senhora das Horas

Desiderata

... Quero Um Amor Real

Arraiá dos Colibris

Encontro e Desencontro

Definição ao Poeta

Hoje! Escrevo o Amanhã...

A Mulher Que Passa... E Que Fica

Tecendo

Um Amor Infinito...

Meu Pai

... E a Lua Volta ao Seu Lugar

Primavera de Deus

Uma Poesia para Você

Eu Rio...

Tecendo o Amor

Lágrimas no Deserto

Queria Vê Outras Primavera Florindo

Tipografia dos Amores (versão II)

Misturando Sabores

No Coração do Recife

Dia do Poeta

O Beija-flor Poeta

Eu Chorei as Lágrimas da Chuva

Sou, Onde, Posso, Ser!

Uma Última Lágrima

A Vida é Assim, é Viver e Amar Todo Dia

Devaneios das Almas

Bem-te-vi! Bem-te-vi, Voa! Voa Liberdade!

Súplicas! Óh! Mãe Natureza

Tempo! Amigo Tempo!

Amanheceu Um Novo Dia

Razão Poética!

Hoje a Noite Estaremos Voando a Cidade

Empoderada Solidão

E! Viva a Vida

Eu Queria Ser Um Rio

50 Tons de Cinzas de Sentimentos

Grande És Tu Oh! DEUS

Gritos de Liberdade

Dejavu

Pai | Filho | Espírito Santo!

Eis Que Se Cumpriu, Inebriante!

A Poesia É ARTE!

Haverá Sempre Amores e Coloridas Flores

Ela é Chuva!

O Vento Que Sopra

Enigmática Solidão!

O Viajante

Sou...

Glorificar-te-ei

E Por Tanto Amar, Mil Vezes Ressuscitaria

Seu Dia Com Mais Sabor

Os Dias/Noites Foram Assim

Outono/Primavera

Apenas Quero Soluçar...

Carta ao Universo

Fascínios da Natureza

Envelhecer

O Pequeno Poeta

Em “Nuances” de Amor

Desvelando a Alma de um Poeta

Hoje, Ainda Sou o Jardineiro

O Poeta Maior Escrevia

O Escritório da Escrevivência

Marina, Menina Mulher!

Eu vi! Manuel Bandeira!

Beija-flor/Colibri

Eu Fui o Tempo

Outono, Desejo e Alma

Bendita És Tu, Nobre Estações

Gratidão Meu Beija-flor

Salve a Pátria Amada!

A Semente do Amor

Um Novo Tempo

Entre a Rocha e os Grãos de Areias

Desconstruir Paradigmas

Louco Amor

Quantos Desejos... Desejei Desejar

O Cortiço Era o Autorretrato Desenhado!

Entre a Rocha e os Grãos de Areias

Lágrimas de Esperança

Tinha de Tudo um Pouco...

O Amor Estava na Essência

Fascinação!!!

Foi por Mim!!! Foi por Você!!! Foi por Amor!!!

Nascer!!!

Abraçar Borboletas ao Entardecer

Sim! São Apenas Poeiras aos Ventos...

Deixe-me Aqui Mais um Tempo...

Lua de Todos os Amores

O Amor, a Nota e o Refrão

O Homem Também Chora

Que Mistério Tem Essa Mulher

Um Andarilho!!!

Uma Linda Mulher!

Um Olhar Através do Véu

Deusa Mãe de Amor!

Só Me Resta Cantar e Cantar

Ao Meu Irmão

Há Um Vazio...

Um Anjo Mulher

Há Um Barco!

A Árvore é Vida

Uma Estrela Risca o Céu

Solidão! Sem Vento, Sem Direção

Espelho do Tempo

Foi Preciso Acender a Lareira

Nasceu a Poesia!

Eu Te Desejo...

Seja o Momento...

Sou Poeira aos Ventos

Mercado da Boa Vista

Pôr do Sol

O Tempo e Seu Transmutar

Viva! Viva a Vida!

Doce Néctar...

É Primavera!

Meu Coração é Azul

Importa...!

Atemporal

Não Sou e Nem Quero Ser...

A Dor de Amar é Paixão

Como um Poeta Escreveria o Sabor!

Ainda Há Razão!

Aurora Acinzentada

Busquei...

Sinergia

Eu Queria Ser...

Lapidado

Beijo Roubado

Se um dia!

... E Quando a Noite Chegar

Hoje! Escreveu o Poeta

Um Novo Amanhecer

Essências da Alma

Não Seja o Machado...

Metalinguagem

Melancolia Inominável

NuanceS

O Tempo Sem Prenúncios

O Livro

O Amanhã Será Sempre, Uma Incógnita

Em Sintonia: os Pardais, o Vento e o Tempo

No Coração do Recife

Palavras aos Ventos

O Expresso e o Poeta

O Expresso e o Poeta

Expresso das cinco horas
Que pontualmente revelas a cada manhã
Os teus ideais!
Reverenciando aos olhos do poeta
A natureza e seus encantos...
Essencial a retina!
Vela formosura de ver com os olhos da alma
Que forma o Universo das paisagens, seu esplendor!
Faz vivenciar o poeta
Ao encantar a alma do encantador!

Faz transmitir suas belezas!
Trazem consigo as proezas dos sentimentos...
Que transcendem o coração!
Me enobrece o encantar tuas magnitudes
Revelando em forma de prosas e versos
Faz do poeta, o expressivo encantador!
Ser o menestrel do amor.

_ Ernane Bernardo

Lágrimas do Sol

Lágrimas do Sol

Lágrimas do sol... memórias do sertão!
Tempo arisco que um dia me fez afugentar,
Dessa terra entristecida do sertão!
Deixaram marcas no olhar e no coração,
Me fez descontentar!
Da esperança vieram o medo de voltar!
Na varanda, uma rede a balançar.
A neblina minha companheira da noite
Traz a incerteza de um céu acinzentado,
Coberto por algumas estrelas errantes!
Lágrimas de chuva sem horizonte...
Ficava eu a esperar!
Quando a chuva vier, voltarei ao meu "habitat"
Na certeza de sonhar outra vez.
Na garganta, a vontade de gritar!
Lágrimas do sol, memórias do sertão
Vem a expressão...
Que um dia esvaziou o meu coração!
Lágrimas escoarão em meu rosto.
Pela gratidão, cada gota de chuva...
Que vierem à terra molhar!
Reencontrei na alma a vontade de viver.
Um coração flagelado!
No dia que o sol se desfez, meu bem-querer!
Nasceu nova esperança,
Um novo amanhecer!
_ Ernane Bernardo

As Flores e o Colibri

As Flores e o Colibri

Folhagens do outono passado
Diversidade de mudanças...
Me fez alocar de sentimentos
O encanto do desejo de amar!
Veio o frio, logo a tempestade
Devastando a pureza da paixão.
Caem as pétalas, caem o néctar!
Levando consigo o colibri.
Há! Saudades de outrora primavera
Sempre espalhou sementes do amor,
Motivando a razão de viver...
Doces sentimentos de prazer.
Nova aurora, faz amanhecer!
Na esperança de voltar a sorrir
As flores e o colibri.
Faz enamorar outra vez
Sentado no banco do meu jardim!

_ Ernane Bernardo

Teu Propósito é Luzir... Seja Luz!

Teu Propósito é Luzir... Seja Luz!

Teu propósito é luzir... seja luz!
Seja candeia! Mas importa lumiar a vida inteira.
Na extensão do caminho percorrido
Onde tu passas, deixas teu clarão...
Deixas teu sorriso alimentar meu coração!

Vem ser minha candeia... seja luz!
Seja natural! Que clareia a vida inteira
Traz o brilho que esbalda meu olhar...
Na candidez do olhar de criança
Tens a ingenuidade, tens o reflexo da alma!

O vento suave faz musicalizar... seja luz!
Seja melodia! faz o corpo está em harmonia
Como um poeta compositor, fez branda!
Na paisagem! Minha vida, minha utopia
Teu sorriso espontâneo fez brilhar minha ida e vinda
Fez entoar harmônicos lampejos no olhar!

Fixando minha paixão... seja luz!
Seja a íris! Que fez atravessar meu coração
Vieste consolidar meu desejo de amar!
Foste a ponte para o caminho da paixão
És a candeia que clareou meu coração.
Teu propósito é luzir... seja luz!
Seja amor a vida inteira.

_ Ernane Bernardo

A Dor de Amar

A Dor de Amar

Amor verdadeiro, é amor que dói!
Dói na alma, dói no coração...
Pela resistência nos faz autêntico
Tomando posse do real sentimento.
É amor que vem, é amor que fica...
Vem as lágrimas a derramar em nossos rostos,
Juntos vem os sentimentos da paixão!
O desejo nos faz abdicar do material
Na transposição a entrega espiritual... único!
O puro desejo de amar... traz o existencial
O sentido do amor incondicional
Faz bem aos nossos corações,
Transforma em magia as batidas do coração,
Eleva-se na mais perfeita sintonia de amar
Os galanteios dos corações apaixonados!
Amar em diferentes situações nos faz apontar,
Para a ponte que nos leva ao amor,
Mesmo que eu viva um amor platônico,
Vou dando-lhe forma o surreal amor
Até chegar com toda vivacidade
Ao ninho de amor.

_ Ernane Bernardo

Se Essa Rua Fosse Minha...

Se Essa Rua Fosse Minha...

Se essa rua fosse minha...
Eu migrava todos os meus sonhos
Dos sonhos, fazia florescer.
Em tons vibrantes, o amor acontecer!
Para refletir teus olhos de cristais
Quartzo, a cor agateada de cristal
E nos lábios a cor carmim!

Se essa rua fosse minha...
Todas as casas teriam tons pantone
Contrastando a cor do amor.
Tons pantone deixam leve o coração!
O vermelho traz abundância da paixão
Adorna o amor e o coração
Enaltecendo o meu sonho encantado!

Se essa rua fosse minha...
Em minhas mãos eu faria florir.
E o colibri, a certeza de teus encantos
Pousaria ao redor de mim!
Afastava de vez minha solidão
E juntos estaríamos felizes
Eu, você e o colibri!

Se essa rua fosse minha...

_ Ernane Bernardo

O Princípio, o Meio e o Fim

O Princípio, o Meio e o Fim

A vida é...!

Como um cenário teatral,

Tem a sensibilidade de fazer flamejar..

Nas histórias da arte secular!

O princípio, o meio e o fim.

Em definição:

Traz a encenação na dose emocional:

O amor de "Romeu e Julieta"

"Shakespeare"!

Fez transcrever o poderio da paixão

Em cada "*scripts*" a revelação.

O palco, o princípio;

As cortinas são a pausa das luzes da ribalta.

Que se abrem como a alma,

Reverenciando a paixão,

Na íntegra os holofotes revelam

Diversidades de sentimentos!

O ator, o meio;

Que enfatizam por meio da emoção

Tem o requinte na arte da paixão,

E de dentro para fora, faz sublimar

Os corações apaixonados,

Delineando o amor incondicional.

A plateia, o final;

As palmas são o prêmio das recíprocas gratidões

Em cada cena, uma transformação

Revelando os sentimentos do coração!

Após as palmas, a pausa;

As cortinas se fecham,

Pausando a emoção.

_ Ernane Bernardo

Um Simples Encontro Casual

Um Simples Encontro Casual

Quando fores ao encontro casual
Vesti de ternura angelical!
Pulveriza de amor...
Teu semblante
Tua alma
Teu coração!
Com a fragrância da paixão
Na frequência com Universo
Faz os átomos a corrente do amor
Um simples encontro casual!
E assim se faz um vencedor
Ao sublimar tua alma, o elo unificador.
Nosso amor universal!

_ Ernane Bernardo

O Poeta Trovador

O Poeta Trovador

Amar é o universo das paixões!
Assim como as flores que fazem brotar...
Singelas harmonias da paixão
Tem a delicadeza ao desabrochar
O primeiro botão...
Vivacidade na harmonia da beleza!
Cada pétalas mantém a sua dualidade
Ao ser regada com amor!

Bem como o beija-flor
Que se mantém na sua plenitude...
Faz-se sagaz, na beleza espiritual
Faz-se leve e imortal.
Esbanjando da natureza
O seu domínio flutuar...
Busca a serenidade em cada ponto de partida!
Suavidade no interior da alma plena
Que contagia sem pudor
O impecável beija-flor!
Ao recitar as proezas que me fez encantador
Vou descrever a minha amada
Nas mãos do poeta, vou revelar o meu amor...

O poeta trovador
Que canta e encanta a alma do beija-flor!
Encantando os seus mistérios fazem renascer
Um coração apaixonado por amar!
Em seus traços trazem a revelação...
E nos rabiscos das suas mãos
Faz o poeta menestrel do amor!

_ Ernane Bernardo

Vivendo aos Farrapos

Vivendo aos Farrapos

Vivendo aos farrapos
Em noites sombrias...
Nesse imenso inverno submundo,
Sem-abrigo!
A falta de acalento do calor humano.
Esperança muitas vezes estampada em seu semblante,
Vê-se descartados de sua integridade!
Num desassossego em que vive o mundo dos abandonados.
Tormentas noites de maus tratos,
Sente o peso da alma
Em que vive o indivíduo, faz-se insaciável da esperança,
Ao vê-lo acabrunhar na dor intermitente...
Desprovida da liberdade de sonhar!
Com os olhos encharcados, vê lentamente o tempo passar.
Um lugar para se abrigar!
Trazes em sonhos...
Esperança e a vontade de vencer
Cessa os olhos lacrimejados
Ao ver seu semblante
O brilho no olhar, fez restituir a alma deflagrada...
Sente o desejo de impugnar a dor que impede de sonhar!
O direito de amar e ser amado
Vivendo na plenitude indivisível.
Desse submundo que impedem de sonhar!

_ Ernane Bernardo

Às Quatro Estações

Às Quatro Estações

A perfeita maestria de encantar os corações!
Tem os mistérios das paixões,
Tem seu requinte musical...
Faz o poeta vivenciar a alusão dos sentimentos!
Poetizando Vivaldi,
Em seus sonetos fizeram reverenciar
Às Quatro estações!
Entoando a sinfônica aos corações apaixonados
Fez reavivar a sinfonia e suas intensas paixões!
Fabulosa harmonia aos nossos corações
Faz sincronizar ao poeta!
Vivaldi à (Mozart), Beethoven à (Chopin)
Fez pulsar intensas emoções!
Fez-se nobre razão, o encontro magistral...
Às Quatro estações!

_ Ernane Bernardo

Borboletas do Meu Jardim

Borboletas do Meu Jardim

Borboletas do meu jardim!
Símbolo da transformação...
Trazes consigo rara beleza!
Sensível e delicada
Faz morada nos campos florais
Trazem suas essências no pousar das minhas mãos.
Despida proliferação o néctar das flores!
Triste estarei quando o outono chegar
Solúvel ficará meu coração
Tua formosura e teus encantos
Desaparecerão ao fim da primavera!
A cada folha ao chão,
Um pedaço de mim dissolverá.
Onde pousam as borboletas!?
Quando o outono chegar!
Às vezes fico sem entender
Tal transformação!

_ Ernane Bernardo

Quanto Vale a Solidão

Quanto Vale a Solidão

Quanto vale a solidão!
Repetidamente todo o dia
A mesma nostalgia...
E tudo se prolonga!
A rede a espera na varanda
O café no fogão à lenha.
No sobrado uma música é tocada
Mas tudo parecia combinado!
... Seguia a madrugada
Da varanda vejo as estrelas
Elas olhavam para mim
Pareciam sussurrar umas com as outras!
Não sei se era sobre minha solidão.
Hum! Talvez fosse o aroma do café!
O cheiro estava excepcional
O gosto tinha um aroma de solidão!
Mas nem tudo estava em silêncio
Uma visita inusitada!
Uma cigarra começou a cantar
E assim concedeu a madrugada...
Rompendo a solidão!

_ Ernane Bernardo

Graças ao Sonho Revelado

Graças ao Sonho Revelado

Amar sem ser amado!
Beijar sem ser beijado!
Desejar sem ser desejado!

Quantos sonhos sonhados
Enquanto eram sonhos
O desejo de amar foi transformado!
Foi diante dos sonhos que foi conquistado!

O amor foi revelado
O beijo foi conquistado
A paixão foi consagrada!

Graças ao sonho revelado
O que eram sonhos virou realidade!
Fez desse encanto, o amor encantado.
Hoje estou feliz, graças ao sonho revelado!

_ Ernane Bernardo

O Olhar Por Trás do Olhar

O Olhar Por Trás do Olhar

Esquivando pelos caminhos da vida
Com minhas incertezas... sentia o vento
Que sopravam em todas as direções.
Na frieza da noite de céu estrelado!
Algo me fez impulsionar,
Vindo de todos os lados.
Fui seguindo sem rumo e sem asfalto...
Despercebido me hesitei da força que me afligia.
De modo inoportuno, pés no chão
Sentir a certeza do anonimato!
Ao ver o olhar desvanecido,
Da moça sentada na calçada!
Com um olhar lúcido fiz valer sua beleza!
Que por trás das vestes...
Um coração abandonado,
Revestido de cansaço!
Vida esquecida para todos que ali passavam
Nem sequer percebida desviava um olhar.
Todavia, suas vestes os fizeram encapar...
Sua beleza natural!
O olhar por trás do olhar
Fez sua alma sublimar...
Pude ver na alma e no seu olhar!

_ Ernane Bernardo

O Colecionador de Palavras

O Colecionador de Palavras

Noites aforas...
Palavras jogadas aos ventos
Nas madrugadas adentro!
Sem testemunhas ratificou o ócio
O homem e seus lamentos.
Palavras, apenas palavras...
Das certezas e incertezas
Repugnava a todo instante
O tempo, seu amigo do silêncio
Um dia resolveu associar
As palavras jogadas aos ventos,
Alimentando o coração
De versos e pensamentos,
O jeito de preencher o vazio
Na alma do coração!
Me deparei com os versos de paixão,
Palavras por palavras
Paixão por paixão.
Palavras, apenas palavras...
Reinventando o amor e sua razão!
Vez ou outra...
Prosa com seu amigo tempo,
Dando rumos aos sentidos
Colecionando palavras aos ventos,
Declarações de amor
São antídotos na cura da paixão,
Louvável são os versos
Que transformou o coração,
Pelas palavras...
O colecionador de palavras.

_ Ernane Bernardo

Amor de Primavera

Amor de Primavera

Não estamos na primavera
... Hoje amanheceu florido!
Adornado de cores vibrantes...
E mesmo sem estar na estação das flores
A aurora responde aos seus valores!
Quando regamos uma flor
Alimentamos de esperança o amor.
Não existe "malmequer"
Cada flor tem sua magnificência
Que corresponde aos seus encantos, o bem-me-quer!
Assim é um diamante que ainda não foi lapidado
Sendo lindo por sua natureza
Mas ainda é preciso ser aperfeiçoado!
Para vir encandecer
E o amor resplandecer!
Exaltando o coração
Vem o desejo e também a paixão
Sentimento de amor...
Amor de primavera!

Ernane Bernardo

A Beleza da Flor

A Beleza da Flor

A beleza da flor
Desde pequeno me conquistou
Inspiração estava na alma
Só me faltava o amor!

Chegada a primavera
Tudo era flor, até o desamor
No inverno já regada o amor
Alimento provido da paixão!

Vem a veemência o amor!
O poder de amar através das flores
Como diria nossa querida Florbela:

Há uma Primavera em cada vida:
É preciso cantá-la assim florida,
Pois se Deus nos deu voz, foi pra cantar! (Florbela Espanca)

Assim vou cantando e buscando
O que a vida tem de melhor
O amor nos faz composição
Uma bela canção e nos faz cantar
Chorar... lágrimas de emoção!

Seja qual for a estação do momento!
Vou ao encontro da beleza e do amor
Vou buscar... vou colher a mais bela...
A orquídea encantadora que o amor
Me inspirou!

_ Ernane Bernardo

Onde Está o Meu Amor

Onde Está o Meu Amor

Vivo no mundo da lua!
Um luau em meio a um sarau:
Cheia / Minguante / Nova
Não importa o amanhã...

O momento é agora!
Importa é o que sinto agora:
Sofrendo / Chorando / Soluçando
Ficarei aqui te esperando...

Eu preciso te encontrar!
Alguém me responde por favor:
Onde / Posso / Encontrar!
Já não sei mais aonde procurar...

Já procurei em todo lugar!
Se por acaso alguém encontrar:
Ela é Linda / Perfeição / Amorosa
Sonhei, ela está aqui linda e formosa...

Onde está o meu amor!
Alguém pode o amor decifrar:
Quem / Inventou / a Paixão
Alguém explica ao meu coração...
Onde está o meu amor?

_ Ernane Bernardo

Aurora Boreal

Aurora Boreal

Nova aurora e teus ais...

Manhã de raios fulgurantes

Penetrando entre os pinhais

Que me fez enternecer

Ao me deparar diante de tanta magnitude.

Ó linda aurora!

Tu testemunhaste o galantear dos pássaros coloridos de esplendor!

Manhã resplandecente de infinitas belezas...

Vieste modelando as paisagens da natureza.

Refletindo seu existencialismo em deslumbrante nova aurora.

Ao fixar meus olhos em tua nascente...

Vislumbro um espetáculo majestoso a cada amanhecer.

Desvelando beleza inigualável

Ao me encontrar com a aurora boreal

Passei a acreditar na antologia do segredo sobrenatural.

_ Ernane Bernardo

Quando Soprarem os Ventos

Quando Soprarem os Ventos

Quando soprarem os ventos...
Que sejam acústicos,
Que sejam rústicos,
E quando lapidar o coração
Faça-se autêntico
Soprando de dentro para fora
Faça-se transcender o coração
Minado de amor e paixão!

Quando soprarem os ventos...
Mostra tua beleza e teus encantos!
Envolve-me em seus braços,
Cabelos esvoaçantes,
Cobrindo-lhe o rosto,
Contorna teu sorriso!
Me faz abrigo, me leva contigo...
Sopras no ouvido, proezas de amor!

Quando soprarem os ventos...
Me aquece a alma,
Me cobre de amor,
Me defino em estado de paixão
Como um louco, um louco de amor
Por tanto amar!
Perpétuo em estado de graças
O sentido da paixão e do amor.

_ Ernane Bernardo

Dorme a Vida ao Meu Lado

Dorme a Vida ao Meu Lado

Amanheci sozinho na cama

Percebi um forte aroma...

Cheirinho de café, assustei!

Confortei meu coração

Acreditando que estava só!

Sentindo teu cheiro mais perto

Outra vez me apaixonei!

Fui ao encontro da xícara de café

E logo te olhei nos teus olhos

Meu coração saltou de paixão!

Logo recitei um poema de amor.

És a estrela do meu ser

A dona do meu viver!

Aquela que dorme ao meu lado.

Que faz a vida florescer!

Dorme a vida ao meu lado!

Sem perder o encanto da estrela:

Quero sentir o teu respirar

Quero te olhar a noite inteira

Me faz cafuné até eu adormecer!

Nosso amor é bênção divina!

Todo dia te amo e te namoro:

Faça sol ? faça chuva ? faço viver.

Plantei uma semente! Olha no que deu!

Agradeço ao poeta, minha vida floresceu.

_ *Ernane Bernardo*

Quando Soprarem os Ventos (versão 2)

Quando Soprarem os Ventos (versão 2)

Quando soprarem os ventos
Nos montes orquidários
Soprem a delicadeza do bálsamo
dá "Cattleya" teu aroma "Chocolate Drop"!
Perfumando a essência do amor.
Tocar nos lábios o sabor do mel!
Deita-te na relva verdejante
Minhas mãos te fazem delinear!
Tuas curvas o desejo da paixão
Sem limitar o anseio do coração.

Quando soprarem os ventos
Redige a outrem teus sentimentos
Reavivar o amor natural
Na delicadeza o desabrochar da rosa
Sentindo teu corpo nu.
Atravessando o véu da cascata
Acalmaria meu coração diante de ti!
Me faz envolver outra vez na ânsia
Esse desejo da libido de amar
Faz galanteio ao coração que ama.

Quando soprarem os ventos
Deixa-te ir ao encontro do arpoador
Quero colher... quero te dar a mais bela flor!
E nessa intensidade findar,
A solidez do nosso amor.
Na aurora o toque final
Te levo nos braços até as margens do mar
Nos "arrecifes" sentaremos.

Deixando envolver-nos o véu das ondas
E juntos sentiremos as belezas do mar!

_ Ernane Bernardo

Outra Metade

Outra Metade

Que a vida me faça refletir!
O que de melhor foi semeado?
Tudo aquilo que vivi, nesse mundo desalmado
Os devaneios de um amor despedaçado.

Que a minha faculdade de amar!
Seja reflexo para a próxima estação!
Um coração transbordando de amor
Faça valer a esse meu coração castigado.

No outono todas as folhas caem
Em sentido novas transmutações!
Vem a primavera faça-se florir!
Meu coração cansado de tanto sofrer.

Porque amar não é pecado!
Que o amor que está em mim...
Possa estar também a seu lado.
Minha metade, um inteiro coração
Vivendo um grande amor
No mais descomplicado!

_ Ernane Bernardo

O Sabor do Beijo do Vinho Tinto!

O Sabor do Beijo do Vinho Tinto!

Hoje acordei sensível
Pela loucura da paixão!
Um amor do passado...
Pensava que tinha terminado!

E veio aquela vontade de me embriagar
Em meio ao Carvalho!
E gradualmente fui me embriagando
Com minha solidão.

A saudade foi aumentando
O sabor do vinho fui degustando!
Sendo assim minha companhia durante o dia
Deixei-me levar indevidamente
Pela embriaguez da paixão!

A noite foi avançando...
Sem citar a madrugada!
Coberta pela neblina
A noite esfriava, o vinho esquentava:
Céu estrelado, lua sorridente.
Adiante um luau venerando...
A moça bonita da campina
Cantava a viola em sua companhia.

E eu aqui sendo venerado...
Pelo vinho tinto do cerrado!
De longe fiquei admirando
Seus cabelos alongados, esvoaçantes!
Chamavam atenção todos os instantes.

O paladar, acidez do vinho tinto
Sentia em seus lábios carnudos...
Uma vontade de beijar.

O sabor do beijo do vinho tinto!
Fiquei na espera da alvorada.
Ela cantou até amanhecer
E aqui fiquei, totalmente embriagado
Pela minha doce paixão!

_ Ernane Bernardo

Bromélias do Meu Jardim

Bromélias do Meu Jardim

Vieste ao meu mundo florescer
Doce fragrância do meu ser!
Na manhã plantei a semente...
Pela tarde lapidei meu coração
Na composição desabrochou o amor.

O orvalho fez as pétalas gelarem
Refletiu seu rosto na mais bela flor!
Em silêncio meu coração retrucou...
Salvo pela emoção de amar
Trouxe consigo brisa da manhã
Logo fez tocar meu rosto cálido de amor!

Exalou a essência do seu perfume
Fez ornamentado o meu amor
As bromélias do meu jardim!
Exalando sua doce fragrância
Fez perpetuar minha paixão!
Bromélias do meu jardim.

_ Ernane Bernardo

Apenas um Poeta Solitário!

Apenas um Poeta Solitário!

Histórias ausentes que marcaram a alma
Usando a escrita no momento crucial
Usei as palavras no sentido coloquial.
Dando asas às minhas imaginações
Fui escrevendo para o mundo minha dor!
Mas não havia ouvintes...
Apenas um lápis e um bloco de papel.

Muitos papéis amassados no sentido contrário
Dava para ver o "grafite" se dissolvendo!
Umedecido em lágrimas de pranto
Várias vezes deixei de lado o choro.
Meu coração dilacerado, naufragado...
Olhos submersos em lágrimas
Todas com declarações de amor.

Virei a página em sentido contrário
Percebi que já tinha vivido no passado
Como um verdadeiro cavaleiro solitário!
Montado na minha poltrona
Nas mãos empunha um lápis grafite
Seguindo caminhos de linhas traçadas
Descrevia em poesia minha amada.

Outra vez virei a página, sentido contrário!
Reconstitui o rosto da minha princesa amada.
Logo voltei toda atenção do cavaleiro solitário!
Seus cabelos esvoaçantes aos ventos
Tornavam mais bela seu semblante!
Mas não havia ouvintes...

Apenas um poeta solitário.

_ Ernane Bernardo

Espelhos D'água!

Espelhos D'água!

Viajei horas pela estrada da vida!
Seguindo a velocidade que transitava!
Pensando no meu amor todo tempo.
Na presença da tempestade
Procurei abrigo noutra cidade.

Há Perigo na Estrada:
Espelhos d'água!

Fez a saudade refletir seu belo rosto.
Fez-se evanescente seu sorriso exposto!

Espelhos d'água!
Enxerguei várias vezes seu rosto fulgurar...
Sentia teu cheiro mesmo que distante.
Mas tudo faz lembrar você
Até a chegada do amanhecer!

Enfim, veio a troca de lugar.
A lua esvaneceu! Dando ao sol seu lugar!
Seu rosto já não refletia ao raiar do dia.
Saudades do amor que ficou.
Quando viajei sem o amor de Maria!

_ Ernane Bernardo

Não Te Demoras Se Me Queres!

Não Te Demoras Se Me Queres!

Não te demoras...
Meu coração te suplica
O mesmo desejo da flora...
Ela te alimenta, sustenta e aflora.
Exalam tuas essências
Me tens complacência!
És a mais bela do jardim aurora
Mas essa ansiedade me devora.
Teu perfume exalam tua docilidade
E meu jardim incorpora!
Várias são fragrâncias no jardim aurora
Consome-me e me devora
Como lagartas nas folhagens da primavera.
Amanhã estou de partida
Logo fechará as feridas...
Mesmo que eu cultive outra flor
Nunca será igual o mesmo amor.
Pode ter a mesma essência
Mas tua docilidade é única.

Se me queres...
Que sejas vivido nosso amor emparelhado!
Diariamente os ventos inspiram...
Na condição de portador
As várias fragrâncias do amor!
Amanhã estou de partida
Encontra-me no jardim aurora
Lá saberás o que sinto agora!
O último suspiro do nosso amor.
Será que tudo foi ilusão?

Passa o tempo, passa as horas
Mas nosso amor não mais embora
Hoje! Percebi que não vivo mais
Sem o Amor da flora!

_ Ernane Bernardo

El Dolor de Amar

El Dolor de Amar

¡El verdadero amor es el amor que duele!
Duele el alma, duele el corazón ...
La resistencia nos hace auténticos
tomando posesión del sentimiento real,
es amor lo que viene, es amor lo que queda ...
Las lágrimas caen por nuestras caras
¡juntos vienen los sentimientos de pasión!
El deseo nos hace renunciar al material.
En la transposición, la rendición espiritual ... ¡única!
El puro deseo de amar ... trae lo existencial
sentido de amor incondicional
hace bien nuestro corazón, lo convierte en magia
latido del corazón,
surge en la más perfecta armonía del amor!
¡La galantería de corazones apasionados!
Amar en diferentes situaciones nos hace señalar,
al puente que nos lleva al amor
a pesar de que vivo un amor platónico,
Te estoy dando el amor surrealista
hasta que llegue con toda vivacidad!
¡Al nido de amor!

_ Ernane Bernardo

O Rouxinol

O Rouxinol

Hoje eu só quero ouvir o cantar!
O canto de todos os pássaros
Em especial o rouxinol.
Que sejas o maestro do dia
Poetizar suas notas em melodias!
De suas cantorias, vou escrever versos
Nos acordes da minha canção!

Hoje só quero ver as crianças sorrindo!
Quero ver todas as meninas florindo...
Brincando ao redor do girassol!
Vejo meu coração sorrindo e contando
Ao som dos rouxinóis.

Joãozinho e Margarida!
Se olham inocentes por uns instantes
Trocaram tímidos olhares constantes
Seus corações batem aceleradamente.

Hoje quero ser como um adolescente!
Que logo sente o amor chegar
Florindo os galanteios da paixão
Rodopiando ao lado de margarida.
Toda sorridente, toda florida!
Seu sorriso resplandece seu olhar
Já não tem dúvidas, o amor chegou para ficar!

Hoje viajo muito além dos tempos!
Continua galanteador, o rouxinol
Suas múltiplas notas que se transformam

Em canções de amor.

Hoje Joãozinho e Margarida já são avós!
Seus netos cheios de energia e alegria
Brincam ao redor do girassol, rodopia!
Esparramam pelo chão, todos contentes.
Hoje quero ouvir os cantos dos pássaros
Em especial o rouxinol!

_ Ernane Bernardo

Olhar Hipnótico

Olhar Hipnótico...

Ela é doce como um favo de mel!
Olhar hipnótico...
Em seus olhos têm a cor de mel
Sua calma preenche a alma!
Como uma flor que hospeda o beija-flor
Nos lábios traz o néctar da flor
O mesmo sabor da paixão
Tens a pele aveludada de carmim.
Logo os suspiros tomam conta de mim
Deixando um gosto de quero mais:

Quero teus olhos de mel
Quero a calma da alma
Quero o néctar da flor...!

Quero sentir o mel da tua boca
Invadindo os lábios meus.
Com o sabor da paixão
Entrego a ti meu amor
E meu coração!

_ Ernane Bernardo

Gritos da Liberdade

Gritos da Liberdade

Gerações viverá...
O que os olhos não viram!
O que as gargantas calaram!
Nesse mundo abstrato
Em que vivem os homens sanguinários.
Nessa vida fragmentárias
Só ouço gritos...

Gritos vindos do calabouço
Gritos vindos dos labirintos
Gritos vindos dos lockdown.

Já não sei mais a frequência...
Porque vivemos enlouquecidos
Pela desigualdade da humanidade
Só ouço gritos...

Gritos de desespero
Gritos de liberdade
Gritos de salvação

Parece um parafuso sem fim...
Vai apertando a alma
Esmagando o coração
Decapitando o amor
Perpetuando o tempo
Nos corredores da morte.
Só ouço gritos...

Gritos vindos de dentro para fora:

Gritos de esperança
Gritos de harmonia
Gritos de amor!

Aquece a alma
Atravessando um clarão
Amanheceu...
Alegra o coração!

Janelas... abrirão
Vem a esperança
Emana tua face
Um portal aparece
Exatamente como no sonho!
Reativando o amor celestial.

_ Ernane Bernardo

Menina Sereia do Mar

Menina Sereia do Mar

Translúcida matinal
Ela parecia ser de cristal...
"Ametista" a cor do coração!
Seu olhar cristalino
Reflete um amor matutino
Rara beleza o olhar dessa menina.
Aurora cristalina
Tocava harpa "*magnificat*"
Convidativo seu cantar
Voz de sereia quando sai do mar.
Meu lado poético
Conquistou seu olhar!
Todas manhãs
Ficava à beira do mar.
Nos "arrecifes" estava ela a cantar!
Esse meu lado poético
Não parava de pensar
Será que era fantasia?
Ou Ilusão do meu olhar!
Só eu consigo enxergar
Cada vez que me aproximo
Vejo meu coração se apaixonar!
Menina sereia do mar.

_ Ernane Bernardo

O Andarilho e o Bêbado

O Andarilho e o Bêbado

Quando os sonhos vagueiam a cidade...

Vem a madrugada fria e lamenta:

Luzes escassas

Ruas vazias

Noite selada

Até raiar dia!

Andando no sentido anti progresso...

Pensando bem eu não mereço:

Sem direção

Olho para o céu

Cai a neblina

E também o chapéu!

Vejo uma igreja, vejo o sino e o badalo!

Vejo a coruja de olhos arregalados:

Sigo em diante

Pássaro rasante

Risca o asfalto

Será um gavião?

Nada... Nem a bússola aponta o norte!

Hoje realmente não é meu dia de sorte:

Sigo em diante

Vista embaçada

Corpo sedento

Saudade de casa!

Eu só tinha bebido mais um trago...

Mas havia um amigo papo furado!

Cachaça e limão

Vodka explosão

Bicho-papão

Vejo uma praça!

Passou-se às horas como um cometa...

Uma praça! No centro um poste a luz pisca a cada 10s.

Como pisca-pisca

Luz intermitente

Vejo um banco!

Vejo e me deito...

_ Ernane Bernardo

O Relicário da Paixão

O Relicário da Paixão

O segredo está dentro do coração...
Preservei o amor, mas também ilusão!
Guardei minha utopia no baú da imaginação
Todavia, o que dói mesmo é a solidão!

No passado conjuguei o amor-perfeito
Hoje vivo no presente, mas sem o perfeito amor!
Explanei minha alma e meu coração
Preenchendo um amor ilusório...
O relicário da paixão!

Lembranças do passado...
Revelou os segredos do coração
Numa superfície qualquer
Escrevi em letras manuscritas...
Uma vida de amor, sem amor verídico!

Fugaz deixei minha alma e meu coração!
O relicário da paixão.

_ Ernane Bernardo

Sei Que Amar é Um Dilema

Sei Que Amar é Um Dilema

Sei que amar é um dilema...

Muitas vezes entra e sai de cena!

Fantasia a alma e o coração

Buscando o repouso na paixão!

Logo a alma aquece e entra em cena!

Escrevendo o amor no coração

Fantasiando uma possível paixão

Todo dia aquece, todo dia esfria!

Vem o repouso suave do pulsar...

Bombeando o oxigênio da paixão

Quando sente a badalada do coração!

Vem o frio, logo o aqueci e adormece

Faz sonhar um encontro sarau.

Vê o poeta recitar em seus versos um poema...

_ Ernane Bernardo

O Sorriso de Gioconda

O Sorriso de Gioconda

Um belo quadro na parede
Expressa diversos sentimentos...
Um ser quase imortal
Embeleza o ambiente
Transmitindo o existencial
Enigmático seu olhar!
Ele nos vê, mas não conseguimos entender.
Tras tantas perguntas
Nos deixando sem respostas.
Mas seu propósito era enigmar!
Gioconda a mulher enigma
Suas incógnitas imortais
Expressas no olhar.
Qualquer ângulo um "flash"
Em qualquer lugar
Seu olhar há mistério
Também definição
Cada detalhe é uma expressão.
Mas somente o criador pode decifrar!
Eternizando tudo que se pode imaginar.
Enigmático! Da Vinci!

_ Ernane Bernardo

Beija, Beija! Beija-flor

Beija, Beija! Beija-flor

Beija, beija! Beija-flor

Vede a alma que semeia tua flor!

Doce essência que beijaste com intenso amor

Com teu brilho colorido sugar o néctar da flor.

Tua beleza me conquistou!

Beija-flor bico de espada, sim senhor.

Tua vivacidade, resplendor flutuante do amor

Com seu bico alongado, tu beijaste outra flor!

Teu colorido metálico reverenciado me tocou!

Com teu charme me chamaste de meu amor

Outra flor o jardineiro plantou!

Seus olhos fizeram lagrimar outras flores regar!

Um mundo de rosas para te presentear...

Fez o beija-flor beijar!

_ Ernane Bernardo

Sobre a Erva-do-Orvalho

Sobre a Erva-do-Orvalho

Os Dias foram assim...
Auto convidativos, brumas leves.
Mariposas a pousar!
Vieram a brisa
Sobre a Erva-do-orvalho
Veio a noite, veio a lua
Vieram também os corações apaixonados!
E sem mandamentos...
Os vaga-lumes luminosos
Fizeram-se os céus iluminados.
Luzes intermitentes
Fez valer a cada instante.
No céu vi a estrela piscar
Para lua em plena harmonia
Num desejo louco de amar!
Na varanda a rede balançar
Juntos dois corações lumiando
O desejo de amar
Vento leve aos rostos
O beijo molhado
Com sabor de quero mais
Fizeram insaciável o gosto da paixão
E a noite segue assim
Sobre a erva do orvalho!

_ Ernane Bernardo

Aquela Menina Moça do Sobrado

Aquela Menina Moça do Sobrado

O amor nos faz fortalecido!
Quando o recíproco é assumido
Até aquele amor do passado
Que nunca foi resolvido.
Fez-se novamente esplender!
Aquele pobre coração
Que de tanto amor foi desolado.

Trouxe de volta aquela paixão
Que um dia foi enterrado!
De tão forte fez transparecer o amor
Nesse universo encantado!
O tempo fez regressar
Vinte anos depois
A Menina do Sobrado!

Nada mudou, a não ser!
Antes, seus cabelos eram enfrançados
Hoje eles estão encaracolados!
Ao olhar para o céu
Fixou os olhos no universo!
Fizeram refletir como um cristal
Seus olhos agateado
A moça do sobrado.

Estando ela naquele sobrado
Assim me fez voltar ao passado
Logo, fez-se desenterrar...
Aquele amor do passado.
Assim como os cristais

Fazem refletir energias vibrantes
Ao redor do universo
A força do amor
Fez consumir meu coração
Tornando seu regresso
Tornou-se uma grande mulher
Aquele menina moça do sobrado.

_ Ernane Bernardo

Puro Êxtase

Puro Êxtase

Ela é pura magia encantada!
Tem a pele aveludada
Como as pétalas da flor!
Tem a cor do pecado
Como um vinho tinto aveludado!
Em meus versos de amor
Te comparei com uma flor
Delicada e sensual, tens o néctar do amor!
Teu corpo tem o cheiro do prazer
Te cobrir com meu olhar! Com magia e brandura...
Fez meu coração se apaixonar.
Como diria Vinícius de Moraes:

***"Ai de quem não rasga o coração
Esse não vai ter perdão. "***

Ela é puro êxtase, alucinação!
Um doce infinito amor
Ai de mim! Pois, me joguei nessa paixão.

_ Ernane Bernardo

A Preferida

A Preferida

Menina dos Olhos...

Tu não vês que estás tão bela!

Todos os dias te vejo da sua janela.

Sinto o resplandecer da aurora

Tão perto a natureza chora...

Lágrimas de chuvas

Fez-se valer...

No raiar do dia ao entardecer.

A natureza e sua essência...

Me faz complacência

E assim fez brilhar teu rosto no entardecer

Rara beleza que a brisa fez desencapar a natureza.

És pureza em plena harmonia

Quando faz chuva, quando faz sol!

E aos meus olhos fizeram contemplar

Esse encontro da chuva com o sol e o mar.

Sequer foi tocada na alma, fez realçar...

E esse encontro fez-se um esplendor

O encontro da beleza com meu amor,

_ Ernane Bernardo

A Mulher de Areia

A Mulher de Areia

Sou um castelo de areia...
Somos o grão de areia do mar!
Somos algo em comum
Certamente alma e coração
Somos um castelo de amor.

Sois uma mulher de areia...
Que me fez transbordar de paixão!
Tens o perfume na alma!
Tens o bálsamo do amor.
Que transcende meu coração!

Ouçó o sussurrar dos ventos...
Vejo a ventania moldar as dunas.
Que formam a fortaleza desse mar!
Redemoinhos, tempestade de areia
Devastando a beleza do mar!

Ouçó gritos... ventania na penumbra...
Vejo desaparecer a mulher de areia!
Vejo meu coração sendo arremessado
Como um vendaval para longe do mar
Vejo o temporal fazer desaparecer!
A Mulher de areia!

_ Ernane Bernardo

Sou Escravo do Amor

Sou Escravo do Amor

Sou escravo do amor...
Amor sem preconceito
Amor sem divisão
Revela-se a alma
Transmutando o coração!

Emana de desejos...
Assim me declaro com amor
Amor matutino
Amor vespertino
Na sonoridade canta o sabiá!

Uma bela paisagem...
Meus olhos contemplam
Pele macia como a flor!
Seus beijos impetuosos me calam
Sou seu servo da castidade do amor!

Sou paixão, sou poeta do amor!
Amor sem preconceito
Amor sem divisão
Doces palavras purificar a alma
Alimentando o coração.

Porque o tempo quis assim!
Me contemplo de paixão
Na supremacia do amor
Me contenho do prazer.
Eis que o mundo quis assim
Eis que o amor não tem fim!

Ah! Momento "standby"

E quando voltar, acende a alma...

Pois, o amor chegou para ficar!

_ Ernane Bernardo

Do Amor! Não Sei...

Do Amor! Não Sei...

Do amor não sei!
Até quando se faz doer...
Vem a nostalgia
Provoca o coração
Sem impulsionar a paixão!

Às vezes angustiado
Querendo ser lapidado...
Sua essência!
Seu ponto de partida
Para o amor acontecer!

Quando olho para cima!
Clamo aos céus
Um amor vestido de véu
Para o encanto acontecer!

Com voracidade desnuda a alma...
Um sublime desejo de amar
Na minha fidedignidade
Me deleito na chama do prazer.

_ Ernane Bernardo

Libertar da Paixão

Libertar da Paixão

*Ainda que me visse acorrentado no amor!
Sentiria-me liberto, ao libertar-me da paixão.
Desse afável magnificente amor!*

*Tresvariando meu sentimento em manifesto...
Esse desejo louco parece um protesto!
E assim me vi tresvariar nesse universo.*

*E a distância velou... quebrou o silêncio!
Enquanto minha alma me fez ultrajar...
Em sentimentos dilacerados...*

*Meus devaneios sucumbiram ao universo!
Tomando o mundo sem rumo e sem acesso.*

*Lancei ao universo... minha intenção de amar!
Nesse universo de amor!*

Ernane Bernardo

Pétalas de Todos Meus Amores

Pétalas de Todos Meus Amores

Sensualidade quase imortal...
Descrevia a cor da sua pele
Quando o orvalho fez-se sublimar
Sua beleza e sensualidade
Trouxe lembranças...
Meus amores do passado.
Descrevi como uma flor!
Negro veludo
Branca neve
Vermelho carmim!
Em tons inebriantes
Realçava sua beleza estonteante.
Sondada por tantos...
Mas só um coração
Exaltava seu esplendor.
Pétalas de todos os amores
Tua essência exalou meu jardim
Pétalas aveludadas de paixão
Teu cheiro de menina moça
Conquistou meu coração!
Pele aromatizada sem distinção de cor.
Sequer as borboletas restringiram
Suas combinações de cores
Pétalas de todos meus amores!

_ Ernane Bernardo

Tipografia dos Amores

Tipografia dos Amores

Me expressei para os amores da vida...
Para cada... em diversas tipografias!
Escrevendo o amor em filosofia.
Escritas em "Grego Arcaico" ? "Romano"!

Expressão tinha a dor da emoção!
Essa página que me rasga meu pensar.
Testemunhei em letras "Cursivas"
Fragilidades de um amor metódico!

Em letras "Serifadas" escrevi desejos...
Desejo de não amar outra vez.
Mas foi em palavras "Góticas".
Que em choro "Gótico" desabafei!

E nos meus pensamentos, chorei!
Magoei corações, apaguei meu pensar.
Bendito coração que amou "Geórgia" em plena dor!
"Times New Roman", nunca mais deixou de amar!

_ Ernane Bernardo

Apenas a Minha Imaginação

Apenas a Minha Imaginação

Apenas a minha imaginação...
Quando o sentido faz a diferença
Vem o amor e nos faz presença
Emudece o coração sem outorgar
A harmonia expressa no olhar!

Intensifiquei a minha imaginação!
Reconquistei lembranças do passado
Pela luz do teu olhar, lembrei...
Quando saímos juntos a enamorar!
Momentos mágicos fiz devanear
Apenas a minha imaginação...

Vivíamos nosso amor aventureiro...
Algumas vezes andávamos o dia inteiro
Outras vezes ficávamos em casa
E no domingo saímos para ver futebol
Apenas a minha imaginação...

Outras vezes em casa ouvindo seu cantar
Com sua voz eloquente só podia imaginar
Apenas a minha imaginação...
Quanta doçura no seu jeito de cantar
Tinha desejo de me apaixonar
Mas, era apenas a minha imaginação.

_ Ernane Bernardo

Sinônimo de Amor é Amar

Porque o Sinônimo de Amor é Amar

Encantaste-me o meu ser e meu coração
Com lampejos dos teus sorrisos
E na simplicidade da alma
Fez mais leve o pulsar meu coração

Fizeste-me crer, que amar vale a pena
Vale muito mais acompanhado de um poema!
E com o brilho dos teus olhos
Vieram também o desejo de amar

Enchendo-me minha alma de esplendor
Na docilidade do teu sorriso
Me fez sentir os acordes do meu coração!
Consolidando a alma cheia de emoção

E com poesias o poeta fez melodias
Fez entoar belas harmonias
Na eloquência da tua voz me fez acreditar
Hoje meu coração acordou pra te amar
Porque o sinônimo de amor é amar!

_ Ernane Bernardo

Gente de Rua

Gente de Rua

Onde os olhos enxergam...
Mas o coração não sente!
Há um vazio...
Na alma dessa gente!
Seu semblante áspero
Translúcido sem esperança
Por longas madrugadas
O vazio n'alma flagela.
Possibilidade restrita
Dilacera seu pensar!
O sereno estala os ossos
Na frieza da calçada.
Só o amigo cão
E seu olhar acabrunhado
Se ajeita no pequeno espaço
Aquece um pouco a alma!
Seus olhos encharcados
Faz o homem sentir na pele, calado
E ouvindo sem palavras
Seu discurso emudece
De tanta dor o mundo esqueci.

_ Ernane Bernardo

Maria Helena

Maria Helena

Chuva de estrelas...
Lumiaram os céus!
Naquela instante noite
Deitados na relva
Céu aberto estrelado
Dois apaixonados!
Contemplei um poema
Ao meu lado estava ela!
Maria Helena
Cabelos encaracolados
Rosto encantado!
Em harmonia com a lua
Seu sorriso estimado!
Fez alimentar um amor encantado
Uma estrela risca o céu
Um espetáculo aos olhos nus
Direciona para o norte
Às três Marias!
Uma era Maria Helena
A que mais brilhava
A que mais sorria
Evidenciando o sorriso de Maria.

_ Ernane Bernardo

Nesse Universo, Paixão

Nesse Universo Paixão

Ausentou-se por um instante
Deixando o brilho dos olhos ofuscar...
Unicamente o seu belo olhar
Essa latente fez cortar o meu coração!

Quando a lua desvanecer
Vem ser a estrela do meu viver!
Chorar no meu colo
E deixa meus beijos te envolver
Tocando sua pele fulgurante
Secarei suas lágrimas!
E logo verás o lume das estrelas
Fazer brilhar esse teu belo olhar!

Verás a luz resplandecer
Em que meus olhos exclamaram
E minha boca proferirá em voz alta
Sentindo o pulsar do teu coração
Fizeste minha alma envolver-te de prazer
Nesse universo paixão!

_ Ernane Bernardo

Ao Anjo

Ao Anjo

Qual a razão?
Quando o fogo acende a alma
Explode o amor
Sacudindo o coração!
Qual a razão?
Quando o amor esmera
Aferrar a paixão
Explodindo de emoção!
Qual a razão?
Quando as lágrimas caem
Lavando o rosto
Lavando também o coração!
Qual a razão?
Quando sopram os ventos
Na sua direção
Sopra também a imaginação!
Qual a razão?
Quando o sol toca as asas
Derretendo a cera
Derrete também a minha paixão!

_ Ernane Bernardo

A Receita do Amor

A Receita do Amor

A receita do amor
Começa com um doce olhar!
Fragmentos invadem na alma
Chegando ao coração
Respira 10 segundos
Bate forte o coração
Uma doce paixão!

É preciso ter sentimentos ternos
Profundos de emoção
Reflita 5 segundos
Para ter a certeza da emoção
Deixa transbordar o amor
Quanto mais... mais doce será!
Não tem contraindicação
Pois, quanto mais paixão
Haverá muito mais...
Amor no coração!

_ Ernane Bernardo

Açucena

Açucena

Desfaleceu da alma
A hombridade itinerante
Nesse universo arrogante...
Me fez devanear noites afora
Minha ingrata paixão.
Um amor platônico fez protagonizar
O retrato antigo na parede
Relatava somente a cor dos olhos
O sombreado das pálpebras
Já não hás de voltar.
Perambulo na madrugada serena
Sonho com minha doce açucena!
No contexto da razão...
Embora não mereça essa paixão.
Na qual me condena
No êxtase da minha aflição
Me faz devorar como as plagas
No jardim da vida, minha açucena!
Desabafei com a sombra da lamparina
Sobre nossas almas gêmeas
O mundo me condena...
Desabrigados do amor
Para o abismo da solidão.
E quando amanhecer!
Cabe a ele o Universo segmentado
Pelos átomos da paixão
Purificador da alma e da razão.
Naquele dia ao amanhecer
Contemplei teu olhar
Seu retrato na parede

Recriou meu Universo da paixão.

_ Ernane Bernardo

Meu Jardim Iluminado

Meu Jardim Iluminado

... Naquela noite!
Me bateu uma saudade...
Um lugar encantador
Fez a lua testemunhar
A latência de um sentimento!
Um jardim iluminado...
Borboletas ausentes
Em seu lugar, mariposas presentes!
E sobre as folhas o orvalho
Vieram as rosas lacrimejar!
Saudades e beleza
Evidenciando a garoa e sua magia
Enobreceu meus sentimentos
Irradiante contentamento!
Momento de pura imaginação
Fez reanimar meu coração!
Acendeu a luz, janela escancarada
Momentos de raro esplendor
Num sentimento ilhado de amor.
Aquele seu jeito tímido me encantou!
Com um belo sorriso se despediu
Logo fecha-se as cortinas
As luzes se apagam.

_ Ernane Bernardo

Não Sou Um Anjo

Não Sou Um Anjo

Não tenho asas de anjo, não sou um anjo...
Mas eu queria estar abraçado com você agora!
E poder enxugar todas tuas lágrimas
Te beijar até as últimas lágrimas secarem.

Não sou tão forte... quanto pareço ser...
Mas eu queria te abraçar bem forte agora!
E poder arrancar essa dor que te atormenta
Encostar tua cabeça no meu peito que consola!

Eu sei, eu sei! Não tenho asas para voar...
Eu sei, não sou um anjo, ao menos pudesse sonhar!
Mas eu só queria aliviar seu coração.

Eu sei, eu sei! Como eu queria ser um anjo agora
Eu sei, mas eu queria saber voar como um anjo
Mas mesmo sem saber voar, para sempre vou te amar!

_ Ernane Bernardo

Hoje Quero Ser o Sol Vital de Primavera

Hoje Quero Sentir o Sol Vital de Primavera

Hoje quero sentir o sol vital de primavera
Sentir, brilhar e contemplar a mais bela
A mais bela flor do jardim em aquarela...
Quão belo vitalizar no raiar da atmosfera

Hoje eu quero instigar o Universo solar
Recontar, recomeçar a minha história
Meu Universo entusiástico do desejo...
Amar a vida sob o sol vital de primavera

Hoje eu quero o teu sorriso contagiante
Ao teu lado irradiar de forma constante
Nossos corações, bater forte no paraíso

Hoje nasceu uma nova aurora iluminada
Fez resplandecer para mim entusiasmada
Me encantou a candidez do teu sorriso.

_ Ernane Bernardo

Seguindo o Segundo Sol

Seguindo o Segundo Sol

Domingo de sol
Saí sem rumo e sem norte
Seguindo o segundo sol...
Andarilho que sou, seguir o Norte!
Ao meu lado, minha sombra companheira.
Questionei...
Para onde vou? Não sei!
Só queria ficar só
Apenas ficar só!
Desconectar de tudo...
Sem redes sociais
Sem pessoas normais
Seguindo o segundo sol...
Inserindo ao corpo vitamina "D".
Cada passo vem o reflexo...
Um barzinho, música boa para relaxar
Beber um vinho tinto para o tempo passar
Sentir o vento sussurrar, sem questionar
Apenas pensando em meus devaneios...
Escutando os acordes na minha solidão
Me faz sentir como um pássaro...
Seguindo o segundo sol.

_ Ernane Bernardo

Nas Sementes da Paixão

Nas Sementes da Paixão

Embaixo da sua janela
Fiz um lindo canteiro
Plantei mudas de flores...
Para florir o ano inteiro!
Para cada substrato
Uma flor diferente...
Para cada flor, uma estação
Logo fez alegrar seu coração!

Orquídeas ? Amor de primavera
Bromélias ? Amor de verão
Aquilégias ? Amor de outono
Camélia ? Amor de inverno

Toda noite vejo-te na janela
Sinto seu coração pulsar...
Seus olhos brilham lacrimejantes
Gotejante nas sementes que plantei.
Inebriante faz orvalho nutrir
Climatizando a noite nevada
Deixam as flores entusiasmadas.

Meus olhos enchem-se de alegria
Sentindo paixão, amor e harmonia
Hoje meu coração é só melodia
Nas sementes da paixão!

_ Ernane Bernardo

Sou Primavera, Sou Beija-flor

Sou Primavera, Sou Beija-flor

Sou primo da primavera!
Amando as rosas e também as flores
Amando as margaridas
Amando às violetas
Como amo os girassóis!

Sou o beijo do beija-flor!
Beijando as rosas e flores
Sou o silêncio dos amores...
Beijo a alma do encantamento
Sou o beijo do meu amor
Beijo no sonho do encantador

Sou como o poeta
Que fez lapidar o amor e suas flores!
Sou como o pintor
Que pinta na alma seus valores
Sou como o vento
Que sopram no infinito
Sou primavera, sou beija-flor
Sou poeta, poetizando seus amores.

_ Ernane Bernardo

Eu Prefiro Nem Sonhar

Eu Prefiro Nem Sonhar

Ouçõ cigarras a tagarelar...
Numa noite fria inquieta
E toda noite se manifesta!

Vaga-lumes acendem, pisca...
Fazem a floresta brilhar
Corujas fixam os olhos arregalar!

Pássaros de raras belezas
Quase não se vê sobrevoar
Silvestre... logo desaparece!

Lume das estrelas...
Fazem o céu brilhantes
Riscando o céu a todo instante!

Gaivotas saem pela alvorada...
Seu destino em algum lugar
Sobrevoando de norte a sul!

O amanhã não mais que antes...
Eu prefiro nem sonhar!

_ Ernane Bernardo

Janela Aberta Para Sonhar

Janela Aberta Para Sonhar

Sonhar me faz bem!
Sonhar me faz presente! Distante...
Deixo a janela aberta e sigo o horizonte.
Às vezes parece um vazio!
Vejo a porta aberta do meu coração
Algo que sobrou da noite passada
Pequenos fragmentos de nostalgia...
Espalham-se como átomos no Universo
Na esperança do seu regresso
E os sonhos se manifestam...
Gradualmente traz de volta o seu olhar
Versos de amor, tomam o seu lugar!
Meu sonho saiu pela janela...
E quando voltou, o vento soprou...
E ela com seu belo sorriso desabrochou
Como rosas no jardim encantado!
Era madrugada, noite fria no sobrado
Seus olhos cor de mel, meio lacrimejados
Refletiu o meu olhar naquele instante
Pareciam estrelas cadente!
Cada suspiro aumentava as batidas do coração
E naquele momento fulgurante
Vem a razão dando sentido à paixão!
Janela aberta para sonhar...
Fazem o sonho realizar!

_ Ernane Bernardo

Haverá Sempre

Haverá Sempre

Haverá sempre ESPERANÇA

Na mente e no coração de uma criança

Lúdico, faz transparecer

Traz a leveza da alma

Tem a mente o oxigênio da esperança

Para o mundo florescer

Haverá sempre MATURIDADE

Na mente e no coração da humanidade,

Mas falta ao homem empatia

Na dor de cada ser!

Carrega na alma o orgulho desejado

Esqueci, omite, ao homem o desejo negado

Haverá sempre PRECONCEITO

Na mente e no coração retrógrado

Na dor dos flagelados

Esquecidos, maltrapilho, humilhados

Nem ele mesmo sabe o que se passa

No coração do homem abandonado

Haverá sempre RACISMO

Na mente e no coração à altivez

Discriminação da cor, que se deixam corroer

Distinção de sentimentos favorecidos

Tem a alma dilacerada, seus olhos encharcados

Faz refletir no coração dos homens desprezados

Lágrimas são LÁGRIMAS em qualquer ser!

Em qualquer alma

Em qualquer cor

Em qualquer coração

E quando ela cai, ela dói, ela corrói, ela dilacera!

Há quem diga! Até quando?

_ Ernane Bernardo

HOJE!

Hoje!

Hoje recordei! A tempo não via o mar!
Tão belo e imenso me fiz contemplar
Em parceria, fez o sol abraçar
Em belo reflexo do mar fez o sol raiar.

Hoje devaneei! Passei horas sentindo o ar
Contemplei, reverenciei e fui caminhar
Quilômetros andei olhando horizonte do mar
Mergulhei minha alma até o mar abraçar.

Hoje lagrimei! Respingos lágrimas no ar
Trouxe lembranças e vontade de chorar
A mulher de areia fez meus olhos lagrimar.

Hoje despertei! Mulheres sereias a beira mar
Traz a beleza para o mundo se encantar
Tenho certeza que outro dia eu hei de voltar.

_ Ernane Bernardo

O Silêncio dos Inocentes

O Silêncio dos Inocentes

Não quero ser o silêncio que silencia na alma
O silêncio dos Inocentes
Ultrajantes são promessas...
Com sabor amargo da vitória... mas que vitória?
Até quando seremos submissos
Nessa vida contraditória!
Tomam nossas únicas armas
Calando a boca da ignorância
Emitem subterfúgios
Aqueles menos entendidos
São capazes de omitir
O hipócrita e seu próprio regresso!

É preciso mudar essa filosofia
Onde o pobre é pobre e submisso
Mas podemos mudar tudo isso!
Não podemos fechar nossos olhos
Emudecer o coração dando eles o poder
Expressão, "dança das cadeiras"
Ficando por último o mais forte
Seus secretários os glorificam
E por pura obsessão na ganância e no poder!
E nesse ritmo abstrato
Silenciou o desejo de gritar!
Mas temos o poder em nossas mãos
E logo levantamos o dedo da vitória
Sem represália, calando a boca da hipocrisia!

_ Ernane Bernardo

Rosas Coloridas

Rosas Coloridas

Sim, eu sei!
O nosso amor é lindo
Entusiástico aromático
Sensorial da alma ao coração
Ainda que pragmático...
Enche-me de prazer
No outono me fizeste crer
tal mudança do teu ser
Liberdade espontânea
Faz o mundo florescer!
Os ventos entrelaçam
Rodopiando aos quatro cantos
Folhagens da transmutação
Ainda no findar do dia
Vem a noite calma e serena
Faço versos para começar o dia
Nova aurora faz transmutar
Diversidade do prazer!
Amo as rosas durante o dia
A noite me apaixono até o amanhecer
Na primavera sinto a fragrância do teu ser
Como rosas coloridas
Vem magnetizar os colibris
Suas pétalas macias e vibrantes por natureza
És para mim realeza
Adornando o castelo
Fez o rei enaltecer
Vaidade está na alma
Quando se deixa acontecer.

_ Ernane Bernardo

Como Poeta...

Como Poeta...

Já sonhei como criança
Já rabisquei bloquinho de nota.
Com os olhos arregalados
Vi maravilhas que a natureza fez!

Já sonhei como adolescente
Já escrevi amores no meu diário.
Mas já chorei como poeta:
Nas páginas encharcadas do meu diário!

Escrevi como um poeta
Declamando as minhas paixões
Quem bagunçou meu coração
No diário citei, naufrágio e desilusões!

Escrevi declarações de amor
Encharquei o meu diário
Palavras em lágrimas molhadas
Naufraguei o meu amor!

Como criança ele chora
Como adolescente ele é harmonioso!
Como homem ele esmera
Como poeta ele muda toda história!

_ Ernane Bernardo

Noite de Lua Cheia

Noite de Lua Cheia

Nada foi em vão
Nada foi mudado
Vinte anos depois
Você está ao meu lado.
Seu olhar fulgurante
Seu corpo puro êxtase
Mas o coração estava acelerado
Tempestade chegou sem avisar
Noite de lua cheia num belo luar
Tenho medo de mudar...
Nuvens densas impedem de passar
Hoje é o dia em que fui intimado...
Pelo sentimento da paixão
Eu aqui ainda na minha timidez
Procurei palavras
Só achei, anseios de desejos
Estamos aqui!
Nesse casebre abandonado
O frio é intenso
Meu desejo me consome
A lareira me aquece
Sinto-me como um lobo...
Um lobo faminto de amor!
Na espera do momento certo
Sinto teu suspirar
Que anseias de desejo
Querendo ser tocada e amada
Como uma loba faminta.
Nosso amor é intenso!
Tanto tempo depois

Já não posso esperar
As nuvens se descondensam
Na janela se vê a lua cheia
Logo rasgo sua indumentária
Pego-te em meus braços
Temos o mesmo suspiro
Aumenta a minha sede
Ponho-te na rede
Entrego-te à minha alma
Te entregas teu corpo
Clareia o dia...
Acordo ao teu lado
Nossos corpos nus entrelaçados
Lá fora o sol atravessa a porta
O lobo se foi
Só restaram nós dois
Amamos o amor
Que o tempo parou
Mas só agora!
Nosso amor foi consumado.

_ Ernane Bernardo

Cartas Para Maria

Cartas Para Maria

No dia em que teus olhos...
Fez bater forte meu coração
Nunca mais a vi desde então
Quando partiste sem dizer adeus
O teu silêncio confessou...
Enquanto minha alma gemia de dor!
Todas as noites ao dormir
Sentia teu cheiro ainda no cobertor.
Teu perfume lírios do campo
Fez minha alma chorar por dentro
Esse desejo me assola
Sentir vontade de escrever
Outra vez...
Cartas para Maria...
Maria Lume das Estrelas
Os ventos sopram o teu perfume
Meus olhos parecem um vaga-lume
Acendem e apagam
Vejo-te toda noite
Na sombra da lamparina
Vejo teus olhos de menina
E vai embora em silêncio...
Amanheceu!
Hoje é primavera
Vou colher lírios dos campos
Novamente escrever para maria
Meu Deus! Até quando?
Verei outra vez, os olhos de Maria!

_ Ernane Bernardo

Todo Amor é Real

Todo Amor é Real

Todo amor é real!
Com base na paixão sublimada...
Faz fluir na alma alimentada
Traz desejos e seduções
Para motivar as paixões.
Amor é fogo que arde e queima
Como um crepúsculo
Invadindo a alma
Conquistando o coração.

Todo amor é real
Seja dia ou noite madrugada
Mesmo que seja platônico...
Mas seja entusiasmada
E assim veremos o pôr do sol
Ainda que seja efêmero
Farei versos de amor
Para compor minha dedicação
Quem sabe posso te dar
Um amor em erupção.

_ Ernane Bernardo

Fragmentos do Desejo

Fragmentos do Desejo

Quero seguir;
seguindo esse danado trem da vida!
Numa hora viajo ? noutra não, mas sempre estou
na mesma estação... que a vida me faz subscrever
Minha história de amor que ainda não foi escrita!

Quero expressar;
expressando minhas loucas histórias de amor!
Por onde passei vou deixando para trás
o compromisso da desilusão, vou escrever...
Minha história, uma nova paixão!

Quero permitir;
permitindo a minha liberdade de amar.
Encantado com tua beleza, lapidei meu coração!
Na mais brilhante forma de me expressar!
Em sintonia com teu amor, alumiado ficará meu coração!

_ Ernane Bernardo

Amor é Cura!

Amor é Cura!

Minha alma clama...
Meu coração grita, implora!
Meu anseio me devora
Busco liberdade
Enquanto minha alma chora.
Impulso meus sentimentos
Para me livrar desse tormento.
Loucura?
Coração amargo, não chora
Nem sente amor e vai embora.
Amor com amor consola
Assim é reciprocidade.
A alma gêmea cura
Quando a alma clama...
A outra metade abraça
Quando o coração chora
Vem a recíproca e consola!
Seus acúleos protegem dos predadores
Não para os amantes das flores
Bem-aventurados os seus amores.
Cura a alma e o coração
Amor é cura!

_ Ernane Bernardo

A Beleza da Alma

A Beleza da Alma

Próximo dos olhos, dentro do coração
A beleza parece estar oculta
Todavia, a magia revela o encantador
Envolve-nos na percepção dos sentidos
De transmitir o belo e o oculto amor!

Vejo a dimensão da minha pretensão...
Quando olho para dentro dos teus olhos
Vejo pureza na alma, contemplar o meu amor
Com sensualidade e temperança aquece a alma
Vem meu instinto desejo domesticável.

A certeza do pulsar do meu coração
Fez a plenitude desejável do amor
No tocar de seu íntimo
Enaltecendo minha pretensão de amar
Desvendando seus mistérios...
Me fizeste contemplar, minha lucidez!

_ Ernane Bernardo

Solidão

Solidão

Solidão da penumbra madrugada
Que anseias de desejos meu coração
Me deixa pensativo e imaginário
Em noites adjacentes... fico eu acordado!

Refúgio contraditório da imersão do silêncio
Me fez agonizante nessa balbúrdia sem fim
Impedindo-me na minha pretensão de sonhar
O verdadeiro sonho de amar!

Refúgios desarmônico de meus devaneios
Fez meu coração reprimir sentimentos dilacerados
Desgastados pelo tempo... restando só esperança
A sombra da lua cheia abriu um clarão
Em noites condizentes, reavivar minha paixão!

_ Ernane Bernardo

Quero Ser Seu Agasalho

Quero Ser Seu Agasalho

Quando vier a tempestade
Quero ser seu agasalho...
Quero acariciar os seus cabelos com afagos
Contemplando o seu sorriso
Vou aquecer-te no leito do paraíso
Perpetuar sua docilidade
No calor de sua mocidade!

Sentirei o frescor da sua pele aprazível
Na minha sagacidade de amar
Harmonizar ao ver o inverno passar
Vou te agasalhar nessa friagem de arrepiar
Bem abraçado irei viver para te amar!

Teu corpo lapidado pelas mãos do poeta
Fez valer o amor vital na minha sensatez
Amarei-te cada segundo do meu viver
Enquanto fizer bater meu coração
Te amarei de tanto amor e de prazer.

_ Ernane Bernardo

Sublime Arte da Paixão

Sublime Arte da Paixão

Sublime arte da paixão

Que expressa suavemente seus acordes

Musicalizando os sentimentos do amor!

Me fez sonhar um refrão na beira do mar

Sonhando acordado durante a noite friorenta

Ao amanhecer vejo-te sem sua indumentária

Te idolatro em minhas fantasias de amar.

Sintonizo-me em harmonia no inefável amor

O mais belo entusiasmo do aprazer!

Minha vida compatível de teu ser

Fez meu coração lançar-se na harmonia da canção

Pluralizando minha história de viver!

Na simetria da minha louca paixão

Fiz versos de amor, entoar uma canção

Senti sua pele aveludada com seu perfume de jasmim

Me fez propagar minha história de viver

Um louvável sentimento do meu ser!

_ Ernane Bernardo

Lágrimas Basais

Lágrimas Basais

Chorei, choro!

Choro com lágrimas pulverizadas em tristeza.

Durante o dia espalhei meus prantos...

A noite me condeno no choro para aliviar a dor

Chorar me faz curar, nutrir em suco destilado

Faz cicatrizar toda minha dor!

Chorei, choro!

Choro com lágrimas na docilidade de criança.

Lavando o rosto encharcado de esperança!

Lava também o enigma da alma...

Adornando de fantasia, a pureza me acalma

Inebria o doce sorriso que contagia!

Chorei, choro!

Choro com lágrimas alegres da juventude.

Sinto falta da liberdade e plenitude!

Lavo toda expressão de sentimentos...

Fugaz me faz livrar desse tormento

Que assombra a madrugada adentro!

Chorei, choro!

Choro com lágrimas ocultas da experiência.

Há amores, paixões e decepções...

Coração desolado em frações

Estilhaços de amor como grilhões

Vem as lágrimas absorverem a minha dor.

_ Ernane Bernardo

Aurora Deusa do Amanhecer

Aurora, Deusa do Amanhecer

*Aurora, deusa do amanhecer!
Princípio da mansão divina
Que rege com esplendor...
Os teus olhos cálidos de amor!*

*Me contemplos de desejos...
Desejos de amar com emoção.
Há mistérios, amor e sedução!
Tenho desejos de amar e lampejos.*

*Me faz refugiar nos afagos do prazer!
E na vivacidade te amarei até o amanhecer
Imbricando na essência das paixões
O fatal desejo de amor e das emoções.*

*Fez meu coração sublimar no universo amar
Sem o desejo da possessão...
Fez render-se à minha hipnose
No meu deleite, o meu sonho de viver!*

_ Ernane Bernardo

O Medo de Amar É...

O Medo de Amar É...

O medo de amar... é o medo!
É um não querer se arriscar
Tem a essência em seus mistérios?
É retrátil, é volúvel, é pragmático
Não tem máscara e nem fantasia...
Tem coração, docilidade e melodia!

O medo de amar... é o querer!
Tem seu encanto enigmático
Não tem sombra e tão pouco dramático!
Resplandece a alma, revela o brilho no olhar
É autêntico nos faz rejuvenescer
Traz excesso de paixão e deixa tudo parecer!

O medo de amar... é o deixar!
Tens a vivacidade no poderio de amar
É amando que se produz amor
É galgar de sentimento onde o coração consentir
Deixando o amar até onde possa penetrar
É ferir, sem dor sentir... até o amor contemplar!

O medo de amar É...

_ Ernane Bernardo

O Sabor do Café

O Sabor do Café

Na madrugada!
O café é a minha vanguarda
Está à frente de qualquer situação!
Seu aroma é envolvente
Deixa a vida mais contente.
Na minha concepção
Seu cheiro é pura emoção!
No processo de torrefação
São vários os sabores do café!
O sabor café Arábico
"Gourmet" seu aroma é intenso:
Textura achocolatada e sabores adocicados
Suavidade, baunilha e caramelizados!
Tem o tipo florais, herbais e frutados
É relaxante e nos deixa cheio de vida!
E os poetas em sua degustações
Classificou seu aroma... muito bem obrigado!
Escreveu seus poemas aromatizados
Para não perder a razão!
No processo de maturação
Encontrou seu amor com gosto de satisfação!

_ Ernane Bernardo

Sentimento das Cores

Sentimento das Cores

Palavras escritas em PRETO MARFIM
Revelam para mim sentimentos assim...
Expressa desejos, elegância e poder!

Existe preto de nome composto:
Preto Cinzento - Preto Amora - Preto Diamante
Preto Grafite - Preto Turmalina - Preto Veludo
Preto Marfim - Preto Ônix - Preto Nanquim...

Mas se combinar preto com amarelo?
Preto-amarelo revela culpa!
Egoísmo, infidelidade e hipocrisia...

*"A elegância é a mistura de refinamento,
naturalidade, esmero e simplicidade."*

"Christian Dior"

Vem "Auguste Renoir", e revela!
O preto é a rainha das cores
Pela persuasão de seus indicadores...
O preto revela elegância e sedução!

Palavras escritas em VERMELHO PAIXÃO
Revelam para mim sentimentos assim...
Expressa amor! Cor de todas as paixões!

Vermelho, cor da felicidade e dos batões
A cor dos nobres e dos ricos
Cor de luxo, de Reis e Cardeais
Também cor do pecado e da libido!

Remete ao poder, amor, desejo, carne,
Pecado, tentação, energia, estímulo, apetite
Vermelho é cor quente, acelera e instiga!

Vermelho palavra raiz para humanidade:
O Sangue de Jesus, o Amor de Deus,
O Sangue do Cordeiro, Expição e Salvação!

Palavras escritas em AZUL CELESTE
Revelam para mim sentimentos assim...
Expressa estabilidade e confiança!

Azul da cor mar, azul da cor do céu
Representa calma, confiança e segurança!
Aumenta a criatividade e simboliza lealdade
É estimula o nosso lado espiritual!

Credibilidade, sabedoria, inteligência e fé
Traz valores que todas as marcas almejam
Transmite sensação de não invasivo!

A cor da simpatia e da harmonia
Cor artística na arte de convencer
Cor das virtudes intelectuais e da paz!

_ Ernane Bernardo

Náufrago do Amor

Náufrago do Amor

O tempo...

É como um rio!

Que desagua a ribeira do mar

Em suas águas correntes

Fazem-se amiúde

As pedras contornarem!

Fez-me pressupor

Em meus sonhos de amor

Que um dia o coração atracou

Muito antes mesmo de chegar

Ao porto (solidão)

Desencadeou deixando-se a naufrágio

Meu sonho de amor!

Nem mesmo o próprio Shakespeare

Com seu poderio a encenação

Fez mudar um coração

Destinado a naufragar

Ficando meu amor

Submerso ao mar!

Fez descontinuar

Meu sonho de viver

Um coração fantasiado de amor!

Teve a minha alma destragada

Pelo súbito naufrago de amar.

_ Ernane Bernardo

Um Coração Tonificado

Um Coração Tonificado

Dilacerado está o coração
Estando aberta...
As cicatrizes da ilusão!
Um novo amor
Pode curar da alma ao coração
Só precisa deixar fluir
A fulgência do amor!
Edificando o sublime fogo da paixão!
Faz germinar a semente
No brotar do coração!
Uma nova paixão
Vem, a desabrochar
Um novo amanhecer
Um novo olhar!
Um coração tonificado
Molda o resplandecer dos sentimentos
Faz-se pleno a volúpia
Ardência da paixão
Formando, laços de desejos unificados
Se transforma na essência do amor!
Vem enaltecer o coração apaixonado
Faz enamorar, um amor puro e maravilhado!

_ Ernane Bernardo

Quando Setembro Chegar

Quando Setembro Chegar

Quando setembro chegar
Quero estar... quero sentir!
O frescor matinal...
Soprarem na dimensão da aurora
E fazer palpitar meu coração
A magia do amor
Estagnada pelo tempo
No conceito da dor de amar!
Profetizei minha paixão no jardim
Plantei sementes...
Sementes de amor
Quero amar todas as rosas
Quero estar... quero sentir!
O verdadeiro poder da imaginação!
Transfigurar minha indumentária razão
Desse meu pobre coração
Elucidando o invisível
Desejo de amar
Vou propagar minha gratidão!
Quando setembro chegar
Vou amar todas rosas:
Rosas vermelhas
Rosas amarelas
Rosas laranjas
Rosas brancas
Rosas azuis!
Quando setembro chegar
Quero estar... quero sentir!
Minhas mãos acariciar
Todas as pétalas da paixão
Rainha das flores!

Rainha dos amores.

_ Ernane Bernardo

Colibri Encantado

Colibri Encantado

Colibri encantado!
Pontualmente regressas
Ao mundo dos apaixonados!
Trazendo alegria
Expelindo a tristeza
Matizando o dia.
No jardim do amor
Seu colorido eterniza
Maravilhas aos olhos de quem valoriza
Reverenciando cada flor!

És esplendor!
Alça vôos acrobáticos
Pairando no ar
Abrindo sua cauda lentamente
Para a fêmea glorificar!

És essência!
Teu colorido metálico cintilante
Tens uma beleza significativa!
És magia do amor
Bati asas freneticamente
Revelando seu segredo a todo instante!

Colibri encantado
Beijaste outra flor
Desta vez a mais bela...
Tu beijaste com amor!

És iluminado!
Na presente manhã

Iluminaste a alma
Alegrando o coração
Exalam fragrâncias do amor
O perfume da paixão
Arranca sorrisos encantados
Agraciado, deixa o coração apaixonado!

_ Ernane Bernardo

A Culpa é das Estrelas

A Culpa é das Estrelas

/Ernane Bernardo/

Sentia o medo de amar
amando em segredo
até desfalecer seu desejo...
ao poço das decepções
sentiu o medo das rejeições,
mas graças as estrelas
o coração acordou
restituiu o brilho
que ofuscava quem tanto amou!
Todo amor é possível!
Dois corações...
um encontro casual!
Caminhos trilhados
guiado pela luz do teu olhar
paixão forte fez acelerar!
Revelando o amor
tantas vezes se quer fraseou...
um verso de amor.
Seja terna as paixões!
Que um dia não acreditou
em sonho relatou...
a culpa é das estrelas
fez o coração ascender
em noite de lua nova
as estrelas brilharam
veio o silêncio e o brilho no olhar
logo suas bocas a beijar!

Eu Clamo Ao Pai!

Eu Clamo Ao Pai!

/Ernane Bernardo/

Olhar o mundo
dentro da nossa alma!
É preciso deixar
de ser retrógrado!
É preciso mudar
o pensamento do submundo...
Não podemos sucumbir
ao mundo dos tiranos!
Jamais se deixar degradingolar
diante suas facetas!
É preciso ser indivisível
ao amor divino.
É preciso amar
até onde não haja amor!
Buscar, preparar a espiritualidade
a plenitude sem vaidade.
Perseverar na intensidade
no amor do pai celestial!
Na pertinácia do espírito elevado.
Cobrindo-nos com sua proteção
com sua armadura e broquel...
Faz-nos desviar
do fogo do oponente.
Tornando-nos fortalecido
de sua opressão.
Eu clamo ao pai!

Desilusão

Desilusão

/Ernane Bernardo/

Quando estou em minha
quietude pensante...
Senti o frescor de seu perfume.
Em minha apreciável solidão
quando vi você chegar
senti meu coração acelerar!
Em silêncio, sentou-se ao meu lado
seu sorriso pleno se fez reluzir
em meus olhos acastanhados (refletiu)
meu-bem-querer!
Contemplei sua beleza estonteante
meu coração desfez da ferida
quando minha alma andou perdida...
Explícita... me fez adornar sonho meu!
Minha vontade de amar
vi meu coração desassossegar
sentindo outra vez a dor de amar
sem a recíproca da paixão
seu universo é o reverso razão!

Borboletas Dançantes

Borboletas Dançantes

/Ernane Bernardo/

Na leveza da alma
respiro com calma!
Ignoro a tristeza
na minha vivaz sutileza
finjo um ser criança
danço com as borboletas
em voos rasantes
identifico-me com a pureza
na inocência de uma criança
manifestando-se matizes!
Suas cores vibrantes...
Abrem largos sorrisos extravagantes!

Arco-íris risca os céus
o sol se abre para "Zeus"...
"Morpheu" (deus dos sonhos)
ressurge em campos florais
enche-me de alegria
papoulas-vermelhas suas preferidas
folhas brilhantes te dão mais vida
sopram os ventos cada instante
cabelos aos ventos esvoaçantes
raios de sol flamejantes
realçando os fios dourados
és a própria natureza...
És a candura que realça sua beleza!

Não te deixes de sorrir
abre o coração se deixa fluir
borboletas dançantes

contagia teu sorriso flutuante.
Sobrevoam de um lado a outro
estando livres para voar
formam a paisagem
borboletas dançantes
envolventes nos campos florais
traz alegria e esquece os teus "ais"!

O Amor Está No Ar

O Amor Está No Ar

/Ernane Bernardo/

Quando sentires teu coração
As batidas de outrora paixão
Deixa submergir no oceano (ilusão)
A repulsa dos teus desígnios...
Libertando as dores do coração
Muda o rumo do teu sentimento
Impulsiona uma nova paixão
Deixa a beleza do teu olhar refletir
Um amor novo tecer
Deixa a máquina do coração
Metodicamente entrelaçar
O amor está no ar!
Permite a brisa suave tocar seu rosto
Sussurrando nos teus ouvidos
Deixa o corpo a deriva intervir o coração
Faz teu corpo fluir desejo de paixão.
Agora me declaro apto para amar teu coração
Contemplas afagos das minhas mãos
Nova esperança... novo amanhecer.
Sem o medo de se entregar...
Desejo-te sem medo de amar!

Tocar a Alma, É Palpitar o Coração

Tocar a Alma, É Palpitar o Coração

/Ernane Bernardo/

Tocar a alma
é palpitar o coração
no íntimo do sentimento!

Sentir a alma
é olhar o brilho natural
que revela o belo e sensato amor!

Tão graciosa e intocável
admirada e desejada
expressando a beleza da alma!

Na sua veracidade
faz o homem um vencedor
ao conquistar a prova do amor!

Vivenciando tua magnificência
esse teu jeito lindo de envolver
meu bem-querer!

Vivendo de amor
ainda que o céu faça encapar as estrelas
com esmero revela seu esplendor!

Na minha autêntica paixão
o qual me faz fortalecido
na minha vitalidade!

Convenço-me que lutar por amor
me faz viver o desejo da libido

na reciprocidade do verdadeiro amor!

Quem Inventou O Amor! Foi Deus!

Quem Inventou O Amor! Foi Deus!

/Ernane Bernardo/

Quando eu falar de amor...
Não se esqueça por favor.
Quem inventou o amor
Também inventou a piedade!

Quem inventou as flores...
Também inventou os espinhos
Quem inventou a contrição
Também inventou o carinho!

Quem inventou a paixão...
Já sabia que haveria um grande coração.
Quem inventou o irmão
Inventou também amar ao próximo!

Quem inventou a natureza...
Certamente sabia sua grandeza
Quem inventou o amar
Amar a Deus primeiro que tudo!

Quem inventou o universo...
Sabia do seu regresso
Jesus: caminho ? verdade ? vida.
Sua Trindade o Espírito Santo!

Quem inventou o amor! Foi Deus!

A Flor Poética Dos Amores

A Flor Poética Dos Amores

/Ernane Bernardo/

Amo todas as estações
Cada uma no seu tempo
Fico eu a pensar...
Imaginando como seria
Se não fosse cada uma a seu tempo?
Troca de lugares e de tempo?
Primavera no outono
Verão no inverno
Que loucura louca...
Os corações seriam um inferno astral!
Pior seria o poeta para transcrever
Seus versos em docilidade e harmonia!
Há quem me dera
Escrever
A flor poética dos amores
Sem mexer nas estações das flores
O amor declamar
Cada dia é tempo de se apaixonar!

Dói Na Alma E No Coração

Dói Na Alma E No Coração

/Ernane Bernardo/

Eu me declamo um autêntico sonhador
em defeso de tantas injustiças vem o clamor
onde minha alma sente a dor da indiferença!
mas a vida é injusta estando acima da minha crença!

Eu creio na justiça e no clamor da compaixão
creio na divindade, onde há amor há um grande coração
Autismo não é doença, mas falta ao mundo, complacência!
Deus meu, onde está o amor e a benevolência desse povo sem crença!

Dói na alma, aquele que não vê com o coração!
Amor não tem distância quando se tem um autista como irmão
não é doença... Basta não conviver com a indiferença!

Dói no coração, meu maior medo é a sensação de alerta
Por que não estende tua mão para ajudar teu próprio irmão?
O autista é sagrado, pois, Deus é pai dos injustiçados!

Voa Condor

Voa Condor

*Em algum lugar do passado eu vivi!
Talvez eu fosse uma ave de rapina...
Um condor talvez! Planando nas nuvens
Seus fantásticos ideais!*

*Um condor em harmonia com o céu
Planando nas correntes do ar...
Exibindo sua envergadura, o gigante dos céus.
Sua força voraz... seu voo, infinda!*

*Flutuante nas alturas faz voos longínquos!
Olhos arregalados sem pestanejar
Expectativa serena sem nada surpreender.
Vive da caça... em cada amanhecer!*

*Voa condor, desliza nas correntes do ar!
Suas asas nas nuvens fazem planar...
Alcança envergadura, sem as asas baterem.
Pássaro de rapina faz o céu sem limite conter!*

_ Ernane Bernardo

Pensar... Dentro dos Meus Sonhos

Pensar... Dentro dos Meus Sonhos

*Pensar... dentro dos meus sonhos
Trouxe na pureza matinal
Magia do amor que o tempo esqueceu.
Na minha explícita candura
Desfaleceu as mágoas do coração
Essa imersão divina fez soar outra paixão!*

*Suspiros de amor fez abrandar meu coração
Restaurou meu amor e minha consagração
No primeiro encontro veio o delírio
Tocando os fios de cabelos com afagos
Não segurei meus impulsos, logo seus lábios beijei!*

*Tua ingenuidade envaideceu minha alma
Abalando a estruturas da paixão
Permitindo-me o singelo desejo de amar!*

*Na força do pensar veio incentivo para amar
Achei na fórmula da paixão, o antídoto amor
Deixei-me envolver-te para conquistar o seu coração!*

_ Ernane Bernardo

Quero Ser Seu Paradigma

Quero Ser Seu Paradigma

*Quero ser seu paradigma
Elucidando o teu amor
Minhas aspirações envolveu na sua essência
Envolto da tua fragrância
Essa transição da sensibilidade mútua
E no caminho em que passas
Vou sussurrar nos seus ouvidos
Na temperança dos desejos
Vou sublimar a minha paixão
Vou agigantar na plenitude dos teus delírios
Expressando o gozo harmônico de tua lucidez
Essa sensação que envolve o meu ser
Me fez inundar meu sonho de amor
Na volúpia do prazer!*

_ Ernane Bernardo

Um Amor Natural

Um Amor Natural

*Quando estive ausente
Do amor natural
Meu coração
Esvaziou completamente.
Até o amor-próprio
Já não sentia mais presente
Fui ao fundo do poço
Ouvir gritos e gemidos
Escárnio ao meu coração humilhado.
Mas graças ao Divino
Acordei, hoje ando como um peregrino
A procura de um amor natural
De preferência sentimental!
Preciso encontrar você...
Com jeito de menina moça de ser
Para meu coração
Senti o meu amor enraizado.
É preciso que desencante
Se sinta estimulado
Veracidade não silencia o sobrenatural
Senti... sem bater à porta
O amor natural!
Fechei meus olhos, profundo suspirei...
Quando abrir meus olhos
Um belo sorriso no olhar
Enalteceu meu coração
Vi acender rara fascinação
Fez meu coração proferir
Um amor natural!*

_ Ernane Bernardo

O Silêncio do Coração

O Silêncio do Coração

O silêncio do coração!
Fez-se a resposta insaciável
Dos amores volúveis...
Foi-se o tempo em que o amor
Era o principal condutor
Dos sentimentos verdadeiros...
Saciáveis paqueras
Supriam desejos de amar
O primeiro amor!
Na adolescência, um bilhete...
um olhar... um sorriso e "poh!"
Estavam abertas as portas do coração.
Hoje a escassez da paquera,
Do amor sincero
Já não dão continuidade...
Aquietou o coração para o amor!
Quem viveu e sobreviveu
É um vencedor!

_ Ernane Bernardo

Desejos

Desejos

*Que não sejas breve
Essa transição ao alvorecer
Que eu possa contemplar
Teu corpo no deleite até o amanhecer!
Te olhar nos olhos
Nos teus ouvidos sussurrar
E tua boca beijar.
Quero sentir a maciez da sua pele
No toque das minhas mãos...
E na minha liberdade
Vou te despindo essa encapada
Camiseta molhada
Devanear fez-se transparecer
Na plenitude da volúpia do desejo
Até o sol raiar
Tua beleza sensual
Transformou o amanhecer
Esse desejo louco de amar.
Tresnoitar te despi...
Na entrega vou me despindo
Meu desejo...
Desejo te amar!*

_ Ernane Bernardo

Meus Amores

Meus Amores

/Ernane Bernardo/

Encantou-se
com o íntimo da beleza
fez-se nutre de complacência
o coração de amor
um voto do prazer de amar

Renovou a alma
com a proliferação das flores
fez como o beija-flor
não saciou o desejo de beijar
bateu asas e fez questão de voltar

No jardim horizontal
bromélias de todas as cores
plantou sementes
ornamentos de amores
festejou as lamparinas pisca-pisca

Moveram-se os corações
comoveu a sinfônica melodia
sonata do amor
Perpetuando o sentido de amar
meus amores!

Alamedas da Vida

Alamedas da Vida

/Ernane Bernardo/

*Não importa qual o tamanho da tempestade
Se o abrigo do seu coração é pura veracidade
Vou caminhando assim pelas alamedas da vida.
E comigo, levo meu coração sem qualquer ferida!*

*Quando o outono fez transitar na minha mente
Gerando amor, manifestando toda essa gente.
Ao lado, um único pé de jabuticabeira observa...
A sentinela das alamedas sob a luz campeava!*

*Ventania dá sinal de alerta, a noite vai chover!
Árvores balançam pra lá e pra cá, emitem sons...
Faz calmaria numa longa noite fria... Se faz valer!*

*A cabana é pequena feita de troncos resistentes
Olho em volta... mesmo assim, cabe toda essa gente.
Tempo bom para ficar na lareira, café e ler um livro!*

Amar as Rosas

Amar as Rosas

/Ernane Bernardo/

Amar as rosas...

Sim, porque não!

Elas vêm

A desabrochar para a vida

Compartilhando

Momentaneamente sua essência,

No íntimo de sua rara beleza

Exalando intuitivamente

Seu perfume

Manifestando o florescer

De nossos corações!

Outorgando

O libertar das paixões!

Amar as rosas...

Nos faz sentir

A sensação da delicadeza

Em cada pétalas,

O perfume, nos faz acalantar

Aos encantos da beleza

Transformando o sentido da paixão

Ao tocar

No íntimo do coração!

Contemplando o doce

Desejo do prazer!

Teus Mistérios

Teus Mistérios

/Ernane Bernardo/

*Quem me dera!
O universo
com todo seu poder
aos astros
fazer-me desvendar
teus mistérios, e
nesse universo
fazer morada
dentro do seu coração
assim meu corpo
no teu corpo
contentar de prazer
lampejos de amor
deixa a vida acontecer
sob os cosmos
sem quebrantar nosso amor
faz-me acalmar no teu regaço
no deleite do luar!*

Bel-Prazer

Bel-Prazer

/Ernane Bernardo/

Iluminado será o homem

Ao desvendar

Teus afáveis, lábios de mel

Os mistérios do encanto

Mais louvável

Que um homem pode sentir

Entregando-te

Em seus braços o deleite

Um coração declarado de amor!

Querendo contemplar

O gosto doce da tua boca

Esse desejo mágico dos sentidos

Faz o homem sentir

Ao expressar tua beleza plena

Eternizar ao seu bel-prazer!

O Coração Silencia

O Coração Silencia

Corações feridos
Amores desiludidos
Alma maltrapilho
Vê o coração sem brilho!
Vem a noite
Desfecho da lua
Escondeu-se
atrás das nuvens!
Fez as estrelas
Ausentar-se...
Na pracinha os casais
Já não namoram mais,
O verbo amar
Muito antes do
Presente do indicativo
Cambaleou-se
Até a morte!
Pretérito perfeito
Já não vive do passado!
O sol de verão
Já não tem mais seu clarão!
A primavera vive o dia na janela.
Na chegada do outono
As folhas
Se recusam a transmutar!
Volto a praça
Olho para céu
Cai a chuva
Mistura-se as lágrimas!
O coração silencia.

_ Ernane Bernardo

Está na Alma...

Está na Alma...

*Natal é nascimento de **JESUS!***

Natal é esperança

Natal é doação

Natal é partilha

Natal é amor

Natal é vida

Natal é paz...

Natal é adjetivo

Que não se acaba mais!

O verdadeiro espírito natalino

Está na alma...

*Está na alma da **CRIANÇA!***

*Que nos faz acreditar ainda mais na **ESPERANÇA!***

O verdadeiro espírito natalino

Está na alma...

*Está na alma do **SER! DOADOR!***

*Se faz **DOAR** como se fosse o próprio fosse seu irmão*

O verdadeiro espírito natalino

Está na alma...

*Está na alma do **POBRE!***

*Que **PARTILHA** o pouco que tem, sem vê a quem!*

O verdadeiro espírito natalino

Está na alma...

*Que faz **SEMEAR** a cada irmão!*

*Está na alma daquele que tem **AMOR** no coração!*

O verdadeiro espírito natalino

Está na alma...

*Está na alma a **VIDA** de seu semelhante*

*Que tem no coração, **VIDA** em complacência ao próximo!*

O verdadeiro espírito natalino

Está na alma...

*Está na alma daquele que anda na **PAZ!***

*E **CLAMA** pela paz!*

_ Ernane Bernardo

Se Um Dia...

Se Um Dia...

Se um dia...

A tempestade te distanciar

Da plenitude do amor!

Aquieta teu coração

Deixando evanescente

Essa intensidade que te afronta

Dia e Noite...

Aguarda com veemência

Essa inquietude dos vendavais

Logo perceberá

Tua resplandecência

Do amor vem a consistência

Te entregarei minha alma

Com a garantia do meu coração

Para toda vida!

Minha amada querida!

_ Ernane Bernardo

Ao Poeta a Maestria

Ao Poeta a Maestria

Passo frio...

Mas o frio não passa!

Passo vazio...

Mas o vazio não passa!

Passo noites...

Mas a noite não passa!

Passo amor...

Mas o amor não passa!

Peleja da noite:

Vem o frio!

Vem o vazio!

Vem a noite!

Mas o amor não vem.

Algo está errado?

Onde está o amor

Que um dia se fez protagonista!

Dê-lhe ao artista

A fantasia

Mas ao poeta a maestria

De mudar o dia!

Não haverá frio

Não haverá vazio

Não passará a noite

Nem passará o dia

Perpetuando o amor todos os dias!

_ Ernane Bernardo

Momentos Inglórios

Momentos Inglórios

*Ao soldado!
restou apenas
o grafite umedecido
pelo suor de tantas batalhas...
Cara pintada,
ou melhor, camuflada.
Coração valente
na linha de frente,
Trajes o infante
emblemático!
Põe a mão no peito
ressoa o respeito.
Na garganta
Vem grito patriota...
Em seguida vem a lembrança
o amor que deixou para trás.
Momentos inglórios!
Muitos antes da partida
deixa no coração uma fenda
onde um clarão...
É a porta de entrada
Só não sabe se vai voltar!
Anos se estenderam
e nenhuma carta recebeu.
Logo o pós (guerra)
Voltou para casa...
Seguiu o contraditório
O amor prontificou...
Na mochila, uma carta.
A única carta de amor*

Que escreveu!

E que não o enviou!

Um artefato o atingiu...

E suas lembranças desapareceram!

_ *Ernane Bernardo*

Afrodite

Afrodite

Mansamente chegaste...
Com sensualismo me encantaste,
Com rara beleza me conquistou!
Deusa Vênus.
Assim foi Afrodite a deusa do amor,
Tinha na beleza a proeza de amar
Sensualidade imortal descrevia em seu olhar.
Sempre bela e triunfal
Fez meu coração se apaixonar.
Seu poder de sedução irresistível
Tomou posse do meu sentimento!
Fez embrandecer meu desejo de amar!
Deusa Vênus, deusa do amor.

_ Ernane Bernardo

Amor Não Se Mede

Amor Não Se Mede

Amor não se mede

não distância

não vangloria.

*Faz resplandecer em verdade,
na minha, e na tua longevidade:*

cura

alimenta

reverência.

O essencial sentimento

nos leva ao círculo da perfeição

aproxima a alma a paixão

faz linear o coração.

Traz o universo cósmico

a força do amor!

como se um turbilhão

invadissem a alma

e entregasse ao coração

toda forma de amar

sem nenhuma rejeição!

_ Ernane Bernardo

O Anjo Estava Lá

O Anjo Estava Lá

*Vivi o belo... mas tive que passar pelo inferno...
Caminhos de incertezas degradados pelo tempo
Quase desvanecido dos meus absortos pensares
Vividos na minha solidão, numa noite ofuscante.
Me fez pausar, de refulgente passou a ofuscar...
Procurei resposta mas, senti a luz dentro d'alma
Uma força confortava com extrema divindade!
Um anjo de asas enormes cobria o céu ensolarado.*

*Muitas vezes despercebidas dos olhares pretensiosos
Me deparava diante das angústias em meu coração
Algo habitava no desejo de ofuscar a minha solidão.
Mas havia a luz! Eu senti a luz... O anjo estava lá!
Bem diante de meus olhos, fortaleceu minha fé,
Me fez ver um lindo flamejar acalmar meu coração.*

_ Ernane Bernardo

És Tão Bela

És Tão Bela

És tão bela! Leve e sensual
Assim posso te comparar...
Como as borboletas,
Que em sua majestosa sutileza!
Manifesta rara beleza.

Liberta do teu casulo
Vem a flutuar,
Desvendando seus mistérios...
Fez meu coração se apaixonar!

Alimentam-se do néctar
E o pólen das flores faz espalhar!
Quanta doçura estampada no olhar,
Posso até imaginar...
Teus lábios trazem o gosto do néctar.
Gosto da liberdade de amar!

Ao amanhecer fico te admirar
E teu corpo me atrevo a delinear...
Teus olhos de mel fez lumiar,
Rara beleza estampada no teu olhar.
Tocou meu coração de amor
Iluminado me deixou!

_ Ernane Bernardo

Lua de Prata

Lua de Prata

*A lua me fez vê, que por trás das nuvens
O quão era bela, pois nem mesmo as nuvens
Conseguiu esconder sua beleza infinita
Fez-se magnífica luzente, lua de prata!*

*Alumiando a noite fez-se o céu, enluarada
Vieram as estrelas, galantear o brilho do luar
Trouxe a luz para encantar sua nobreza
Fez aumentar o deleite num expressivo olhar!*

*Me fez devanear nesse encontro surreal
Na cosmologia universal, fez envaidecer
A luz do luar, vieram as estrelas apaixonar
Na transparência que o amor pode causar!*

*Tanta beleza fez meu coração aviventar,
Fez enobrecer o que era resistente no olhar
Lua de prata, encantou os olhos do poeta
Fez valer cada sentimento, sua magia escrita!*

_ Ernane Bernardo

Amizade na Internet

Amizade na Internet

*A poesia é arte!
É arte de amar
É arte de se apaixonar
É arte de saborear
O que a vida tem de melhor
Para nos doarmos
Com amigos virtuais
Na "internet" e nas redes sociais.
Assim como a amizade é arte
É arte também compartilhar
O melhor que a vida tem!
Pois, meu amigo virtual
Hoje já está tudo normal
Até quando te olharem no espelho
Certamente verás a arte
Nos teus olhos!
Pois, automaticamente
Teu sorriso foi compartilhado!*

_ Ernane Bernardo

Minha Última História de Amor de Todos os Tempos

Minha Última História de Amor de Todos os Tempos

Minha última história de amor de todos os tempos

No jardim da vida, sonhei... e sem perceber me apaixonei!

Em sonho peguei sua mão, logo senti as batidas do coração

Entreguei um buquê, e todo orquidário contemplou em harmonia!

Numa manhã de domingo vimos as flores brotarem

Em meio a tanta beleza convidativa, veio as borboletas!

Logo seus olhos se encheram de lágrimas de felicidades

Formando o orvalho sobre as pétalas enigmáticas de amor!

E quando olhei para dentro de mim, meu coração sorriu

Lapidado pelo amor, logo se manifestou a razão de viver.

Sem a dor da paixão e sem espinhos, só amor e carinho!

Fez a natureza desvendar o amor, me fez ver sua beleza

E que todas as manhãs se manifeste de prazer magnificente

Um lindo sorriso, me fez contemplar nosso amor em harmonia!

_ Ernane Bernardo

Veio a Força do Viver

Veio a Força do Viver

Por muitos anos...

Ou quase toda sua vida

Sua ingenuidade fez-se desagregar,

Sentindo-se o opróbrio familiar!

Tomando rumos desnorteados...

Desprovida de sua lucidez!

Coagiu de intuições paradoxais

Tornando-se vazia, ao ponto de não existir!

Atenuou incisivamente

Ao ver sua vida fragmentada...

Vivendo o hoje!

Como se não existisse o amanhã!

Induzida pelos seus pensamentos

A dor se fez vazio na jornada da vida.

Fez-se preceder o seu ser!

Buscou na força celestial o bem-querer!

Com o findar das lágrimas de dor!

Transbordou em lágrimas de amor

Provida da força que a impulsionava

Veio a força do viver!

_ Ernane Bernardo

Teu Sorriso

Teu Sorriso

Quando você sorriu pra mim
Naquele dia...
O céu estava estrelado!
Mesmo assim, eu te olhei
Meio desconfiado...
Ainda que o nosso amor
Tivesse ficado no passado
Mas não importa, o teu sorriso
Me deixou iluminado!
Percebi que tudo estava mudado.
Teu sorriso não havia mais amor
Apenas sentimentos e carinho.
Que importa se amamos no passado
Hoje estou no presente
E continuo apaixonado!
Na esfera desse amor
Teu sorriso é o néctar da flor!

_ Ernane Bernardo

O Homem do Sertão, o destemido, Francisco João!

O Homem do Sertão, o destemido, Francisco João!

Memórias do homem sertão nordestino!
Uma história vivida, contada e recontada
Pela sabedoria d'alma de um menino.
Na bagagem, a saga do homem e sua jornada!

Quando criança já sentia na alma...
A dor do homem naquele escaldado sertão!
Quase sempre seus olhos encharcam-se de solidão
Carregava no semblante as marcas dessa dor!

Homem dotado de uma incontestável bravura
Destemido, sem impugnar o sol escaldante!
Carregava nos ombros... na alma uma vida de labor
Retirante de longas jornadas, usava a força sem pudor!

Seu nome próprio de batismo é Francisco João
Homem da caatinga, nunca se fez degradingolar...
Querido e amado por quase todo sertão.
Sua história dedicada de amor à família do lar!

Homem sedento pela sede do povo nordestino
Arisco, caba da peste quase sempre indecifrável.
Devaneios da velha infância, o próprio nordestino
Francisco João, homem de grande expressão!

Nos céus, assistia sobrevoar os pássaros carcarás
Predador de grande porte, com "123 cm" de envergadura.
Alimenta-se de cadáveres nas secas estradas do sertão
Ganhou a expressão, "Carcará, pega, mata e come".

O menino do sertão contava suas histórias, vida e sertão
Tinha na alma o orgulho de ser nordestino!
Com muita veracidade relatou um pouco de sua história.
O homem do sertão, o destemido, Francisco João.

_ Ernane Bernardo

Quando Te Vi, Apaixonei

Quando Te Vi, Apaixonei

Quando meu coração...

Entorpeceu de amor, mesmo assim

Senti um vazio dentro de mim!

Meu universo "paixão"

Abalou minha alma,

Sublimando o amor desvalido

Me fez esmorecer...

O volume da recíproca paixão!

Quando meu coração...

Dilatou meu sentimento

Me fiz pragmático...

Amendo o substancial do amor!

Busquei a retórica simplicidade

Sem o amor de possessão!

Quando te vi ao longo da estrada

Senti meu universo fluido!

Me fez compensar

Como átomos, o amor sincero

Reciprocamos!

Quando te vi, apaixonei!

Numa sublime e autêntica paixão

Quando toquei a primeira vez suas mãos

Bateu forte a emoção

Invadiste minha alma

Conquistando meu coração!

_ Ernane Bernardo

Sanidade

Sanidade!

Me defino autêntico...

Em plena consciência!

Na resposta a natureza

Cantando com alegria sua beleza!

Em qualquer estação...

Componho letras para minha canção.

Expressão de sensatez

Trago a hombridade do poeta

Na embriaguez de versos nobres

Na'alma me embriago na integridade

Toda minha realidade.

Me defino um autêntico

Um simples poeta emblemático!

_ Ernane Bernardo

Linda Maria

Linda Maria

Vê seus olhos brilharem
Me fez amiúde, meu olhar a todo instante!
Inexplicável tocou meu coração,
Desviei cada segundo os teus olhares!
Dominante! Tomou rumo meu coração
Ao transcrever uma doce emoção!
O olhar de uma linda mulher.
Revestida de sol:
Pele "pêssego" aveludada!
Seus lábios me fizeram saborear doces "amoras"!
Linda Maria! quanto mais eu descrevia...
O sorriso de Maria conquistava a cada dia!
Balançou meu coração e minh'alma
Norteando o meu bem-querer!
Fez galgar de volúpia meus anseios.
Desabrocharam como rosas, uma doce paixão!
Flores essências, fez brotar meu coração!
O olhar de uma linda mulher.
Revestida de sol... Linda Maria!

_ Ernane Bernardo

A América Está Sangrando

A América Está Sangrando

Invade a alma

Toca o pulmão da floresta

Se manifesta...

Senti o coração

Pulsante inebriado.

Bombeia de amor

Energia na biosfera

Fotossíntese!

Metamorfose

Vem as borboletas

Toda manifestação

E sua beleza

Raios solares radiantes

Cortejas suavemente

Com tuas fresas.

A América está sangrando...

Se manifesta!

_ Ernane Bernardo

Morena Flor

Morena Flor

Morena flor... dos olhos abrilhantados
És também menina, tens a cor do pecado.
Brilham ao sol, brilho explícito flamejante
Teus cabelos encaracolados esvoaçantes!

Ternura plena! Realeza no raiar da aurora
Quantas belezas... és jardineira da flora!
Solta sua voz suavemente toda contente
Morena flor... em meus sonhos cantaste!

Tens sensualidade de toda sua mocidade
Tens voz de sereia, sutil até na tempestade.
Com teus graves, és pureza e docilidade!

E quando voam os pássaros ficam saudade
Pois, seu canto voa... Voa para a liberdade
Vem novo dia, vem os pássaros, corteja-te!

_ Ernane Bernardo

Eu Quero...

Eu Quero...

Quero alimentar minha alma na tua alma
Senti teu corpo, sem indumentária...
No prazer, na espera da nossa calma.
Quero flechar seu coração como um cupido
Fidelizando todo nosso amor da libido!

Quero a delicadeza do teu olhar no meu olhar
Na cumplicidade do amor transcendental.
Vislumbrar no prazer e para sempre te amar
Na razão da recíproca, felicidade degustar!

Quero persuadir meu desejo no teu desejo
Na sensibilidade no calor da nossa cama.
Transpirar amor no mais lindo sentimento...
Expressar o amor quando tua alma implora
Me alimenta como fogo na fomalha e me devora!

Quero adormecer meu amor com o teu amor
E na calma da noite nos deixamos relaxar.
Que nessa atmosfera vivamos um para o outro
Mas o que importa, eternizar o amor pouco a pouco!

_ Ernane Bernardo

Amor Platônico

Amor Platônico

Amor platônico

Solúvel, mas também invólucro...

? Na esfera da dor

Agudamente perfurante,

Estilhaços deflagrados

Liberta seus grilhões...

Um amor entre ilusões e desilusões.

Preciso libertar em mar aberto

Muralhas, ruínas de pedras,

Tombadas pelo patrimônio cultural

Tudo era simples e normal.

Mas ao anoitecer

Sussurros dos ventos

Silenciosamente bocejava,

Temperatura baixa.

O farol, só restava a luz

Tão distante delatava

Tudo aquilo que enxergava!

Do Porto solidão

Me restou apenas o holofote

Uma garrafa de "Vodka"

E um pouco de sorte!

Durante o dia eu relatava

A noite eu esculpia

Como um poeta na madrugada...

Um pingo de luz

Clareava a mente,

Montava a encenação
Entregava o amor à própria redenção.

Na varanda eu avistava
O horizonte se perdia na neblina
Ao longe ainda se via a proa...
Meu barco gradualmente
Foi submerso na imensidão do mar
E meu coração a nau deriva.
Quem me dera! Um dia seu regresso!

_ Ernane Bernardo

Um Sonho de Amor

Um Sonho de Amor

Viu-se muitas vezes tresvariar...
Em noites de insônia esbarrar
Um sonho de amor.
Uma ansiedade demasiada
Rompeu o sono pela madrugada!
Fez-se cadenciar...
O ponteiro do relógio
Lentamente mudava de lugar!
O tic-tac das horas
Fez-se silenciar
Vindos os devaneios agregar
Um coração em silêncio
Desnuda a alma.
Para um plano inefável
E na sua inquieta solidão
Um breve lampejo
Fez o coração revelar
Seu inebriante desejo de amar!
Contemplou do sonho
De todo sonhador.
Que amar é muito mais que amor!
A magia expressou o olhar
Que o tempo revelou
Fez sujeitar
Num encontro passivador,
A deusa da beleza com o sonhador!

_ Ernane Bernardo

Flores-de-Maio

Flores-de-Maio

Flores-de-maio

Refletiu pra mim

Sorrisos abertos

No meu jardim!

Hoje vieram os colibris

Degustar do néctar

Antes de partir!

Logo a noite se encerra

Pois, eu já não vivo sem ti

E no amanhecer da aurora

Manifesta o sorriso da flora

Sorrindo pra mim!

Se juntam as bromélias

Momentos que inebria

Meu jardim vertical!

Com seu álibi

Respondi o colibri

És bela formosura

Que enfeita qualquer janela

Me concede teus beijos

Antes de partir!

Amanhã eu volto, por favor!

Espera-me aqui!

Flores-de-maio

Sou teu escravo

Curvo-me a cada ensaio...

_ Ernane Bernardo

Metamorfose

Metamorfose

Tudo começou quando ainda éramos apenas lagarta
Encontrávamos sempre na mesma velha estrada...
E logo nos enroscava, quando algo nos tocava
O medo já estava entre nós, mas a proteção era veloz!

O tempo passou e acabamos ficando distante...
Imobilizados, deixamos de ser uma mera lagarta.
Ao longe via-nos se transformando em "PUPA"
O último suspiro metamorfoseando em crisálida!

E para felicidade nossa e da natureza, veio a beleza
Liberdade de voar... da pupa/crisálida, borboletas à voar
Ganhamos voos freneticamente até se perder no ar!

Quando você me disse adeus e nunca mais voltou...
Nunca mais respondeu-me, sutilmente o mundo ganhou
Perdi as esperanças, quando a metamorfose nos concedeu...

_ Ernane Bernardo

O Súbito Desejo do Prazer

O Súbito Desejo do Prazer

*O amor... Há! o amor
Mesmo distante...
Sem vê seu semblante
É tão forte
É tão sublime
Vejo doçura no teu olhar!
Sem adornos da paixão
Consigo enxergar
Sem indumentária
Vejo as minhas mãos delinear!
Teu corpo sensual
Fizeste-me embrandecer
O desejo louco de amar
E na loucura do querer
Te darei minha sede sem cessar
O súbito desejo do prazer!
Perco-me no suspiro
Meu-bem-querer!
E na minha lucidez
Faz alimentar todo amor
Na faculdade de amar!
Minha imensurável paixão
Envaideceu-me meu coração
Não basta só querer
É preciso amar
Muito mais amor que prazer!*

_ Ernane Bernardo

Beija-Flor

Beija-Flor

Cada flor tem seu sabor!

Tem sabor de mel

Tem sabor de amor

Tem sabor conquistador

O olhar do poeta!

Onde tem flor tem néctar

Onde tem sol tem magia

Onde tem luz tem poesia

No coração do poeta!

Tem desejo de beija-flor

Tem amor que manifesta

Tem paixão que faz festa

Na alma do poeta!

Tem beija-flor beijando a flor

Tem beija-flor que inebria

Tem beija-flor que alumia

No Jardim do amor

Tem beija-flor beijando a flora

Toda flor que vê

Dá um beijo e vai embora!

_ Ernane Bernardo

Fuga de Poeta?

Fuga de Poeta?

*Onde estava a poesia
Quando o dia amanheceu?
Será que o poeta se perdeu
No sonho de uma noite de amor
No jardim, dançando com a flor
Musa de sua inspiração?
Tenho por certo que não dorme o poeta
Só descansa numa nuvem
Fazendo poesias, tecendo rimas
Em dueto com anjos
Para encantar a lua e as estrelas
Para que iluminem a vida
Em luzes celestiais
(Edla Marinho)*

*A poesia adormeceu
O poeta esmoreceu?
Quem sabe, a lida do dia o escondeu...
Ah, poesia!
Não se entregue às peripécias de Morfeu.
Ainda é dia, mostre sua melodia.
São anseios meus...
(Ema Machado)*

*Não, a poesia é vibrante!
Zeus é poderoso e elegante
Fulminou com a lei justa o deus do sono
O grande Zeus disse: que pela poesia me apaixono.
Determinou: sem sono, sem poeta
Ao triste abandono
(Corassis)*

O poeta se fez presente e aconteceu
Despertou a poesia, inspirou-se e escreveu:
"Há mais coisas entre o céu e a terra
Do que pode imaginar nossa vã filosofia".
Deixou a mensagem, feliz! E partiu
Antes que findasse o dia.
A poesia é um divinal dom
Tem cor, forma e som
Quando o poeta esmorece
A poesia sutilmente aparece
Em suave sono
E agracia seu dono
Com palavras que expressam
Profundos sentimentos
E o poeta, feito uma barragem
Tenta conter os pensamentos
Esforço inútil... lindas poesias surgem
No bendito vazamento.
(Cláudio Reis)

Há quem me dera
Elucidar o amor de primavera
A cada amanhecer
Vê a vida florescer
E os poetas, e seus jargões
Faz moldar o desejo do prazer
No desejo de amar!
Deram asas à imaginação
Despertando o amor
Em sua própria emoção
A cada florir
Deixa meu coração em erupção!
(Ernane Bernardo)

Entre o céu e a terra

Só há alegoria

Por isso, em agonia

Desvesti a fantasia

Sabia de antemão

Que em 2021, carnaval não haveria.

Fiz um fogo e queimei

Todas minhas ilusões, junto com a fantasia.

Sosseguei e relaxei

Nos braços de Morfeu me atirei!

(Maria Vitória)

Gratidão Está Na Alma

Gratidão Está Na Alma

Deixa o sol AQUECER o teu corpo
E ao SOL o teu sorriso
Gratidão está na ALMA
Então corre para a JANELA
E vem ABRAÇAR o sol!

Deixa o teu sorriso EMBRANDECER
E abre bem os BRAÇOS
Gratidão está na ALMA
Vem, INCENDEIA meu corpo
AQUECER-ME e me acalma!

Deixa a noite ESCURECER o tempo
E a lua SORRIR para nós
Gratidão está na ALMA
Vamos para varanda AGRADECER
Ela está SORRINDO para nós!

Deixa a noite entrar pela MADRUGADA
As ESTRELAS piscam para nós
Gratidão está na ALMA
Vamos para rede e BALANÇAR
E vê as ESTRELAS mudarem de lugar!

_ Ernane Bernardo

Um Amor de Uma Morena

Um Amor de Uma Morena

*Em sonhos eu amei uma linda morena
Logo descobrir seu nome, Maria Madalena
Um amor surreal alimentado de desejos
Quanto mais eu sonhava mais a desejava!*

*Um coração apaixonado por tanto amar
Revestida de sentimentos fez transmutar
Amor surreal é muito mais que um poema
Até fez lapidar o coração de uma morena!*

*Passei o dia pensando, será minha alma gêmea?
O dia já raiou mas, se não for minha alma gêmea!
Amei o amor muito mais que eu, me fiz contentar
Chorar não vou, volto dormir e novamente sonhar!*

*Como poeta em seus poemas, fez vê o amor
Nesse universo de paixão, fez tocar os corações
Onde nasce a essência na alma das paixões
Um amor de uma morena, fez um amor fingidor!*

*Pois, agora estou com medo até de sonhar
Para não ferir a alma, deixo o coração acordado
Mas se o medo de amar é o medo de sonhar
Então voltarei para minha rede balançar e viajar!*

_ Ernane Bernardo

MULHER

MULHER

*Escrevi MULHER! E escrevo em caixa alta
Pois, és MULHER sinônimo de grandeza
MULHER de fibra, de gana e de muita luta
Antes mesmo do sol nascer, ela labuta!*

*Maria MULHER, virtuosa como as flores
MULHER de expressão e de tantos amores
És dom de Deus, cada Maria sobreviveu
Maria MULHER, está na alma tudo que viveu!*

*Escreveu sua história nas páginas da vida
Dia a dia, tuas lágrimas lavam o seu rosto
Ramifica em qualquer um lugar, ela guarida
E quando as lágrimas caem, caem floridas!*

*Graciosa, auto-lapidada... és dom de Deus
Onde passas envaidece-te teus encantos
Tem sonhos como qualquer outra MULHER
Maria de Fátima, Maria de Lourdes, Maria...*

*Maria... Maria, MULHER de dor e que chora
Não tem tempo, não tem lua, nem tem hora
Que não foge da raia, nem mesmo em pranto
MULHER de força, teu suor purifica a alma na dor!*

_ Ernane Bernardo

Correntezas

Correntezas

Correntezas, levastes meus prantos...
Para o fundo do mar, submergisse
Toda gota de sofrimento
Hoje estou na paz, e sem lamentos
Livre da irretornável dor.
Eu, pescador!
Quero encontrar um novo amor!
Novas águas, a ribeira irão desaguar,
Mas sem o conflito do desamor!
Pois, lá irá encontrar um novo pescador
Em meio às correntes
Vi seus olhos brilharem!
Cristalinos em águas marinhas
Logo me prontifiquei tu és minha!
E na minha embarcação
Já se encontra o meu amor
Que eu acabara de pescar!
Correntezas abençoadas do mar
Me presenteastes com rara beleza
Sensível como de uma flor
E por esse amor! Eu só quero amar!

_ Ernane Bernardo

Mulheres São Flores...

Mulheres São Flores...

Mulheres são flores...

São pétalas de todas as cores

Mulheres são fragrâncias...

São aromas e também essências

Mulheres são jardins...

São inebriantes belezas naturais!

Mulheres flores! São adjetivos...

És o próprio jardim, intuitivas

Onde elas tocam, tudo viram flores

Até os botões bailam a desabrochar

Euforia das meninas flores

Logo querem a vida abraçar

Transmuta menina flor

Suas pétalas aveludadas

Tornando-se adultas revigoradas!

Mulheres flores!

Favorece o suco do néctar

Inebriante apaixonado fica o beija-flor

Deixando abertas as paixões

Desabrochadas recebe o beijo,

Beijo de todos seus amores!

_ Ernane Bernardo

Quando Os Opostos Se Atraem

Quando Os Opostos Se Atraem

A pele soa...

Refresca a alma

Se sente desnuda...

Goteja de suor

O beijo molhado!

Desliza no corpo

Ficando os dois

Lado a lado!

Quando os opostos se atraem

Tudo se manifesta...

Inspiração é o amor

Inspirado é o poeta!

Rabiscando palavras

Seguindo as linhas

Traçando versos

Em linhas imaginárias

Compondo o amor!

Na janela se vê a lua

Em despedida ao sol

Gotejam as lágrimas

Entra pela noite

Seguindo a madrugada solitária!

_ Ernane Bernardo

Pôr do Sol

Pôr do Sol

Viajando...

Era uma longa jornada

Seguindo a mesma estrada...

Não se via o horizonte

Apenas o sol escaldante.

Em passos desacelerados

Via-se o tempo passar...

A tarde finda..!

Um belo ensaio do pôr do sol

Vem a noite aproximar

Lentamente a lua faz sublimar

Inebriando sua lucidez!

Os céus, o palco!

A lua abre o espetáculo

Dando brilho às estrelas astros!

O silêncio toma a noite

Vem a gratidão complacente

Na minha chegada

Janelas abertas!

Enamorando a lua enluarada...

Recebe o beija da amada!

_ Ernane Bernardo

Homens! Ama, Chora e Abafa

Homens! Ama, Chora e Abafa

*Homens! Ama, chora e abafa
Sufoca, estilha... os pulmões!
Perfura de dentro para fora
Forjando grilhões...
Desintegra da alma, o coração.*

*Mil vezes eu chorei
Durante toda madrugada...
Chorando continuei!
Noctívago em minha insônia...
Gemidos, lágrimas desabei!*

*Em pleno sonho... sonhei
E durante a cerimônia...
Chorando continuei!
De braços lembro adolescência...
Quando ela passou, eu parei!*

*Pelas ruas saí correndo
Chuvas, cor prateadas...
Chorando continuei!
Lágrimas cristalinas contidas
Choro e chuva inusitadas!*

*Camuflei às lágrimas
Sem cessar meu choro...
Chorando continuei!
De tanto devaneios sufocados
O grito preso na garganta!*

*Ergo minhas mãos aos céus
Abrindo os braços, clamei...
Esconde-me as lágrimas!
Nuvens se abrem, um anjo desce
Abraça-me cessando o choro!*

_ Ernane Bernardo

A Dores de Um Poeta!

As Dores de Um Poeta!

Sempre sonhei como poeta
Escrevendo sobre amores...
Tristezas, alegrias, e desamores!
Já vivi as tristezas de um poeta
Já vivi as alegrias de um poeta
Já amei como um poeta!
Mas foi na dor de um poeta
Que escrevi em linhas tortas
Palavras encharcadas e borradas
Desilusões e desamores.
E nesse universo, paixão!
Hoje eu vivo como um poeta
Rabiscando em úmidas folhas
As dores de um poeta!

_ ErnaneBernardo

Românticos...

Românticos...

Românticos... são flores

São rosas sensíveis multicores

São pétalas macias aveludadas

São peles macias e avermelhadas!

Românticos... são a primavera

São primas da beleza mais bela

São filhas dos tempos

São amigos dos ventos!

Românticos... são riachos

São águas caindo dos penhascos

São brumas flutuantes nos ares

São orvalhos que refletem teus olhares!

Românticos... são o outono

São folhas que formam relvas

São trocas, primavera/outono

São folhas espalhadas na selva!

Românticos... são os namorados

São bocas beijando enroscados

São dois corpos que abraçam

São braços e mãos que se enlaçam!

_ Ernane Bernardo

Pela Elipse do Seu Olhar

Pela Elipse do Seu Olhar

*Quando ouvires teu coração clamar!
Percebeis no interior ardente de amar
A façanha da recíproca de transmutar.
Seria algo divino!
Porque amar dói?
Se o amor é benigno!
Pela elipse do seu olhar, motivado...
Percebi meu coração mais acelerado
Como fogo que arde sem queimar!
Complacente fiquei!
Essência da paixão?
Amor na mesma direção!
Cores brilhantes fizeram a alma iluminar
Formando arco-íris pela troca do olhar
Graças ao amor, nasce a sublime arte de amar!
Magia do desejo!
Magia do amor?
Pela elipse do seu olhar!*

_ Ernane Bernardo

Anjos Poetas

Anjos Poetas

... Nações uniram-se
Diante de seus olhos
Haviam anjos sobrevoando...
Angústia tornaram deserto
Afligindo os confins,
Mas a vitória está por vir!

... Anjos de nuvens
Tomaram os céus
Soaram fortemente
Trombetas intermitentes...
Sua dor, está no seu amor
Minha dor é meu clamor!

... Anjos poetas
Desceram dos céus
Desvarios gritantes
Lágrimas gotejantes
Ao som de liras declamaram
Face à face perpetuaram!

... Poetas não morrem
Adormece, sobrevivem...
Cada poesia se esmera
Cada nostalgia dilacera
Na mansidão da alma
Transmutando em harmonia...

_ Ernane Bernardo

Meu Pé de Sapotizeiro

Meu Pé de Sapotizeiro

Meu pé de sapotizeiro

Por onde passo

Eu, sapoti... sapotizeiro!

Sapotizeiro o ano inteiro.

Tem polpa carnuda adocicada

Produz em qualquer estação.

Tem clima favorável

Tem sementes pretas

E polpa doce, super vigorosa

Quem já comeu sabe

O quanto é saborosa!

Tem vitaminas: A, B1, B2, B5 e C.

Meu sapoti sapotizeiro

Nativa das Antilhas

Família das sapotáceas

Fruto de sais minerais:

Cálcio, fósforo e ferro.

Já dizia meu avô

Quem come fica cheio de vigor!

Quão és deliciosos

Aprecio o ano inteiro

Há! Meu sapoti, sapotizeiro

Meu sapoti companheiro!

Como diariamente

De janeiro a janeiro!

_ Ernane Bernardo

Algumas Gotículas Deslizante

Algumas Gotículas Deslizante

*Inverno... noite gélida
Entre os pinhais
Brisa exposta aos galanteios
Desvario na minha solidão
Traz-me paz e gratidão.
Sussurrando o vento
Tão suave faz limitar
Na janela faz bocejar!
Logo meus dedos
Vem a desenhar
Dois corações entrelaçar!
Deito-me na cama
Observo com calma...
Algumas gotículas deslizante
Desfaz gradualmente
Um coração!
Ficando o outro na solidão
Eis que me deparo com a evasão...
Sonhos não compilados
Findando o mês dos namorados!
Fiz uma composição
E ao meu amor o verbo rasguei
Eis que me entrego...
Na minha embriaguez!*

_ Ernane Bernardo

A Carta

A Carta

Ontem eu fiz uma viagem no tempo...
Quando andei revirando minhas gavetas
Onde eu guardo todo meu passado
E dentro de uma caixa, uma carta!

Foi a primeira carta de amor que recebi
Aquela espécie de carta, quase um poema!
E quando recitei, eu logo me entreguei...
Senti meus olhos lacrimejar, até a alma!

E quando chorei, chorei por tanto amor
Eu não sufoquei as minhas lágrimas
Eu apenas deixei que lavasse meu coração
Pois, há muito tempo estava desidratado.

Essa carta tinha proposta de eloquência
Quanto mais eu lia, mas, meu coração sofria
Em seu discurso ela descrevia seu amor
Mas, no final da carta, ela dá adeus e chora!

Essa carta eu guardei por muito tempo...
Pois, já haviam muitas idas e vindas
Um amor de verdade, pausou e foi embora
E só agora resolvi extraviar e jogar fora.

_ Ernane Bernardo

Apenas Sou...

Apenas Sou...

Sou um mar sem ondas
Sou deserto sem dunas
Sou pedra sem asfaltos
Sou a relva sem laços

Quando eu durmo, eu sonho...
Quando acordo, fico estranho
Quando penso... Não me acho
Quando lembro, me abraço

Sou árvore, sem florestas
Sou tornado, sem voltas
Sou oceano, sem águas
Sou um barco sem velas

Sou o amor que ama de paixão
Sou curvas sinuosas na contramão
Sou cheiro do mar, sou a maresia
Querendo te tocar todo dia.

_ Ernane Bernardo

Aurora da Minha Vida!

Aurora da Minha Vida!

Aurora da minha vida!

És a candura no amanhecer
Quanta brancura no teu olhar
Tens o álibi de impressionar!

Neste alvorecer "matutina!"
Vejo-te assim, minha menina
Teu rosto fez flamejar, olhos a brilhar
Toda beldade expressa no olhar!

Oh! Minha doce aurora!
Que a própria natureza conduz
Quão formosa como uma flor
Teus ideais esmeram esplendor!

Tua formosura reflete a pureza!
Quão docilidade tua beleza
Eis a luzente dos olhos teus
Tu me presenteia aos olhos meus!

Aurora da minha vida!
Trazes consigo o meu amor
Certamente! Amanhã é um novo dia
Um novo amanhecer, um novo amor.

_ Ernane Bernardo

Olhos nos Olhos

Olhos nos Olhos

Naquela manhã de domingo
Num belo amanhecer
Anunciava um desvanecer!
Fez-se brisa suavemente
Nos dois frente a frente
Olhos nos olhos...
Observamos as árvores
Cobertas de neves
Folhas congeladas
Sem os ventos balançarem.
Corujas trêmulas
Olhos arregalados
O medo girava 270 graus
Passarinho no ninho
Aquecia o filhote
A mercê da sorte.
Uma fenda abre um clarão
Raiando as árvores
Orvalhos multicores
Alegram as flores
Exalam seu perfume.
E nós aqui na varanda
Sentindo o cheiro de lavanda
Nos dois frente a frente
Olhos nos olhos...

_ Ernane Bernardo

Scarlet e o Guardião

Scarlet e o Guardião

/Ernane Bernardo/

*Ainda que o tempo seja inconstante
Em nossos pensamentos...
Mesmo que, possam parecer nublado
Em possíveis vendavais...*

*Ventos parciais nos traz segurança
Nos faz encher de esperança...
Com minha força e minha armadura
Serei seu Guardião na compostura!*

*Ainda que a vida nos traga aflições
É no amor que sentimos emoções...
Talvez, passando por amor aventureiro
Descobrimos como é amar, por inteiro!*

*Teus olhos fez reluzir no meu olhar
Desejos indecifráveis do coração!
Fixaste meus olhos no teu olhar
Impondo um sentimento de paixão!*

*Scarlet! Te cobrirei na força do amor
Em tuas mãos entregarei minh'alma
Restituirei todas minhas forças!
Até mesmo nos campos de batalhas...*

*Te protegerei com broquel e armadura
Defenderei com força e bravura
Diante dos meus oponentes...
Serei Guardião do amor complacente!*

*E que a vida nos fortaleça o ano inteiro
Entregarei um amor único e verdadeiro
Atentamente até o fim da jornada...
Eis-me aqui, Guardiã! Scarlet amada!*

Soneto da Lavoura

Soneto da Lavoura

O suor que escorre pelo rosto enrugado
Mostra o homem do campo castigado...
Flagrou lampejos imunes no horizonte
Falsete? 50 tons de cinzas! escaldante!

O amigo sol deflagrou a todo instante
Pele seca castigada, sempre intrigante.
E na vanguarda a aurora invade a cena
Desbravou sua coragem para entrar em cena!

Nas primeiras horas cantou o passarinho
Esbravejou sua querência, ainda no ninho
Chuvvas de gratidão salvou toda plantação!

Plantou! Repolhos, alfaces, coentro, espinafre
Plantou! Pimentões verdes e cebolinhas
Colheu o que plantou, saudando os passarinhos.

_ Ernane Bernardo

Dorme Como os Sonhos de Uma Criança

Dorme Como os Sonhos de Uma Criança

*Dorme como nos sonhos de uma criança
Conectando a alma com alegria e esperança
Trazes energia a transmutar o findar do dia
Vem, cantar todas as formas de melodia!*

*Dorme como nos sonhos de uma criança
Abre as asas e sobrevoa com confiança
Sonhas com os anjos que habita os céus
Divagando audácia sobre as nuvens de véus!*

*Dorme como nos sonhos de uma criança
Fortalece a alma com divindade na crença
Falando as línguas dos anjos sobre o altar
Na metodologia da eloquência de amar!*

*Dorme como nos sonhos de uma criança
Sublimando a sabedoria vem a obediência
Brincando, rodopiando ao redor do girassol
Ouvindo os pássaros cantar, é um rouxinol!*

_ Ernane Bernardo

Páginas Viradas

Páginas Viradas

Quero afugentar todas as tristezas
Em que vive o meu coração,
Trilhar um novo horizonte,
Repaginar o sonho pausado!

Essa dor que fez perpetuar a paixão
Na ânsia do desejo de amar,
Desintegra da alma o coração,
Como átomos dispersos no universo!

Coração dilacerado pela dor de amar
Repugnado pelo sentimento,
Nostalgia em noites obsoletas,
Vive nesse universo chamado amor!

Lua desvanecida, estrelas errantes
Mostram o contraste, silencia a noite,
Olho para o céu, penso e vejo,
Uma estrela-cadente, me fez galgar!

Novo amanhecer, adeus tristeza finita
Meu pensamento venceu,
O amor em si, sobreviveu,
Páginas seguem... mais um novo capítulo!

_ Ernane Bernardo

Dama

Dama

Dama

Eu sou um simples cavaleiro, servo do rei.

Sou anjo da guarda

Por onde eu vou, levo a minha espada

Empulhada na minha mão.

E no coração levo meu amor

Há tantas guerras e temor...

O tempo passou e desfez o caminho,

Mas não me vejo sozinho

Eu ainda serei seu amor!

Ainda que a lança atravesse o coração

Entregarei à minha alma a gratidão!

Se ao menos eu puder te dizer

Eu quero te amar além do prazer!

Eu sei, fui egoísta...

Por favor, não desista

Somos almas gêmeas

Vem eu te levo nos meus braços

E juntos cavalgamos pela floresta!

Dama

Sempre te procurei por todos esses anos

Quero te amar para sempre

Quero dormir e sonhar!

Mas se o sonho for perfeito

Não quero acordar, deixa-me sonhar

Quero te falar!

Eu sou a lua

Você é minha estrela

Você é minha Dama!

Lady (versão inglês - tradução poeta Shimul)

Lady

I am a simple knight, servant of the king.

I'm a guardian angel

Wherever I go, I take my sword

Stuck in my hand.

And in my heart I take my love

There are so many wars and fears ...

Time passed and broke the path,

But I don't see myself alone

I will still be your love!

Even though the spear goes through the heart

I will give my soul gratitude!

If only I can tell you

I want to love you beyond pleasure!

I know, I was selfish ...

Please don't give up

We are soul mates

Come I take you in my arms

And together we ride through the forest!

Lady

I've always been looking for you all these years

I want to love you forever

I want to sleep and dream!

But if the dream is perfect

Don't wanna wake up, let me dream

I want to tell you!

I am the moon

You're my star

You are my lady!

_ Ernane Bernardo

Um Sonho de Amor

Um Sonho de Amor

Viu-se muitas vezes tresvariar...
Em noites de insônia esbarrar
Um sonho de amor.
Uma ansiedade demasiada
Rompeu o sono pela madrugada!
Fez-se cadenciar...
O ponteiro do relógio
Lentamente mudava de lugar!
O "tic-tac" das horas
Fez-se silenciar
Vindos os devaneios agregar
Um coração em silêncio
Desnuda a alma
Para um plano inefável...
Na sua inquieta solidão
Um breve lampejo
Fez o coração revelar
Seu inebriante desejo de amar!
Contemplou do sonho
De todo sonhador.
Que amar é muito mais que amor!
A magia expressou o olhar
Que o tempo revelou
Fez sujeitar
Num encontro passivador,
A deusa da beleza com o sonhador!

_ Ernane Bernardo

Voa, Voa Liberdade...

Voa, Voa Liberdade...

*Voa, voa liberdade... vem ser meu expoente!
Quando voares, vens a mim toda livremente
Tua beleza tão formosa, me enche de vaidade
Libertas das amarras, voando para a liberdade.*

*Liberdade se fez ausente, teu voo edificante!
Quando estiveres por aí, mostra-me presente
Voa, voa borboleta, te libertas do submundo
Mostra sua textura admirável para o mundo.*

*Voa, voa liberdade... vem ser meu expoente!
Em voos sutis mostra teu colorido lindamente
Cuida da tua liberdade, sempre voos planejado
Quando alçar voos, eis que estarei ao teu lado.*

*Liberdade... teus encantos o mundo concedeu!
Tua metamorfose até os primórdios conheceu
Quando as asas baterem, liberta-te os teus ais
Voando freneticamente para os campos florais.*

_ Ernane Bernardo

Morte da Bela Flor

Morte da Bela Flor

Morte da bela flor

O quão era necessário o amor!

Sem substratos...

Levou aos maus tratos

As raízes secaram

As folhas caíram

As pétalas murcharam

Deixando órfã o amor!

É como chover sem molhar...

Amores sem paixão!

Chorar sem emoção!

Meia sombra... raiou o sol!

O quão era necessário ter umidade

Terra boa a vontade.

Porosidade ajuda alimentar

Faz o tronco fomentar!

Leva ao esplendor

Vigorosidade...

Toda forma de amor!

São como os orvalhos da brisa!

Lágrimas de chuva!

Sementes de amor!

Reavivar do coração

O quão era necessário da alma...

Sem fantasia e fatos

Calor humano em contatos

Raízes da razão!

Desenvolve prospecção

Mudas de emoções

Deixas centelhas nos corações...

_ Ernane Bernardo

Serafins e Querubins

Serafins e Querubins

Quando estou ao teu lado
Já não me vejo sozinho
Perco a estrada,
Mas não perco o caminho
Vejo o paraíso...
Diante dos teus olhos
Abro as asas, abraço-te, sobrevoou
Do alto vejo os abrolhos
Fauna e flora marítima, voos...
Roubo-te o silêncio e beijo
Sinto sua pele tocar os ventos
Teu rosto és a candura, eu vejo.
A tarde finda, lamentos...
Amanhã voltaremos, querubins!
Plumagens brancas leves
Eu e você Serafins!
Nuvens de algodão leve.
Para bem alto levemente
Sobrevoamos eternamente!

_ Ernane Bernardo

Melancolia

Melancolia

A arte de poetizar
Está nas mãos do poeta!
A arte de amar a si mesmo...
Não está no submundo
Pois, não há luz neste mundo
O avesso da alma é vazio
E o coração vazio não sente arrepio
Intangível, Intransitável
Difama tudo que te resta
Saque-a o espírito quando ele se manifesta
Aprisiona o amor
Faz encapar aquele que te amou.
A arte de amar a si mesmo...
Sem coração, sem pulmão
Além da tristeza e da solidão.
Alma não há mais!
Não há mais amor!

_ Ernane Bernardo

Meu Barco

Meu Barco

Todo dia eu clamo e choro...

Todo dia eu amo e imploro!

Meu amor está ausente

Sigo meu destino, olho o horizonte...

Não vejo alternativas, a não ser meu barco!

Vou navegando sem remo

Devaneios amores, sem rumo.

Ouçó o coração soluçar

Quanto mais penso... faz acelerar

Então, ponho a cabeça na proa

E começo a devanear!

É tudo que eu quero e preciso

Águas tranquilas me acalma

Olho para a lua tão calma

Vejo as estrelas, em plena harmonia

Não vejo a noite passar, nem o dia!

Na troca de turno...

A lua se esvai! O sol brilha

Raiando um novo dia!

_ Ernane Bernardo

Desnuda a Alma

Desnuda a Alma

A noite é de outono!
Como é da natureza transmutar
Desnuda a alma com o alvorecer
Vejo-te assim ao amanhecer!
Eu vou tomar você para mim...
Na cama poesia, café com leite
E te amar de novo, neste deleite.
Minhas mãos seguem...
Suntuosas, tuas curvas delinear
Vejo soprar o vento adentrar,
Janela entreaberta...
Faz sussurrar "nuances" seus ouvidos
Como um redemoinho de ventos,
Sopram as folhas do outono
Vejo nua as árvores e lamento.
Queria poder vestir a alma
Tua natureza branda acalma
Teu despi vem o frio intenso!
Faz tua alma nua e trêmulas
Abraço-te, aqueço e adormeço!

_ Ernane Bernardo

... E Quando Eu Falei dos Meus Amores

... E Quando Eu Falei dos Meus Amores

... E quando eu falei dos meus amores...

Eu falava do jardim e de todas as flores

... E quando falei de pássaro esplendor

Foi do beija-flor, o mais belo e encantador!

... E quando foste ao jardim colher flores

O coração sangrou, colhendo meus amores

Tu vieste com um bouquet, meu benquerer

Mesmo sabendo, não queria o meu sofrer!

... E quando eu falei das minhas lágrimas...

Eu falava de geadas, orvalhos e brumas

Agora vê os olhos encharcados, tu choras?

Eu sei, lágrimas dos teus olhos, são curas!

... Desfalece amores, sonho à mercê da sorte

Nem o amanhã convém a peleja da morte

Esse descompasso só aumenta as dores...

Noites vazias e friorentas sem minhas flores!

_ Ernane Bernardo

Violetas, Aroma e Fragrância

Violetas, Aroma e Fragrância

... E naquela noite sonhei acordado
Estando eu ao seu lado
Seu corpo aromático, suspirei...
No jardim, violetas comparei
Duas taças, um vinho tinto!
Logo ali um criado-mudo
Deixou confuso... (dois) mundo.
Violetas do meu jardim
Na cama, você olhando para mim
Janelas abertas na madrugada
Exalam anseios, acirradas
Tinto "Pinot Noir", aroma de violeta
Seu corpo, fragrância violeta
No quarto em direção...
Meu olhar te desejava
Tuas curvas minha mão desenhava!
Abro a cortina e olho para você
Frio intenso até o amanhecer!

_ Ernane Bernardo

Anseios

Anseios (mesclado grupo poetas colibris)

(Poetas Colibris)

Anseio poesias serenas. Necessito abastecer a alma

Anda encolhida, num canto espremida por coisas pequenas,

pois, há mais razão para celebrar, que deixar-se levar por tristezas...

Na poética abastecerei sentimentos nobres

Que nada me roube esse olhar...

Anseio poesias...

(Ema Machado)

Anseio prodígios de magia. Precipito-me na imensidão do céu,

recito-me em versos ao léu, pois meu coração é leve primazia,

não se resigna, não se entrega e não se curva à agonia...

O lúdico é minha fonte de fantasia

Que nada me roube esse voar...

Anseio magias

(Hébron Reis)

Tantas são as agruras

Nessa semântica caminhada

Mas ela é sempre bela

Embora nem tudo nela prospera

A alma anseia paz, serenidade

Mas o mundo da atualidade

Não corrobora dos planos de quietude

Busca-se magnitude

E pouco se preza a simplicidade

Ser humilde virou "defeito"

E tanto se perde por isso

Como um gás rarefeito

Gente aflita e afoita

Sem ver com olhos poéticos

*Sem sentir com gozo as coisas da alma
Sem querer amar e receber
Amor genuíno
Amor gostoso
Amor real
Gesto onde não precisa medir moral
Triste sem poesia
Essa Era afinal!
(Lucita)*

*Doses diárias de colírio poético
anseio cada sentimentalidade
nos poemas ainda por serem lidos,
prefiro os que sinalizam as fagulhas do forte amor,
que brotam a esperança na rua das injustiças!
Doses diárias da poética bem servida
em cada beco ou esquina.
Em telas bem modestas
estamos exercitando também poesia.
Porque o mundo ainda esta vivo.
(Corassis)*

*Anseio um jardim encantado
Colorido em todos os tons
De todas as cores!
Em pétalas de flores desenhar
Um mosaico de poesias.
Anseio desvendar
Os segredos da inspiração
E viver a fantasia da perfeição
Quem sabe, achar a rima e compasso
Que se enamoram em cumplicidade
Juntando poeta e poesia
Num único enlevo, até a eternidade
(Edla Marinho)*

*Anseio repousar me, em teu seio
Sem receio, saciar me primeiro
Com um egoísmo de um náufrago
Que visa salvar a si, afundando
quem tenta faze- lo emergir
Faço tudo por ti poesia
Sou corajoso e covarde
Mesmo não me sentido a vontade
Me desnudo, e danço sob teu olhar
de contentação materna
Quando pequeno, me ensinou amar
Quando adulto me deu deveres,
me forjou com desafios e escolhas
Hoje ensino o que me legou
Poesia, és tão sabia, é puro amor.
(Shimul)*

*Só quero compreender
Meu fascínio pelo mistério
Tudo que anseio...
É ter respostas
Mas, o silêncio me corrói
Anseio hoje
Pela poesia que se constrói
No desvelar do meu coração
E todos os versos pulsando
Na agonia dessa declaração
Grito versando...
Só quero compreender
Meu fascínio pelo mistério
permitindo me SER, viver
E somente do amor absorver
Num mistério só meu...
(Neiva Dirceu)*

Vivi de anseio em anseio, pelo meio.
Esquecendo o viver aqui, inteira
Em pensamento perdida, receios.
Estou certa, perdi da festa o melhor.
Não vi que, de mim, perto estava o que
de olhos fechados pelo medo
não vislumbrava.
Anseios são como sonhos, ilusões.
Fazem_ nos viver em bolhas frágeis.
Cedo ou tarde estouram em decepções.
A vida não dá certidão de garantia
Nem sequer permite ensaios...
Eu só grava mares, como Ulysses
Perseguia ilusões, como os dragões de D.Quixote.
Mal gastei a vida primaveril entre proibições e medos.
Fácil boicotar a vida primaveril.
Basta incutir medo e proibir.
Assim se aprende a se abrigar em sonhos e anseios, difíceis de realizar.
E, adultos, nas bolhas continuam a se refugiar.
Como cofres guardando tesouros.
E como o tempo:
Só em raros momentos mostrando esses belos tesouros guardados.
Bem melhor é viver. E viver o hoje.
Ele é nosso melhor presente, se presentificando.
Deixemos os anseios para ir nos versos arrumando.
(Maria Dorta)

No céu ela sempre aparece e encanta quem a vê nas noites de lua cheia
Mas sua cor lilás brilha para poucos felizardos, é bem rápida sua candeia
Todas estrelas a brilharem no céu estão, mas ela é a maior em seu tamanho, linda
Aqueles que há vêm são de muita sorte
Sensação maravilhosa! Quanta emoção
Anseio chega e invade todos os corações Poetas ansiosos a esperam, querem ve-la
Desejam enriquecerem suas inspirações
Estrela lilás, linda! Demorou mais veio

*Reluzente, alegrou e inspirou os poetas
Deixou amor e levou
embora todo anseio
(Cláudio Reis)*

*Anseio de um coração de poeta
Sublime a alma que impetra
Ansiedade com desejo
Divagando na madrugada
Rabiscando versos pra sua amada!
No sentido eróticos dos desejos
Fantasiava seus segredos:
Pétalas aromatizadas
Florais de lavanda
Anseias o banho vespertino
Seria a ousadia do poeta, libertino!
Desejos deleitáveis de sedução
No poema aromatizado com intuição!
(Ernane Bernardo)*

Florescer... Borboletas!

Florescer... Borboletas!

Florescer... Borboletas!

Oh! Natureza nossa, te contentas

Quão, és tão belas paisagens!

Acende a alma para vida

Muito antes dela sofrida

Abraça-me forte, esquece os teus ais...

Traz a mais linda harmonia do seu coração

Em vãos longínquos de emoção!

És pureza e docilidade

Vivo por ti borboletas

Vive por ti, florescer...

Vens a cada amanhecer!

Na cândida de teu olhar

Lume a áurea do meu pensar

Veste-me a casca com teu abraço

E descansa na tranquilidade do teu regaço

Oh! Natureza nossa, te contentas

Entre uma e outras...

Faz as folhas sussurrarem no compasso

Seu próprio encanto, canta a natureza

Mostra-te para mundo sua rara beleza

És nobre em plena magia

Exalta-te a Deus todo dia!

Voarei ao amanhecer

Voltarei ao entardecer.

_ Ernane Bernardo

Florescer

Florescer

Há! Quem me dera
Elucidar o amor de primavera
A cada amanhecer
Vê a vida florescer!
Os poetas, e seus jargões...
Faz moldar o desejo dos corações
Dando asas à imaginação
Em sua própria emoção
Despertando o amor
No desejo de amar!
A cada florir
Um novo existir
Faz nascer uma nova paixão
Deixando o coração em erupção!

_ Ernane Bernardo

E o Vento Levou...

E o Vento Levou...

E o vento levou...

Para bem longe o amanhecer

Sendo assim, não há mais o entardecer!

Levou consigo, minh'alma na noite fria e calma

Os segredos degredados da alma

Não mais vou ver-te!

E o vento levou...

Em meio ao vendaval

Deixou-me atemporal...

E o azul-celeste passou a ser nublado

Intensificando um cinza pálido

Pela devastadora ação

Deixando assim, meu pobre coração!

E o vento levou...

Todas as belezas da natureza

Descompassado a incerteza

Pássaros colibris deixaram de cantar pra mim

Árvores com tons fúnebres

Na beira da morte, à espera da própria sorte!

E o vento levou...

Pelas ventanias, desfizeram os turbantes

Uma linda jovem elegante

Mostrando-me sua face

Nem sequer presenciou um disfarce

Seu sorriso, era uma linda obra de arte!

_ Ernane Bernardo

Colibri - Maria Vitória Dorta

Colibri - Maria Vitória Dorta

Tens "M" de Maria

És menestrel da poesia

Teus versos têm eloquência

No meu lado poético de cada dia

Tens "V" de Vitória

E nas mãos tens magia

Não tem melancolia

Porque teu coração é só alegria

Tens "D" de Dorta, és Vitória

Somos todos colibris, por isso sorria

Pois, és colibri com maestria

Com olhos de águia que nos guia!

_ Ernane Bernardo

E Nesse Desafio eu Desvario...

E Nesse Desafio eu Desvario...

Atrás da minha casa

Passa um rio... passa as águas

Contornando os desafios!

Rio de águas límpidas

Faz contornar mansamente as pedras.

E nesse desafio eu desvario...

São águas cristalinas

Nas margens, o povo gosta de acampar

Vejo os peixes saltitantes alegrar

A noite vaga-lumes vem alumiar...

Vejo o curupira correndo pra lá e pra cá!

E nesse desafio eu desvario...

Da varanda se ver o rio

Ouço o canto das águas chacoalhar

Vejo pássaros imitando o sabiá!

E as árvores, o silêncio romperá

Na chegada, as corujas vêm crocitar...

E nesse desafio eu desvario...

Atrás da minha casa

Passa um rio... passa as águas

Corredeiras sinuosas formam cachoeiras!

Vejo os botos nadarem contra o rio

Contra as correntezas, tem sempre desafios.

E nesse desafio eu desvario...

_ Ernane Bernardo

Senhora das Horas

Senhora das Horas

Senhora das Horas

Amiga do amigo tempo

Senhora de todos os momentos...

És indicadora até mesmo nos contratempos!

Senhor dos tempos

Amigo do amigo vento

Senhores de todas as incertezas...

Espera o momento quando não tem certezas!

Caminha com o vento

Acompanhando o ponteiro das horas

Faz andar no contratempo

Espera minutos, muitas vezes repetidoras

És condutoras

Faz a vida correr

Faz a vida valer.

_ Ernane Bernardo

Desiderata

Desiderata

Hoje eu acordei sentindo um amor de um talvez!
... E sobre meus amores de um passado que desfez
Em lágrimas correntes pelo véu das cascatas,
Não mais vereis, findou assim minhas lembranças!

Em espírito o amor fez-se leve um largo sorriso
Pulsou o coração, deu-lhe o ar graça o paraíso
Fez a alma agregar lampejos no desejo de amar
Uma doce paixão, encantos! desiderata encontrar!

Quero um amor perene, como a pedra angular
Sem solidão, para que meu sonho venha ser real
Fortalecido no mais duradouro sentido de amar!

E no esplendor do amor eu me deleite de anseios
Amarei incondicionalmente no puro ato do prazer
Minha alma gêmea faça valer, cada dia, cada amanhecer!

_ Ernane Bernardo

... Quero Um Amor Real

... Quero Um Amor Real

Amor é chama...

Só quem sente, é quem ama!

Amar é rama...

E assim vou tecendo a chama.

... Quero um amor real

Assim vou amar como um vendaval

E no toque das mãos, sentir o desejo do coração

Enamorar com bênção e unção!

... Quero um amor real

Fruto de um amor incondicional

Tecer um amor igual ao de "Romeu"

Te amando te levarei aos céus

Sem separar o corpo da alma

Amor de mais não mata...

Matando a sede de tanto amar!

... Quero um amor real

Não quero um amor superficial

Um amor de tirar o chapéu

Um amor maior! Bem maior que eu!

_ Ernane Bernardo

Arraiá dos Colibris

Arraiá dos Colibris

Hoje tem fogueirinha

Tem pamonha e canjiquinha

No arraiá dos colibris, mas

Quem puxa o fole é o poeta Corassis!

Alavantú... Todos vão para frente

Anarriê... Voltar todos a seus lugares

Alavantú... Anarriê...

São João acordou

E o sanfoneiro arrepiou

Alavantú... Anarriê...

São João acordou!

São João, São João

Vem soltando o balão...

Tem a rainha Vitória

Princesa Edla

E o príncipe Hébron!

Alavantú... tem poetisa Lucita

Em parceria com o poeta Shimul

Anarriê... Tem Neiva Dirceu

Em parceria com Cláudio Reis

E no arraiá, Ema Machado

Declamando sua poesia no roçado

E o coroné Bernardo

Tomando seu quentão até o amanhecer!

Alavantú... Anarriê...

(Ernane Bernardo)

A folia já vai começar
Vou dançar a quadrilha sem tropeçar
Vou cantar, dançar
Mas já vou escapulindo
Hoje o céu tá tão lindo
Da janela a moça bonita observa
E em seus olhos vejo a esperança
O que a bela noites lhe reserva
É hora da fogueira
É noite de São João
É hora da pipoca, do mungunzá e do quentão
É tempo de aquecer o coração
E ainda hoje canto
"Pula a fogueira, laiá!
Pula a fogueira loiô!"
Fogueira em fagulhas...
No Cuidado para não queimar!
E deixar somente aquecer o meu amor!
"Pula a fogueira, laiá!
Pula a fogueira loiô!"
(NeivaDirceu)

Tem foguetório,
Tem quentão, tem canjica, tem pé de moleque, pamonha e oração
Vem dançar quadrilha, que é tudo de bão
Se achegue, gente bonita!
Tem São João até na escrita.
Anarrié, anarriá!
Essa dança não pode parar.
Colibri Ernane, foi quem chamou.
Vou de tu, poetizando, dançando vou...
(Ema Machado)

E tem fogueira, e tem fogo
Tem festa, festa de São João
E tem comida que dá gosto

Tem sanfoneiro, tem canção

*É animado o arraiá dos Colibris
A inspiração estoura igual pipoca
Estoura também foguetes
No céu da nossa roça
Festejo que tem banquete
Pra encher a nossa pança
Vamos animando essa dança*

*Alavantu, anarriê
São João acordou
E o safoneiro arrepiou
Alavantu, anarriê
São João acordou*

*E a quadrilha segue quente
Quente como a fogueira
Prestenção minha gente
Cada um com sua parceira
Pode haver chuva, é verdade
Mas pode ser mentira
Cuidado com aquela cobra
Veja, mas é mentira
Segue e voa gavião
Atentos à saudação
'Avoa' as andorinhas
Formosura das meninas
E a quadrilha segue quente
Prestenção minha gente*

*Alavantu, anarriê
São João acordou
E o safoneiro arrepiou
Alavantu, anarriê
São João acordou*

São João, São João
Vem soltando o balão

Vem com alegria, comer, dançar e sorrir
Arrastá o pé com a rima nesse roçado
E esse povo poeta que é muito animado
Inspiração em versos no arraiá dos Colibris
(Hébron Reis)

São João e São Pedro comemorados
Na cidade ou na roça celebrados.
Festa brasileira melhor?
Nem no estrangeiro!
Há comida de milho às pampas
Rapaziada bebê quentão.
Se esborracham! Há tempos atrás havia tradição
Pular fogueira era praxe
Para criar laços de compadrio.
E, cumprades eram sempre, no calor ou no frio.
No Nordeste, Caruaru rivaliza com Campina Grande.
Essas duas cidades prontificam
E realizam festas juninas melhor que o Rio!
Seu famoso sambódromo não lhes é desafio.
Caruaru criou uma cidade
Chama-se Vila do Forró, Replica cidade da roça
Tem Arquitetura típica, mas gente anda de carroça.
O supra_ sumo do luxo.
Quem já foi lá aprovou.
Viu seu desfile junino com arte mais de 20 carros alegóricos
Bandas de pífano, foguetório,
Tem até rainha... do milho!
Já Campina Grande como rival
Sim, senhor, nem pense! Não tem igual!
Um Forró dromo criou para danças.
Um forró pé-de-serra, quadrilhas.

*Tudo lá se dança e balança!
Cantores e bandas abrilhantam.
E fazem até... desfile de jegues!
Nunca vi tanta festividade, arte égua!
Tudo isso os europeus para os trópicos trouxeram. Bem festeiros!
Comemoravam o solstício de verão quando lá, o sol atinge seu apogeu,
Seu ponto mais alto ao meio-dia.
E costumavam fogueiras usar para fugir do frio
E até limpar o solo para as futuras plantações.
Depois os católicos começaram a festejar o grande santo mártir João.
Ele, dizem, chegou a Cristo batizar.
Vamos então ao trio saudar
Santo Antônio, casamenteiro
São João e seu martírio
São Pedro que é a pedra onde Cristo construiu se império terreno.
(Maria Dorta)*

*Do arraiá eu gosto e muito
Do cheirinho bom do inverno
As iguarias:
Canjica doce
Caldos esfumaçantes
E alegria aquecendo os corações da gente
Abraço quente
E ver gente, muita gente
Bonita e elegante
Cachecóis em caracóis
Sobre todos Capotões
Belas Damas
Moços Bonitões
Mostrando que há vida no inverno também
E um friozinho...
Também Faz Bem!
(Lucita)*

No mês das festas juninas

*Tem paçoca, e quentão
Tem quadrilha e pinhão
Tem pai com cartucheira
Tem fogos, e fogueiras
E noivo com o... coração na mão
Tem pipoca e milho cozido
Tem sorteios e brincadeiras
Que mês divertido
Três santos tão queridos
Santo Antônio, São Pedro
e São João
Lembrados neste rincão
E eu como bom caipira
Arisco uma catira
Lá pras bandas dos Nunes
Rosinha com ciúmes,
Joga fora os perfumes
Se não fosse o patrimônio
Oh, noiva marvada!
Devolvia a Santo Antonio
(Shimul)*

*Boti o milho pra assa
A festança vai começa
Despache a pandemia
Vamo se anima
Vista a botina
Vai começar o arraia
Deixe a tristeza em casa
Junte a família ,
Fogueira, forro e quadrilha
A festança não tem hora pra termina
Festa mio assim , só o nordeste
Vai te mostrar .
(Corassis)*

*Antes de comer a canjica e tomar o quentão
A sua bênção! Santo António, São Pedro e São João
O arraial está uma beleza, todo animado e farto
A fogueira acesa queima a lenha e esquenta o coração
Vamos dançar o forró a noite inteira sem parar
Tem a moça que veio de longe com vestido de chita
Trança e chapéu bonito nas cabeças do pessoal
Um correio elegante p'ra ela sim, eu vou mandar
Vamos passar o São João a noite inteira de mãos dadas
Comer muita buchada de bode p'ra criar sustancia
Brincar com ela pelo arraial inteiro até o sol raiar
Vamos comer, beber e divertir minha gente
Chegou o São João! É só alegria, vamos festejar.
(Cláudio Reis)*

Encontro e Desencontro

Encontro e Desencontro

... E durante um bom tempo...
Eu percebi que o aroma exalou as narinas
Ainda que, estando resfriadas
Tomou vários goles... deixando a vida aromada

Eu, no meu canto observava...
Aquele jeito doce fez tomar minha atenção
Fez pulsar forte meu coração
Naquela mesma cafeteria, o amor já habitava!

O café sendo ponto de partida
Fez seu jeito meigo adoçar a minha vida
E seu corpo, fragrâncias florais...
Misturava-se, sabor ao aroma de flores naturais

Já meu olfato, aroma acaramelados
Degustei os vários sabores do café
E meus olhares levam a seu olhar irradiante
Me influenciava nos sabores do aroma arábicos

O tempo voou... fumaça aos ventos...
Aquela cafeteria não era só ponto de encontro
Também era ponto de partida... Esvais a noite...
Café! Não há mais, apenas um cigarro e desencontro.

_ *Ernane Bernardo*

Definição ao Poeta

Definição ao Poeta

Definição ao poeta:

O poeta é amor, é desilusão, é fantasia...

Faz sublimes versos transformando em nostalgia

Fantasia na dose mais forte que alimenta...

O amor | alegria | paixão | sem dor da tormenta!

O poeta é amor, é desilusão, é fantasia...

Lágrimas caem, umedece o papel, borrando a escrita

Escreve sua querença nos sonhos das desilusões

As paixões | tristeza | frustrações | na dor atormenta!

O poeta é amor, em estado de espírito...

Em momentos de paixões, escancara os corações

Estado espiritual, dilacera a alma provocando emoções

O carinho | afeto | desejo | fomentando no deleite.

_ Ernane Bernardo

Hoje! Escrevo o Amanhã...

Hoje! Escrevo o Amanhã...

Onde nos encontramos é infinito
Porque já estava escrito...
Quando teus olhos brilharem
O amor brilhará.
Meus olhos alcançam as estrelas
Vejo outra parte do infinito
Íntegro no olhar, vejo o luar
Vejo as estrelas iluminarem.
Lume das estrelas menestréis
Faz refletir seus ancestrais...
Receio a pior parte do infinito
Quando a noite se esvais
Vão-se também os faróis.
Inverto meu olhar, vejo...
À terra ofusca o brilho das estrelas
Sua dualidade perde-se no tempo.
Mas não perde seu esplendor
Porque o amor não é finito!
Hoje! Escrevo o amanhã...

_ Ernane Bernardo

Oggi! Scrivo il Domani... (versão Italiano)

Dove ci incontreremo è infinito
Perché è già stato scritto...
Quando i tuoi occhi brillano
L'amore brillerà.
I miei occhi raggiungono le stelle
Vedo un'altra parte dell'infinito

Senza interrompere il mio sguardo,
Vedo la luce della luna
Vedo le stelle illuminarsi.
La luce delle stelle menzognere
Riflette i loro antenati...
Temo la parte peggiore dell'infinito
Quando la notte non c'è più
Anche i fari sono scomparsi.
Inverto lo sguardo, vedo...
La terra oscura la brillantezza delle stelle
La sua dualità si perde nel tempo.
Ma non perde il suo splendore
Perché l'amore non è finito!
Oggi! Scrivo domani...

A Mulher Que Passa... E Que Fica

A Mulher Que Passa... E Que Fica

Dai-me oh! Deus
A mulher que passa...
Que deslumbra na simplicidade
Com gestos simples de beldade.
Como rosas, que dá semente fez germinar
Sem a necessidade de se exaltar
Que na alma traz o amor
E na plenitude a transformou...
Ela passa, ela canta...
E quando fica... ela encanta.
Seus olhos de cor caramelados
Mostram sinais
Em doces lágrimas basais
Sentimentos de pureza
Torna-a envolvente sua beleza.
Ela é tão dulcificada, que encanta
A chama do meu amor.
Dai-me oh! Deus
A mulher que passa...
E que fica.
E como ela é deusa do amor
O meu coração desabrochou!
Ela é calma, docilidade e gentil
Provoca euforia com seu jeito sutil
Cheia do divino esplendor
Provoca sensualidade, permeando o amor.
Por mais que o amor seja benquisto
Darei-lhe! O amor infinito.
Dai-me oh! Deus
A mulher que passa...

E que fica.

_ Ernane Bernardo

Tecendo

Tecendo

*Vou tecendo simplicidade
Abrir meu coração para a humanidade
Sem receio do que a vida pode ofertar
Ofereço toda forma de amar...
Cores vibrantes, pela rama vão passar.
Assim vou tecendo
Projetando sua grama...
E na leveza da gramatura
Vou procriar belas textura
Vou tecer retalhos de fina arte
Alto-relevo, dá um destaque
Texturas de girassóis faz-se florir
Faz a alma sacudir
Vou tecendo em linhos
Várias categorias de passarinhos
Tecer a natureza
Mostrar ao mundo toda sua beleza
De retalho em retalho
Vou procriar, um novo mundo
Vou resetar o submundo.*

_ Ernane Bernardo

Um Amor Infinito...

Um Amor Infinito...

Ela cantava a vida
Desabrochando o amor
Ele cantava pra vida
Suspirando um novo amor

Ela tocava Lira
Dedilhando um refrão
Ele tocava bandolins
Compondo uma nova canção

... E todo universo admirava
Um amor infinito...

Em noite estrelada
Vê-se a lua encantada
Estrelas brilham, até raiar o dia
... Ouvindo entrelaçadas melodias

Ela encantou o amor
No pulsar forte do coração
Ele revelou seu amor
Entregando-se a paixão

... E todo universo admirava
Um amor infinito...

A lua lagrimou emoção
As estrelas resplandeceram
Juntos cantam sua canção
Para sempre o amor permaneceram

O universo enaltecido conspirou
Toda forma de amor
A lua nova, esplêndida sorriu
Estrelas cintilantes, espreita o amor

... E todo universo admirava
Um amor infinito...

O jardim continua a desabrochar
Concedendo seu beijo ao beija-flor
E todo o coração de se apaixonar
Eles! Continuam cantando toda forma de amor

O tempo vai passar, o amor permanecer
Ela! Seu olhar lagrimado
Ele! Seu olhar enrugado
Mas seu jardim sempre está apaixonado.

_ Ernane Bernardo

Meu Pai

Meu Pai

Eram apenas dezenove anos...
Será que tudo estava nos planos de Deus?
Seus olhos lacrimejaram...
Quando ele se foi, sem dizer adeus!

Sim! Apenas dezenove anos!
... E eu já não usava mais minhas fardas...
Logo! Já não estava nos meus planos
Já conviveria em lágrimas camufladas...

Longas noites à espera, a mesa...
Havia o silêncio, a música tocava, "Pai!"
Pai, senta aqui que o jantar tá na mesa...
No peito, o aperto, lembranças do meu velho pai.

Notívagos, quando a dor açoitava o peito
Saía pelas ruas, com os olhos encharcados.
... E nunca faltava ao pai, meu respeito
Não fosse sua educação, viveria embriagado.

_ Ernane Bernardo

... E a Lua Volta ao Seu Lugar

... E a Lua Volta ao Seu Lugar

... E a lua volta ao seu lugar

*Dama da noite que esmera meu olhar
Anseias desejos, que faz fomentar em paixões
E na madrugada vem lapidar os corações*

*Seu brilho tem eloquência que se faz abrandar
Intuitivamente vejo lampejos no meu olhar
Na noite bela, descrevia uma linda devoção
Onde fez inspirar, numa bela harmoniosa canção*

*... Lume das estrelas que esmera seu olhar
Quando o farol reacende... ela se revela
Complacente molda meu olhar, me fazendo imaginar
E todas as noites, vejo-me a devanear*

*Vem nova aurora, traz um novo esplendor
E as frestas atravessam a porta, revelando o amor
Raiando luz da vida, e na minha eloquência
Vejo-me aqui, sem querer ficar na minha sofrência.*

_ Ernane Bernardo

Primavera de Deus

Primavera de Deus

*Chegaste como sempre, impecável e florida
E no decorrer da estação, mostra-te vivida
Cheia de esplendor, vens toda cheia de vida
E quando soltas teus aromas, fica comovida*

*Quando cobiçada, és muitas vezes mimada
Querendo conter a emoção, ficas agraciada
Jardins repletos de cores, fragrância lavanda
Tudo cheio de amores, você é quem manda*

*Às vezes é cobiçada, pela mão do usurpador
Quando há maldade, mata a essência do amor
Tem frieza e machuca, como um ser destruidor
Tudo nessa vida ele tem, só não tem o amor*

*Quando és apaixonada, vem seu galanteador
Cheio de galanteio, beijando como um beija-flor
Quão és apaixonada, dá-lhe a essência do amor
Eu serei eternamente grato, como seu único amor.*

_ Ernane Bernardo

Uma Poesia para Você

Uma Poesia para Você

*Neste dia você nasceu,
Uma estrela brilhante no céu apareceu!
Um cravo perfumado brotou,
Das profundezas do amor!*

*Assim, dizia seus pais:
Foi você meu filho amado,
Que Deus permitiu nascer!
Para encantar nossa vida,
Como uma promessa divina.*

*É um encanto essa criança!
Que Deus lhe dê paz, amor e esperança!
Será uma pessoa com talento especial,
Um artista em potencial!*

*Hoje, já homem feito,
Seu talento ninguém dúvida.
Faz poesias, artes e muito mais,
Para encantar, a todos os demais!*

*Também você me encantou,
Fez meu coração bater mais forte!
Isso foi uma grande sorte,
Encontrar você, meu grande amor!
Eu e você, eternamente!*

*Ana Silva & Ernane Bernardo
27/09/2021*

Eu Rio...

Eu Rio...

Eu rio...

Eu sonho...

Eu rio no sonho! Alegria!

Eu rio no sonho no rio São Francisco

Sua nascente vem das Minas Gerais.

Entre Alagoas e a Foz do Iguaçu

Faz desaguar

No oceano, lá no meio do mar.

Eu rio...

Eu sonho...

Eu rio no sonho! Tristeza!

Eu rio no sonho no rio São Francisco

Alegria se ausentou-se

Da transposição calou-se!

Esquecido por décadas

O que resta? Pegadas!

O retrato mostra seu contraste

Pelo abandono

Seria eu o dono?

Impactos ambientais

Negativos de seus ancestrais

Bem como o desmatamento

Vieram perda de biodiversidades

Onde abastecia municípios e cidades

Petrolina, Juazeiro

Pescaria o ano inteiro

Tinha beleza natural

Todos dias se ouviam

O canto do pardal.

Seu nome de batismo São Francisco

*Vindo a ser, o velho Chico
Nome carinhoso pelos nativos
Se deu a seu Francisco
Aquele que deságua no mar
Raiar! Raiar!
Quantas histórias para contar!*

_ Ernane Bernardo

Tecendo o Amor

Tecendo o Amor

Teu corpo é quente!
Quando em chamas, estar o amor
Aquece-me a alma
Prendo-me no desejo da pele nua
Vejo sua pele molhada
Refrescando a alma
Se sente desnuda e desejada
Da boca, o beijo quente
Estando os dois frente a frente!
Olhos nos olhos
Desejos em chamas
Gotas de suor salinas
Dos beijos molhados
Desliza o pescoço
Num toque fatal
Deslizando teu corpo sensual!
Inspiração é o amor
Inspirado é o poeta
Vem tecendo em versos
Em linhas curvas imaginárias...
Quando os opostos se atraem
Os corpos se manifestam...
Deslizando as mãos
Delineando o progresso
Seguindo as curvas do universo...
Tecendo o amor
Deslança nos beijos,
Nos beijos molhados de amor.

_ Ernane Bernardo

Lágrimas no Deserto

Lágrimas no Deserto

Quando a paixão é curada
Vem o redemoinho e se alastra
Balbúrdia, todo amor se afasta
O jeito é procurar um ombro amigo
Olho para cima e encontro um abrigo

... É que toda Ventania
É quase sempre um vendaval
Desnuda a alma, deixando atemporal
Se meu cântaro ficar seco, de certo
Como vou beber água no deserto

... E que o meu deserto
Não me traga uma miragem
E que meus olhos enxerguem
Não somente o que está do lado de fora
Mas o que vem de dentro para fora

... E que toda minha solidão
Me faça jorrar lágrimas no deserto
E que minha alma transborde, de certo
Por tanto amor, e por todas emoções
E assim transformarei todos os corações.

_ Ernane Bernardo

Queria Vê Outras Primavera Florindo

Queria Vê a Primavera Florindo

Plantei flores pelo caminho

Seguindo um sonho...

Queria que você seguisse, um mar de rosas

Queria contagiar o mundo trilhando prosas

Voar como um passarinho

Num entusiástico passaredo contínuo...

Queria vê outras primaveras florindo

Queria vê você numa passarela de ipês, sorrindo!

Sobrevoar todo caminho ao sai do ninho

Espalhando pétalas de rosas pelo caminho

Queria vê o colorido das *bougainvilleas*

E suas pétalas ramificadas inflorescências

Ao amanhecer! Contemplar do meu próprio nichos

Queria versar sem sair do ninho.

_ Ernane Bernardo

Tipografia dos Amores (versão II)

Tipografia dos Amores (versão II)

*Nos caminhos da vida, escrevi para o mundo
O meu primeiro amor
Em cada página, um Tipo diferente,
São vários tipos! Georgia, Times New Roman,
Book Antiqua, Goudy Old Style, Bookman...
Suas tipografias são Serifadas
Bastante contundentes
Acompanhada pelos olhos da alma
Tem seguimento prolongado e de boa Família
Descansa melhor a vista, sem causar dor!
Seu Corpo tem Curvatura elegante
Deixando a vida muito mais inebriante.
Considerando sua Altura x
Excepcional, com boa leitura até o final
Linha de caixa alta "A-B-C-D"
São bem vistas
Quanto mais eu vejo, mais me conquista
Têm destaque na Forma do contexto
Projetei o amor ao longo do texto!
Seguindo a Linha de base.
Suas Ascendentes b-d-f-h-k-l-t
Têm traços refinados, também tem rara beleza
Mostrando seguimento, elegância e nobreza
Suas Descendentes, g-j-p-q, são únicas
Respeitando aqui e ali em suas Entrelinhas.
Baskerville, Adobe Garamond Pro
Tipografias desejadas para Pro amor.*

_ Ernane Bernardo

Misturando Sabores

Misturando Sabores

/Ernane Bernardo/

Meu coração é como um balde
Com infinitas possibilidades
Podendo derramar diversos sabores
Sem a necessidade de aromas
Mas a certeza da fragrância
Quando exala a beleza do teu olhar
Provando o desejo de seu paladar

Quando a paixão atormenta
Ele sustenta...
Quando a alma aquece
Ele refrigera...
Quando o amor esfria
Ele esquenta...

E para a felicidade desse amor
Reinvento possibilidades confluentes
Misturando sabores
Adornando o universo de amores
Formatando a convergência
Multiplicando a essência
Na congruência dos amores.

No Coração do Recife

No Coração do Recife

No coração do Recife! Escrevi devaneios eloquentes
Entre aquelas pessoas, muitas histórias recifenses
Há! Quem diga aquela gente do passado?
Na avenida Guararapes "Bar Savoy", lugar emblemático!

Onde ali reuniram-se os boêmios emblemáticos
Entre tantos outros, revelaram-se entusiásticos!
Carlos Pena Filho, "o poeta do azul!"
Transformou o coração do recifense de norte a sul

*"Sempre que eu canto o Recife / alguma coisa me dói /
Sinto uma saudade danada / das noites no bar Savoy.
Lembro o poeta que um dia / pintou os seus versos de azul /
Como se azul fosse o vento / que sopra do norte pro sul"*

Também era o azul da tarde, o azul emblemático
Azul do céu / azul das paisagens / azul enigmático!

Muitos conquistaram o coração do Recife
Mas o tempo levou juntos (memórias) do passado!
Hum! Poeta que encantou Recife, O poeta do azul!
"Como se azul fosse o vento, soprando de norte à sul".

_ Ernane Bernardo

Dia do Poeta

Dia do Poeta

Um salve... aos Poetas!
Aqueles que com suas mãos
fazem transcrever
dos mais simples sentimentos
Um encontro magistral,
Seu propósito principal
É dá corpo e vida
Alma e coração!
São vários temas sentimentais
Expressa a vida e seus ais.
Inundado de sentimentos
faz a vida acontecer,
E nesse vai e vem, ele tece
Ele rama, e no amor faz a vida florescer!
Vem tecendo diversas emoções
regadas de perfeições
Alimenta a auto estima,
No calor do coração
Escreve o amor
Em versos e no compasso da paixão
Sossega a alma
Alimentando o coração!

_ Ernane Bernardo

O Beija-flor Poeta

O Beija-flor Poeta

*O beija-flor é um poeta
Que escreve versos com o néctar
Cantando deliciosas melodias
Visitando cada flor durante o dia
Faz versos adocicados
Sem mesmo está enamorados*

*A flor vem de um botão fechado
Com pétalas ainda a serem abertas
Querendo ser moldada, pelo beijo do poeta
Toda flor tem seu gineceu
Formado por carpelos, que formam ovários
E das flores dão frutos e sementes*

*O beija-flor vê e logo se manifesta
Sugando da flor, seu néctar
No ovário da flor concedeu-lhe...
E com alegria, o beija-flor poeta agradeceu
Porções de grãos de pólen, gerado pelo androceu
Fez o poeta beijar a flor, gerado pelo néctar do gineceu!*

_ Ernane Bernardo

Eu Chorei as Lágrimas da Chuva

Eu Chorei as Lágrimas da Chuva

Naquele inverno...

Eu chorei as lágrimas da chuva

Encharquei o meu jardim

Deixando a rosa submersa e sem substratos

Me vi afogado em prantos...

Matando a rosa dentro de mim!

Meu coração ainda pulsa,

Mas ainda me vejo na repulsa...

Só escuto o desejo da alma

Mas! Seus acúleos...

Eles ainda machucam a minha alma

Assim vou vivendo nesse trauma!

E na parede, um artefato...

Quando me deparo e vejo seu retrato

Na passagem da madrugada

Vem essa utopia e me devasta

Desejos ininterruptos de amar!

No mais profundo amor.

Estripei a alma enfurecida

Como um leão devorador

Desejos eloquentes de amor!

Da janela sobrevoos devaneios

Olhando para o céu

Vi nuvens se formando no céu

Quem me dera! A nostalgia da paixão

Amar a rosa, sem maltratar o coração!

Eu enxuguei as lágrimas da chuva...
Queria resgatar a rosa dentro de mim
Era quase impossível e incerto
Era como encontrar água no deserto!

Mas havia anjos,
Anjos de asas grandes, douradas
Sobrevoaram meu deserto dentro de mim
Respinga gotas pela madrugada
Orvalhos da brisa alimenta o solo da alma
Ressuscitando a rosa dentro de mim!

_ Ernane Bernardo

Sou, Onde, Posso, Ser!

Sou, Onde, Posso, Ser!

*Sou a sombra do sol
Sou os olhos da lua
Sou o lume das estrelas!*

*Onde andares
Guardo-te o teu regresso
Onde estiveres
Vejo-te com teu reflexo
Onde te ofuscarem
Ilumino-te com minha luz*

*Posso sentir teu respirar
Posso vê o teu olhar
Posso querer teu paladar!*

*Se não conseguir respirar
Serei o teu suspirar
Se não conseguires olhar
Serei os teus olhos
Se perderes o paladar
Serei o mel da tua boca*

*Sou | Onde | Posso | Ser
Sou os braços do universo
Esperando-te de coração aberto.*

_ Ernane Bernardo

Uma Última Lágrima

Uma Última Lágrima

Quando eu era poeta
Eu escrevi um livro!
Um livro de páginas úmidas
Cada página um poema
Cada poema, uma lágrima!
Vivendo nessa saudade
De amores e espiritualidade!
Seu rosto em cada página
Enquanto eu lia
Ela absorvia...
Meus poemas lagrimando
Meus versos em letras borradas
Quando o poema eu finalizava
Uma última lágrima
Eu assinava.

_ Ernane Bernado

A Vida é Assim, é Viver e Amar Todo Dia

A Vida é Assim, é Viver e Amar Todo Dia

*Sofri! Quando o meu amor perdi
Chorei! Quando eu mais precisei
Hoje, sei o quanto eu te amei
Amanhã, vou sair, vou andar por aí*

*Pensar! Como que é ser feliz
Sei! Que, assim é um louco o amor
Bom, hoje parece inverno, fiz o que fiz
Enxuguei as lágrimas de um dia infeliz*

*Sofrer! Pode até acontecer, não mais!
Sei! Porque o amor nunca é demais
Amar como nunca amei, sim, vou projetar
Vou amando na certeza de conceituar*

*Então! Voltarei a tentar ser feliz
Sei! Que o meu amor não morreria
Pensei! sem teu amor eu não viveria
A vida é assim, é viver e amar todo dia!*

_ Ernane Bernardo

Devaneios das Almas

Devaneios das Almas

Ao som dos ventos
Ouvir sussurros...
Sopram as folhas das árvores,
Alimentei o tempo
Enxuguei as lágrimas
Sentir sua alma
Sentir a brisa
Tocar o rosto úmido
Sentir o beijo molhado!
Libertei a mente
Sentir vários aromas
Voltei ao passado
Sentir, sua preferida fragrância
Sentir sua essência!
Te vi ao meu lado
Sentindo meu coração alado
E tudo parecia presente
Voltamos para casa
Não existe casa...
Quimera!
Sussurrou os ventos
Perdi o olfato
Cai a brisa
Caem as lágrimas
Cai a verdadeira realidade.
Passava-se o tempo,
Mas o amor não passava
Hoje viveram
Os devaneios das almas.

_ Ernane Bernardo

Bem-te-vi! Bem-te-vi, Voa! Voa Liberdade!

Bem-te-vi! Bem-te-vi, Voa! Voa Liberdade!

Quando o sol deu seu primeiro bom dia
Eu ainda sonhava ao som de cantoria...
Cantava para vida, em seu lindo refrão
No decorrer do dia, em contínua emoção!

E nas alamedas o bem-te-vi agradecia
Cantava liberdade, ao clarear do dia
Canta seu refrão, bem-te-vi, bem-te-vi
Bem-te-vi | bem-te-vi | Eu! Bem-te-vi!

Enchendo o peito com muitas melodias
Agradecia a Deus pelo pão de cada dia!
Cantei pra vida, pedindo voa liberdade
Voa, voa liberdade | voa linda liberdade!

Bem-te-vi | bem-te-vi | voa, voa liberdade
Bem-te-vi | bem-te-vi | voa, voa liberdade
Bem-te-vi | bem-te-vi | voa, voa liberdade!

_ Ernane Bernardo

Súplicas! Óh! Mãe Natureza

Súplicas! Óh! Mãe Natureza

Oh! Mãe natureza

Tu que nos deste teu colo

Mãe do subsolo...

Mãe das riquezas naturais

Das árvores de teus ancestrais!

Que sentes a dores causadas por nós

Mãe que concedeste a nós

Tua infinita e esplendorosa beleza.

Vejo tuas lágrimas

Pela degradação da natureza

Oh! Deus do universo

Ouve-me senhor, minhas súplicas!

Quero o desejo do manifesto

Copiosamente pela natureza, sua reintegração...

Examina os pulmões da natureza

Entrego em tuas mãos a nossa devoção.

Oh! Mãe natureza

Piedosa e magnífica, imploro-te!

Perdoa pelos degradantes

E seus governantes

Abre teus braços angelicais...

Teus filhos suplicam tua restauração

Que todos os corações se abram para contenção

Oh! Mãe da fauna e da flora.

São filhos insensatos

Pela arrogância e ganâncias de seus ideais

Infames degradantes

*Onde estão os princípios naturais
Do mundo roubaste, mas
Sabemos que, de Deus que tu tiraste
Árvores centenárias de vidas descontínuas...
Por suas pretensões cruas e nuas.*

*Sim! Clamarei ao universo
E todos juntos de braços abertos
E aos degredados, filhos do ventre
Que se faça refrigerar
Todas as lágrimas do teu olhar!
A mais de três décadas a natureza chora!
Sem dor! Sem martírio, que se faça raiar
Pela natureza, todos se curvarão ao teu regresso.*

*Seremos teus guardiões dia e noite
E juntos combatemos a degradação da natureza
E todas as fotossínteses se multiplicarão
Bombeando oxigênio aos seus pulmões
E teus filhos verás o sol radiante
Daremos um passo cada vez mais confiante
Filtrando amor e vivacidade para o coração
Viva! Oh! Mãe natureza.*

? Ernane Bernardo

Tempo! Amigo Tempo!

Tempo! Amigo Tempo!

*Tempo! Amigo tempo!
Às vezes ele é inimigo?
Às vezes ele é amigo!*

*É tempo de viver
É tempo de preservar
É tempo de amar
Vivendo vou preservando o amor
Amando vou vivendo para amar!
Às vezes pedem trégua
Às vezes se entrega!
Mas sempre será tempo de amar
Porque, o amor é inspiração
Porque você é a própria inspiração!
E o tempo? É dono do tempo!
Sempre será o senhor do tempo
Ainda que os ventos não movam as dunas
Porque é preciso ser ventania.
Assim vou vivendo na minha nostalgia
Passam-se a paixão
Passa e fica dentro coração
Mesmo que, nos faça sofrer
Uma vez que! Pode até corroer
Dói no lado esquerdo do peito
Aí vem para acalmar, o lado direito
Porque meu coração está ao lado
Porque minha paixão está alado!*

_ Ernane Bernardo

Amanheceu Um Novo Dia

Amanheceu Um Novo Dia

Amanheceu!

Friozinho dengoso

Um novo dia nasceu

Embora, foi-se o velho idoso...

Sem coração

Sem compaixão

Levando daqui e dali

Muitas, muitas esperanças

Mas é preciso ter temperança...

Da varanda, vejo os beija-flor

Vejo-os a beijar a flor

Vejo-os freneticamente felizes a cantar

Bom sinal! Já é tempo! É hora de abraçar

Que venha o novo

Porque o velho, não mais voltará.

Vamos abraçar o sol

Vamos sorrir pra lua

Vamos vê as estrelas brilharem

E se não for pedir muito

Vamos pra chuva e se deixe molharem

Levantando as mãos pro céu

Pois, a gratidão está na alma

O amor já está no coração

Pois é isso minha irmã

Pois é isso meu irmão

Seguimos em frente sem olhar para trás

Viva! Viva o novo.

-Ernane Bernardo

Razão Poética!

Razão Poética!

Tarde demais...

Você me disse, siga sua vida

Sem olhar para trás!

Meus olhos te viram

Meus ouvidos te ouviram

Meus lábios te falaram...

Qual a razão?

Quando a lua alimenta o coração

Qual a razão?

Você me abraça, abraço de irmão

Qual a razão?

Você me ilude, logo, você diz não

Olhos em lágrimas

Almas vibrantes

Desejos flamejantes

Qual a razão?

Vejo teus olhos dizer não

Qual a razão?

Sinto seu coração em aflição

Qual a razão?

Quando toco suas mãos...

Ainda há tempo!

Tempo de viver toda emoção

Nossos sentimentos ainda são a razão

Sei que me olhas

Sei que o coração acelera

Sei que nosso amor aflora

Essa é a razão!

O tempo pausou...

E tudo mudou

Você não foi embora

Horas primeiras da aurora

Nosso amor pausou e reiniciou

Iniciando uma nova história!

? Ernane Bernardo

Hoje a Noite Estaremos Voando a Cidade

Hoje a Noite Estaremos Voando a Cidade

Andando sozinho durante a madrugada
Vejo as ruas calmas, pouco sombrias...
Nada vejo, além de luzes e praças vazias
Sim, vejo também minha própria sombra

Sinto-me cada vez mais leve e forte
O relógio é o próprio tempo, levemente
Tudo pode mudar, até nossos pensamentos

Como anjo que sou, sobrevoei a cidade
Na verdade, fui voando a sua procura
Voando de norte a sul de leste a oeste
Estive sempre ao seu lado protegendo-te

Acima das nuvens sobrevoam os anjos
Nós estávamos protegendo a sua alma
Sim! Sou anjo da noite, durante a noite!
Durante o dia, sou seu admirador na escola

Não me sinto um herói, apenas confiante
É só isso que preciso nesse momento
Sim, vou revelar minha vida, como anjo...
Hoje a noite estaremos voando a cidade
Sim, somente eu e você, livremente...

_ Ernane Bernardo

Empoderada Solidão

Empoderada Solidão

*... Era uma noite friorenta
Vi as estrelas Iluminando os céus
Observei a lua empoderada
Em sintonia com as estrelas,
Enamorado a menina dos olhos meus
Um momento estrelático
Abrilhou ainda mais os céus*

*Da varanda contemplei a euforia
Assim mergulhei na minha nostalgia
Desfragmentei o passado
Observei a cada instante...
De norte a sul, leste a oeste
Elas riscarem os céus
Cada uma no seu momento certo*

*Continuei desvelando a madrugada
Enamorado a menina dos olhos
Que num passado, eram só meus!
Uma vez, encoberta por nuvens
Curvar-me-ei quando ela sublimar
Em minha empoderada solidão
Na espera oportuna, entregarei meu coração.*

_ Ernane Bernardo

E! Viva a Vida

E! Viva a Vida

Quando você percebe
Que seu bem maior, o amor!
Está preso dentro de um casulo
E senti o desejo de transmutar
Mas também percebe
Que a qualquer momento
Ele pode extrair-se
E logo vai transformando-se...
Porque é seu desejo
Desejo de mudar o mundo
Soltando as amarras
Desatando os (nozes)
E quando lapidado
Logo aflora...
Sai a ganhar mundo afora
Libertando os átomos da emoção
Transferindo-se em pura conexão
Tendo a liberdade de voar
Vem a sensação de proliferar
Ganhas asas e logo sai voando
Voando freneticamente sem cessar.
Mas o tempo é como o vento
E o sopro pode ser forte ou lento
Vai diminuindo lentamente
Transmuta vida nova
Não mais sobrevoa
Senão em pensamentos
E segue a linearidade
De nova, a velha idade
Pois, é o ciclo da vida

Assim prossiga

E! Viva a vida.

_ Ernane Bernardo

Eu Queria Ser Um Rio

Eu Queria Ser Um Rio

*Eu queria ser um rio
Sem agressivas correntezas
Saí por aí, com meu desvario
Contornando velhas tristezas*

*Eu queria ser um rio
Conversar, na maciez da calma
Viver de amor, novos desafios
Contemplar o direito da alma*

*Eu queria ser um rio
Sem bem-querer, adormecer
Contemporizar nas águas desse rio
Conectar meu amor por você*

*Eu queria ser um rio
Descer nas leves correntezas
Sentindo prazer no meu poderio
Permitir o encanto de sua beleza*

*Eu queria ser um rio
Estando em alto progresso
Navegar, descobrir seus mistérios
Na certeza do seu regresso*

*Eu queria ser um rio
Seguir os rumos sem metas
Apenas vivendo nova história
Em que você me completa.*

_ *Ernane Bernardo*

50 Tons de Cinzas de Sentimentos

50 Tons de Cinzas de Sentimentos

Fortuito...

Sua alma não exprimia cor
Tão pouco a semente do amor
Seu rosto era o reflexo da dor
Melancolia tomada pelos sentimentos...

Assim como, 50 tons de cinza!
Eram sentimentos de alma fria
Quando chorava suas lágrimas refletia
Estando-se só, se entregava a melancolia
Atemporal em suas quietudes.

Havia querença
Nas forças limitadas de mudar...
Quase sem esperança expressa no olhar,
Mas havia sonhos...
Sonhos em ver o mundo em cores
Só tinha medo de sonhar...

Em tons matizes
Um arco-íris revela suas "nuances"
Desejos de mudanças...
Sem se deixar a vida decompor
Porque o mais importante é o amor!

Pintou a alma da vida
Em lindas cores "pantones"
Desprende-se o coração amordaçado
Deixando de lado um mundo nublado
Nos primeiros suspiros, lágrimas "nuances".

Viu-se o amor florescer
Alma, coração e lágrimas...
Toda forma de mudar o amor
Deu vida a alma, orvalhos de lágrimas coloridas
Transmutou-se fortalecendo sua guarida.

_ Ernane Bernardo

Grande És Tu Oh! DEUS

Grande És Tu Oh! DEUS

Sim, ele é DEUS!

O DEUS dos Hebreus

Da arca da aliança

Que encheu seu povo de esperança

Sim, ele é DEUS

O DEUS meu.

A ti, clamarei...

Cantarei louvores a ti

Em cânticos de Davi

Olhais para mim

Olhais para o povo teu

Oh! Meu DEUS!

Louvo-te sem cessar

Pois, sei que um dia hei de alcançar.

Sei que foi assim!

Que todas as nações

Clamaram pela liberdade dos povos Hebreus.

Oh! Meu DEUS

Estamos vivenciando

Tudo aquilo que lá atrás aconteceu

Louvado seja teu nome

Oh! Meu DEUS

Grande És Tu Oh! DEUS.

_ Ernane Bernardo

Gritos de Liberdade

Gritos de Liberdade

*A imagem quebra a barreira do silêncio
Ao longe ouço os gritos dos inocentes
Refletindo-se as marcas da intolerância
Enquanto meu coração está sangrando*

*Quase abatido, dilacerado n'alma a dor
Os estilhaços repudiaram até os ventos
Quando avança-se sem alma, sem amor
Ventos do sul e norte sangram até a morte*

*Única opção refugiada, alvos de destruição
Seguem as diretrizes fugindo das cidades
Buscando as fronteiras para sua salvação
Os dias viram noite, luzes riscam os céus*

*Sonhos estão sendo conduzidos ao ócio
O preço do poder, dividido entre fronteiras
E aqueles que espera o momento propício
Aguardam seus desejos em vida e paz.*

_ Ernane Bernardo

Dejavu

Dejavu

A estrada era apenas um caminho
Eu era só, mas não sozinho
Atravessei a cidade
Em busca da felicidade
Seguindo livremente
Desprendi-me aleatoriamente...
E na minha espiritualidade
Ví um horizonte de divindade
Não me exitei
Pois, a fé plantei
Plantei amor, paixão
Espiritualidade e devoção
Acredito que vivi um "dejavu"!
Infinitas possibilidades
Repleta de felicidades.
Pois, tudo que plantamos
Nós, com a verdade, semeamos!
Também há quem diga...
Os sem amor no coração
Não existe premonição
Tudo acontece por acaso.
Todavia, a este falta fé e amor
E, a este sendo abdicado
Deixa a desejar
O que lhe foi propositado!

_ Ernane Bernardo

Pai | Filho | Espírito Santo!

Pai | Filho | Espírito Santo!

Minha religião vem do alto!
Sinto-me leve e afável
Sentindo a presença espiritual
Pois, é na paz que quero sentir
O espírito elevado
E nessa mansidão abro meu coração
Deixo fluir o inefável
Na minha atribuição
Contemplo-me na paz de espírito
E refrigera minha alma
Em momentos de inquietação
Olho para o céu e faço uma oração
E na trindade
Recebo a luz
Levo a mão no peito
Faço o sinal da santa cruz.
Pai | Filho | Espírito Santo!

_ Ernane Bernardo

Eis Que Se Cumpriu, Inebriante!

Eis Que Se Cumpriu, Inebriante!

... Ai de mim!

Se eu não cumprir

A promessa que te fiz...

O mundo pode girar em 360º graus

O sol pode constar 42º graus

E ainda que tenha que atravessar o deserto

Esse mesmo deserto eu ei de sangrar

Mesmo que, a noite a lua não chore

E que suas lágrimas não caiam

E que o céu não faça neblinar,

Mas a certeza, é que...

Para sempre vou te amar!

? Farei edificar!

E as estrelas cadentes...

Seu brilho intensificar

Toda magia esmera seu olhar

Eis que os orvalhos gotejam na mansidão

Suas lágrimas de felicidades cairão

Eis que o sal da terra

O amor fartará!

Uma fenda na rocha abrirá

E as rosas do deserto resplandeçam.

Surge além do deserto

Folhas e pétalas em cores vibrantes

Eis que se cumpriu, inebriante!

_ Ernane Bernardo

A Poesia É ARTE!

A Poesia É ARTE!

A poesia é arte!

É um quadro pintado a mão...

É um rosto na solidão...

É um frisson na alma...

É um orvalho de lágrimas!

A poesia é arte!

É uma lua solitária que chora

É uma constelação que brilha

É uma noite iluminada que implora

É um casal enamorado na praça!

A poesia é arte!

É um amor que arde na tormenta

É uma paixão que vem e alimenta

É uma cachoeira que deságua

É um rio que contorna as pedras!

A poesia é arte!

É um homem do campo na batalha

É um semblante que no rosto entalha

É uma dor de parto da mulher na inquietação

É um respirar fruto da motivação!

A poesia é arte!

É um olhar inocente da criança

É um olhar do mendigo cheio de esperança

É um vento que molda o tempo

É um tempo que muda a direção do vento.

_ Ernane Bernardo

Haverá Sempre Amores e Coloridas Flores

Haverá Sempre Amores e Coloridas Flores

Haverá caminhos pedregosos...

Que na passagem sentirá o calcanhar

Dor incômoda em seu caminhar

Haverá pausas ainda mais dolorosas.

Haverá pensamentos ardilosos...

Que irá mudar o caminho que trilhar

Depende do pensamento que ilustrar

Haverá luz quanto a entrega ao glorioso.

Haverá dúvidas, também certezas...

Que o próprio universo se encarregará

São como átomos, que ao redor ficará

Haverá sugadores, confirmação da certeza.

Haverá sonhos, e também predadores...

Que silenciosamente contamina seu jardim

Ainda que seus acúleos não possam intervir

Haverá sempre amores e coloridas flores!

_ Ernane Bernardo

Ela é Chuva!

Ela é Chuva!

Ela transmuta vivacidade

Ela é sol

Ela é chuva!

Ela encanta sonhos

Ela canta vida

Ela canta liberdade!

Por onde passar tristezas

Ela transforma em alegrias

Cantando versos

Florescendo em poesias!

Por onde passar melancolias

Ela corre pra chuva

Cantando com alegria

Misturando lágrimas e chuva

Transmutando em melodias!

Ela escreve prosas e versos

Quando é sol! Irradia o dia

Quando é chuva! É pura magia

Quanto a noite, ela sonha...

Transformando o dia!

_ Ernane Bernardo

O Vento Que Sopra

O Vento Que Sopra

A ventania que sopra tem duas faces...
É o mesmo vento que sopra pra te levantar
E é a mesma ventania que te faz moldar!

O vento é leve, basta deixar se envolver
E na mesma cadência logo te faz erguer
E logo sobressai, mudando a direção!

A ventania que no monte estabelece
É o vento que faz tuas asas fortalecer
E te dará, o poder da envergadura!

O vento é adaptação do amigo tempo
É a ventania que luta contra a tempestade
É o braço, que abraça a humanidade!

_ Ernane Bernardo

Enigmática Solidão!

Enigmática Solidão!

... Enigmática solidão!

Tens me tirado o meu descontinuar na minha solicitude

Minha face descreve minha tormenta

E o meu pensar fica na caixa de enigmas

Em milhões de fragmentos que já não posso decifrar.

... Involuntária melancolia

Vai dilacerando a alma

Flagela minha indumentária solidão

Faz doer nas vias do coração

Consumindo toda energia.

Encapa a alma

Refrigera o coração

E ao léu, deixa enigmas

Sua essência, à mercê da solidão.

Desconecta do nirvana

Refugiou-me de tudo e todos

E da velha intuição.

Ouvi levemente sussurros da ventania

Logo, rogo pela minha querência.

Passam-se as horas de indagação

Passam dias, semanas...

Já não se pode vê a linha da imaginação

É hora de deixar nas mãos do senhor tempo.

Desvelando um novo dia

Apelo aos anjos na minha inquietação

Com harpa prontificaram ao som da melodia
Rogo-te exaustiva manifestação.

Busco novas alegorias
Busco contagiar-me de alegria
Busco a forma de amar em euforia.
Quimera!

Solidão! Eu penso, eu choro
Intuição! Eu sinto, eu vejo
Libertação! O vento sopra e devasta
Toda minha solidão!

_ Ernane Bernardo

O Viajante

O Viajante

Andei...

Mundo afora

Tudo porque

Você me deu

Um fora.

Desertei...

Cabisbaixo

Até solucei

Todas lágrimas

Escorriam por vez.

Trilhei...

Muitos desertos

Sol escaldante

Meus passos

Sempre errantes.

Naveguei...

Barco a vela

Água salgada

Todo reflexo

Só enxergava ela.

Flutuei...

Asas aos ventos

Pássaro faminto

Meu amor

Parecia infinito.

Pensei...

Preciso mudar

Dá água ao vinho

Solitário?

Não mais sozinho.

Confisquei...

Tudo que dei

Amor e paixão

Desejo e sedução

Outro amor entreguei.

Por: Ernane Bernardo

Sou...

Sou...

... Sou um pedaço de mim

Sim! Sou uma semente enraizada

Sou fértil, sou jardim!

Sim! Sou a certeza da terra molhada

... Sou a mente que vagueia

Sim! Sou imagem, a sombra passageira

Sou um simples poeta que tateia

Sim! Sou o traço da jardineira

... Sou a imagem dos montes

Sim! Sou vento de teus coqueirais

Sou relva seca rastejante

Sim! sou o eco que sussurra teus ais

... Sou a ida e vinda de um pássaro

Sim! Sou as asas de um passarinho

Sou a cantoria dos pássaros

Sim! Sou um beija-flor ainda no ninho.

_ Ernane Bernardo

Glorificar-te-ei

Glorificar-te-ei

Louvar-te-ei Senhor

Teus passos seguirei

Sim! Eu te louvarei!

Glorificar-te-ei

Vou sem preocupação...

E não voltarei sem a razão

Mas na certeza de continuar

Vou em busca do teu altar!

Vou deixar:

Lamúrias, choros, gemidos

Na esperança de ser ungido

Derramarei lágrimas

Sim! Lavarei minha alma

E o destino se cumprirá

Pois, tua promessa chegará

Levarei meus olhos aos céus

Levantarei as minhas mãos

E cantarei louvores

Glorificarei o nome do Senhor

Porque dele vem a vitória.

E teus anjos me guardará

Pois, com júbilo edificaste Israel

Por honra e glória ao teu povo fiel

Bendito seja o teu nome.

Tendo os joelhos dobrados

Toda nação irão ser abençoados

E todas minhas lágrimas cessarão

Sim! Eu te louvarei! Em louvor

Glorificar-te-ei em nome do Senhor.

_ Ernane Bernardo

E Por Tanto Amar, Mil Vezes Ressuscitaria

E Por Tanto Amar, Mil Vezes Ressuscitaria

Onde habita o amor! Há anseios da alma
Habita um coração genuíno que acalma
E nenhuma água turva, será perene
Segue meu barco sem remo, sem leme.

E meu norte ainda que seja distante
Sinto sussurrar os ventos no horizonte
Pleiteando versos no desejo d'alma
E assim leva-me na leveza da calma.

Onde habita desejos, anseia o coração
Surge, minha calmaria refletindo paixão
E, me afago no deleite de teus abraços
Fecho meus olhos, acordo em teus braços.

E na aurora, surge uma nova história
Desejos eloquentes, por amor morreria
E por tanto amar, mil vezes ressuscitaria
Guardo meu relicário, para rever todo dia.

_ Ernane Bernardo

Seu Dia Com Mais Sabor

Seu Dia Com Mais Sabor

Hoje acordei bem cedinho
Sentir sua falta na cama
Mas logo sentir seu aroma
Olhei para os lados
Arregalei meus olhos
Toquei-te com os dedos
Levemente rodopiei
Sentir seus lábios e adocei
Boca a boca saboreei
Hoje, dou-lhe os meus parabéns!
Hoje é seu dia
O dia mundial do café.
Sentir seu gosto em vários sabores
Não tem comparação
Quando acompanhada pela paixão!
Para aqueles que sabem saborear
Expresso, Cappuccino, forte emoção!
Assim vou vivendo lado a lado
Com sabores do café caramelado.

_ Ernane Bernardo

Os Dias/Noites Foram Assim

Os Dias/Noites Foram Assim

Os dias foram assim...
O relógio, o tempo parou
E a luz apagou!
Dias tornaram-se noites
Um céu sem estrelas brilhantes
Como se não fosse o bastante, a lua não apareceu.

Um temporal desvelou tudo que passou...
Ventanias vindas do litoral
Devastador e imortal
Espalhou-se num vento avassalador
Saqueando tudo por onde passou.
E dá janela lateral observei
Sobre a janela, debrucei
Meus olhos lacrimejavam
Ao vê meu jardim...
Num cenário de guerra sem fim.

E o girassol, que olhava o sol frontal
Simplesmente parou seu olhar (45°) grau
Impregnada pela saturação, começou a passar mal.

E as árvores a ventania soprou
Suas folhas o vento levou
As corujas assustadas, a sua casa voltou.

E as gaivotas desistiram de voar
Voltaram pra casa por falta de ar
As andorinhas com frio resolveram ficar.

E as águias não descenderem as colinas
Ficou esperando seu ciclo terminar
E os beija-flor nem sequer saíram pra beijar
Sem composição encerrou seu cantar.

_ Ernane Bernardo

Outono/Primavera

Outono/Primavera

Ontem pintei em aquarela
O quadro da vida...
Usei na composição cores híbridas
Outono! Transmuta o verdejar
Amarelo, marrom ferrugem
Eis que a tela, há vertigem...
Forjou o verdejar da esperança
Amarelo, marrom ferrugem
E as pinceladas sobressai
Em folhagens "grunge".

Enquanto olho para a tela
A mente viaja num total desvario
Inverto as cores...
Para presentear meu jardim
Meus colibris!
E a deusa das flores.

Hoje pintei em aquarela
O quadro da vida...
Usei nova composição cores híbridas
Primavera! Predominante no colorido
Subtraindo o marrom ferrugem
Para o vermelho e amarelo alaranjado.
Ressaltando o verdejar
Pintei uma grande janela
E na janela bastante vasos coloridos
E nesse desvario, violetas a perfumar.

_ Ernane Bernardo

Apenas Quero Soluçar...

Apenas Quero Soluçar...

Bebo da minha taça
O sabor do mel da tua boca
Nos lábios, o vinho tinto!
Embriago-me! Se, sozinho estou
No doce sabor do vinho.
E no compasso da madrugada
Deixo-me levar...
Como um relógio quebrado na parede
Apenas o ponteiro dos segundos se movimenta
E nesses desalentos...
Silêncio os meus devaneios
Na minha sensatez,
Mas não me dei conta
Nessa minha embriaguez.
Não quero mais peregrinar
Apenas quero soluçar...
O gosto da tua boca
Que um dia, hei de beijar.

_ Ernane Bernardo

Carta ao Universo

Carta ao Universo

Querido e amado universo

Escrevo-lhe esta carta

Informando minha ida...

E meu regresso!

Hoje! Irei me ausentar,

Mas prometo outras noites voltar

Preciso urgente, buscar o sentido "razão"

Conversar com as estrelas, chorar com as nuvens, sorrir pra lua...

Hoje! Sou eu o errante!

Necessito de uma afirmação...

Estrela de quatro pontas

Qual será a direção que devo seguir?

Pois, preciso prosseguir

Sendo necessário fazer-se constatar.

Meu querido e amado universo

Qual a razão?

Quando a lua se apaga

As nuvens chorando intervém

E as estrelas não vêm

Quando ainda é madrugada

E o sol ainda espera a alvorada.

Vou seguindo pela estrada

Pois, o raiar do sol é a minha vanguarda...

Andarei pelas dormentes até a próxima estação

Ficarei atento ao primeiro apito do trem.

Se os olhos me convém

Verei num só olhar!
Uma última estrela mudar de lugar.

Estrela-cadente, deste-me direção
Logo seguir a tua indicação
Hoje, riscaste o céu como um cometa
Aqui acabaram, minhas noites de tormenta.
Observei o brilho do teu olhar
Toda noite estaremos aqui a enamorar
Já tenho resposta, nem precisa ser impresso
Como foi dito na carta...
Hoje à noite, eu regresso.

_ Ernane Bernardo

Fascínios da Natureza

Fascínios da Natureza

... E assim vai formando-se vida
Muitas vezes faz-se germinar do nada.
Fascínios da natureza!
Acontece onde menos se espera
Segue proliferando e alimentando
E silenciosamente vislumbra.
Estradas da vida revestidas pelo tempo
Rege a aurora no outono, para a chegada do inverno.
As alamedas sussurram
Na passagem dos pássaros viajantes
E seus cantos fazem soar, aos quatro cantos
Fortuito em meio às nevascas
E tudo pode acontecer.

"A neve e as tempestades matam as flores,
mas nada podem contra as sementes." "Khalil Gibran"

As lágrimas penetram na'alma
Umedecem os sentimentos
Assim como os flocos de nuvens choram
Revigorante faz germinar.
E ainda que não houvesse sementes
Fascínio da natureza o fez fértil, e renasceu dos substratos.
A neblina da noite umedece
Logo pela manhã transmuta o frio e aquece
Florescendo o jardim, botões aparece
Rosas de todas as cores
Eternizam o jardim, vestimenta em multicores.

_ Ernane Bernardo

Envelhecer

Envelhecer

Envelhecer é colocar em "aspas"
O sorriso que um dia já foi criança
É a marca que percorreu a distância
Segue o mesmo olhar de esperança

Envelhecer é vida em *reticências*...
É seguir caminhos na mesma estrada
Na longevidade não vê distâncias
Sua formosa idade, na dose temperada

Envelhecer é pausar na hora da tosse
É continuar da primeira à última *estrofe*
Como um poeta que pausa, curta e longa

Envelhecer é está entre os parentes
É contar histórias da vida entre *parênteses*
Evidenciando o olhar de longa estrada.

_ Ernane Bernardo

O Pequeno Poeta

O Pequeno Poeta

... Ele não tinha passado,
Mas estava presente
E já olhava o futuro do presente
Olhando o mundo de forma diferente...
Pintou o céu de azul anil
Na intenção de um coração a mil
Fez várias nuvens de algodão
E lágrimas coloridas...
Desenhou a lua se despedindo
E seu sorriso vai-se, sumindo
Apressou-se o sol sorrindo
E ao sol, fez seus raios flamejar
Fez rios encontrar-se com o mar
Barcos navegantes
E um farol de luzes intermitentes
Nas águas límpidas
Um rosto refletiu...
Desenhou uma sereia
E seus cabelos esvoaçantes
Tocando harpas e cantando mansamente.
Arquitetou um castelo de areia
Não havia rei e nem rainha
Mas uma linda princesa surgiu...
Desenhou um sobrado
E ela apareceu
Coloriu o jardim
Para encantar a princesa Yasmin
Prevendo o futuro
Vestiu um paletó
Em frente ao castelo

Fez versos de amor
Chamou a princesa e logo proseou
Cantando versos se declarou
E com apenas uma estrofe
A nuvem desvelou,
Com lágrimas coloridas
E o amor desabrochou!
Seus olhos se encantou e lagrimou.
Minha princesa
Minha rainha
Meu grande amor.

_ Ernane Bernardo

Em “Nuances” de Amor

Em "Nuances" de Amor

Brisas suaves, quase neves

Revela a tela da imagem

As pinceladas encerra-se

Num leve sublimar...

A noite silencia

Insistem em pernoitar!

A alma sossega a dor de amar

Num abraço acolhedor

Em "nuances" de amor

Sinto a intensidade de me apaixonar!

Da janela observo os pássaros

Em pleno acasalamento

Eles pausam seus cantos

Pois, é hora de ninar...

Adormecem nos galhos das árvores

Dormem as árvores... em plenos sussurros da noite

O frio ensaiou quase geleira, as folhas o frio quase congelou

Mas a força do amor deflagrou

E os ventos da intensidade trouxeram lampejos de paixão

E o céu nesse imenso azul, fez alegrar meu coração

E Deus na sua perfeição, nos presenteou com a benção do Senhor

Contemplou-nos com o poder do amor.

_ Ernane Bernardo

Desvelando a Alma de um Poeta

Desvelando a Alma de um Poeta

... E assim foi entrando pela madrugada
Sentiu-se na pele, arrepios n'alma
E, nesse vazio... quase desolada
Que sonda a noite, apego da alma!

Quando no quarto, o fez adentrar...
As paredes emudeceu sua fala
O espelho! Que Inverte seu olhar
Foi seguindo em silêncio, até a sala!

Na poltrona sentou! Viu-se a escrever
Desvela... seu diário a complementar
Sem medo, apenas desejo de compreender
Seguindo a madrugada a contemplar!

Seguiu num desejo brando de apalpar
Orelhas... folhas de um livro bom!
E todo o seu corpo, lhe desfolhar
Seus versos descreveram seu dom!

Em devaneios velou em versos...
Seu corpo que a alma acariciava
Deixou água na boca, um belo verso
O sabor, que jamais o abandonava!

_ Ernane Bernardo

Hoje, Ainda Sou o Jardineiro

Hoje, Ainda Sou o Jardineiro

Longe do teu olhar
Haviam nuvens a disfarçar
E lágrimas a reportar
Um coração flagelado...
E um amor desesperançado.
Ainda que houvesse flores
Não sobreviveria...
Pois, nem sequer jardim haveria
Sem jardineiro não há flores
E sem flores... não há amores.

No passado plantei sementes
Sem regar as flores...
Cultivei amor, colhi desamores
Sim! Havia um jardim...
Sim! Eu era o jardineiro dentro de mim.

Hoje, ainda sou o jardineiro...
Ainda planto sementes...
E também cultivo amores
Mas só me vem dores e desamores!

Há esperança a cada santo dia
O sol reaparece e resplandece todo dia
Alimentando a vida, curando as dores.
Abrigarei a minha alma...
Deixando aberto o jardim...
Cicatrizes haverá sempre
Sim! Não mais espinhos dentro de mim!

_ Ernane Bernardo

O Poeta Maior Escrevia

O Poeta Maior Escrevia

Uma paisagem surgia...
Em sua tão perfeita harmonia
Enquanto garoava
As estrelas se despediam.

A lua lagrimei-a
Tão logo, suas lágrimas desprendia
Formavam-se orvalhos
E sobre o jardim, a rosa sublimou
Cores híbridas, vibrantes desvendou
No transmutar da noite para o dia.

O poeta "Maior" escrevia
Uma nova poesia
Nova aurora renasceu
E o sol apareceu.

Um jardim em plena euforia
Cantava a vida em sua harmonia
O sol raiou e fez jus à melodia.

_ Ernane Bernardo

O Escritório da Escrevivência

O Escritório da Escrevivência

Há segredos de vidas...
Entre vielas e becos
Ruas e calçadas
Histórias reais e sobrenaturais
Eram contadas...
As calçadas eram palco
Ali tomava-se plateia
No findar do dia, as luzes acendiam
Tornando assim, as luzes da ribalta...
E logo manifestaram-se
O escritório da escrevivência
Onde o poeta versava atemporal
Prosas e versos, quase imortal
Pensamentos, vidas e sobrevivência
Vagueiam levemente, juntos aos ventos!

E assim permeiam a noite...
A prosa seguia com atenção
Num lugar chamado, beco da emoção
Tinha vielas, onde o vento bate e volta
E a ventania circulava sem revolta.

Havia o momento silêncio, "pausa"
Janelas abertas, o cheirinho de café
Acompanhada ao pão de queijo
Assim confirmada pelo aroma do café

Pausada pelo poeta trovador
O céu era o limite
E o momento era estreláticos...

Estrelas conduzidas pelos versos
Dando ao poeta o direito de regresso.

Quando a poesia lagrimei-a a alma da gente
Os ouvintes enaltecem a prosa
Entre choro e lágrimas
Havia risos e gargalhadas.
Ventos suaves acolhe a face
O sorriso aquece as almas
O coração agradece e bate palmas
E na calçada segui a prosear o poeta trovador
Contando história de vida, surreal e amor.

_ Ernane Bernardo

Marina, Menina Mulher!

Marina, Menina Mulher!

Marina, Menina Mulher!

Não foi por acaso, não é!?

De tão longe, teus olhos abrilhantou

E logo meus olhos te conquistou

Brilhante como estrela, és luz

Por onde você passa, reluz!

Teu amanhecer é aurora

O sol, ao teu lado implora

És a candura de menina

E esse olhar angelical me fascina

Pois, meu amor é confidencial

Meu jardim é puro sentimental.

Teus lábios são puro êxtase

És fonte do sabor, o beijo que adormece!

Há quem diga o beijo do beija-flor

Que bebe o néctar que beija da flor

E, assim brindamos na euforia de compor

Duas taças, vinho tinto e amor.

Marina, Menina Mulher!

Por onde passas perguntam! Quem é?

É vinha! que me embriago no bom sentido

Sim! És a vinha do vinho adormecido

Que em sonhos já aconteceu...

Tu és minha e eu sou teu!

Deveras! Um sonho ou realidade

Todo olhar tem sempre uma verdade

Teu sorriso resplandeceu
Em noite em que a lua acendeu
Logo a noite cai serena, você adormece
Teu corpo velarei, até amanhecer.

_ Ernane Bernardo

Eu vi! Manuel Bandeira!

Eu vi! Manuel Bandeira!

... Eram tempos de outrora...
Pelas ruas recifenses, eu andei!
Bairro Boa vista, rua da união
Sendo a mesma rua de seus ancestrais
Bandeira ainda morava com seus pais.
Frequentou bares, em noites boêmia
Proseou, fez versos e poesias.

... Sim, eu vi Manuel Bandeira!
Ele acenou para mim
No saguão daquele navio
Em que ele deixou o Recife
E foi morar no Rio...
Lá tornou-se professor
Onde também foi mestre e inspetor.

... Sim, eu vi Manuel Bandeira!
Crítico da literatura e da arte
Um apogeu! Em seu baluarte
Apaixonado pela vida!
Tinha n'alma, vida e melancolia
Um poeta consagrado
Modernista muito bem representado.

... Sim, eu vi Manuel Bandeira!
Escreveu poesias em diversos temas:
Amor, cotidiano, solidão...
Em seu livro libertinagem, fez alusão
Um poeta nato, mesmo doente...
Descreveu o seu pulmão

Sem esperança de vida e salvação.

... Sim, eu vi Manuel Bandeira!
Bandeira! Da arte e da melancolia
Homem dos versos e das poesias.
Teceu com maestria, conhecedor da arte,
Se aqui tivesse... escreveria devaneios
Um poeta emblemático, um baluarte!
Assim, foi-se embora para pasárgada.

... Sim, eu vi Manuel Bandeira!
Foi no sobrado 263 em que viveu
E dali em diante tudo aconteceu.
Rua da união, hoje linda história
Em seu espaço pasárgada
Deixou seu enorme legado
Poeta dos bons, um poeta arretado!

_ Ernane Bernardo

Beija-flor/Colibri

Beija-flor/Colibri

Sou um beija-flor!
Sou um pequenino beija-flor
Que diante dos olhos do Senhor
Sobrevoou pelos jardins a compor...
Todas as manhãs beijo o néctar do amor!

Sou um passarinho beija-flor!
De codinome o colibri
Mesmo com asas miudinho
Ensaio versos ainda no ninho
Tenho as cores do universo
Cantando versos de passarinhos

Sou todo colorido, sou verso
Também sou réu confesso
Sou alma, sou jardim!
Em vôos longínquos
Sigo batendo asas freneticamente
Com minhas cores em brilhos gradiente

Sou um beija-flor!
Sou um pequenino beija-flor
Buscando a plenitude nesse vaivém
E nessa esfera universo!
Neste alvorecer meu canto é verso.

_ Ernane Bernardo

Eu Fui o Tempo

Eu Fui o Tempo

Ontem, foi um dia daqueles...
Fui andando em passos curtos
Em pensamentos longos!
Sem perceber, devaneei
Sem palavras, me assustei...
Haviam pedras em meu caminho
E como as pedras no riacho
São contornadas em seu curso!
Busquei na noite serena e fria
Algo que me fez seguir notívago.
Não me exitei
Contornei!
Me vi desprendido
Sem ser compreendido.
Seguir em frente
Passos curtos
Pensamentos longos.
Amanheci sozinho, e logo a aurora me abraçou
Vi os raios do sol atravessar os galhos das árvores
E as árvores estavam despidas de suas folhas e flores!
Todavia já era outono no deserto
A certeza era, de fato, incerta.
E como árvore seca no deserto
Não alimentou os pássaros!
Foi cabide
Foi sombra
Sim! Fui sombra atemporal
Há quem diga, está tudo normal!
Eu fui vento
E também ventania

Eu fui o tempo...

_ Ernane Bernardo

Outono, Desejo e Alma

Outono, Desejo e Alma

Divagando fui por aí...
Sem norte! Sem sorte?
Por alguns instantes, me vi sucumbir
Numa noite fria e escassa...
E na peleja da noite
Encontrei-te a luzir, não por acaso!
Os sentidos me fizeram restituir
E você foi meu alento!
Sentir tua fragrância
E seu perfume inconfundível.
Logo me fez nortear...
Me senti como um lobo
Faminto de amor!
Numa linda noite de lua cheia.
Minha mente foi delineando seu corpo
Sentir o cheiro de sua pele dourada
Sentindo-se assim na alma desejada!

Devotos da noite se fez luzir...
Abraçando a lua cheia
Contemplamos o duplo desejo
E num belo e estampado sorriso
Despiu-se de sua indumentária!

Diante das possibilidades...
Não ponderou o desejo da liberdade.
Lentamente desencadeou o outono
Protelando o inverno.
As alamedas "outonou" o ciclo
Bem às vésperas do inverno

À desprender-se
E as folhas a despedir-se
Sobre as folhas tons "ferrugens"
E orvalhos translúcidos vieram a embelezar
Bem diante do nosso olhar!
Reencontro em desejo consumado
Enquanto o outono se despiu da bela arte
E na pele úmida gotejante
O último desejo foi beijar-te.

_ Ernane Bernardo

Bendita És Tu, Nobre Estações

Bendita És Tu, Nobre Estações

Bom dia primavera!

Bom dia filhas da primavera

Bom dia meu amigo passarinho

Bendita És Tu, Nobre Estações...

Bom dia nobre poeta!

Assim a aurora conduz a profecia...

Quando verão tu alumia

Em raios fulgurantes o sol anuncia

É verão é sinal de alegria...

Bom dia nobre poeta!

Assim a aurora conduz a profecia...

Quando outono tu esfria

Em vento forte, temperaturas baixa, as folhas caem

É outono é sinal de partida...

Bom dia nobre poeta!

Assim a aurora conduz a profecia...

Quando inverno tu lagrimeias

Em temporais tuas lágrimas lava as almas

É inverno é sinal de chegada...

Bom dia nobre poeta!

Assim a aurora conduz a profecia...

Quando primavera tu vens florescer

Em jardins resplandece euforia

É primavera, bom sinal de abrir o coração e amar!

_ Ernane Bernardo

Gratidão Meu Beija-flor

Gratidão Meu Beija-flor

Manhãs da linda aurora...

Concedeu-lhe ao seu jardim

Um jardim de sabores

Pelos aromas e néctar das flores!

Desabrochou sorrisos

Num encontro de beleza e paraíso!

Livremente sobrevoa sobre o jardim

Em sua nobre essência!

E ele abriu as asas

Como se fosse braços

... E me abraçou freneticamente

Cantando liberdade

Com sonora intensidade

Tons azuis, lilás, verdes brilhantes...

Encantou-se o jardineiro inebriante!

E fez-se ao jardineiro

Correr lágrimas por seu rosto inteiro.

Gratidão está no jardim!

Gratidão está no amor!

Gratidão meu beija-flor.

_ Ernane Bernardo

Salve a Pátria Amada!

Salve a Pátria Amada!

Olho para o mastro...

E vejo içar a flâmula aos ventos

Me enche de orgulho

Vê-la nossa flâmula hasteada

Salve a pátria amada!

E assim brilhe o verde da esperança

E assim brilhe o amarelo por suas riquezas

E assim brilhe o azul do céu celeste

E assim brilhe o branco da paz!

Nossa flâmula é manto sagrado

E o lábaro estrelado nos representa

Mas se forjarem, elas nos ausenta

É preciso respeito unilateral...

Pois somos parte universal

Respeite a faixa atravessada

Onde ali se impõe o lema

Ordem e Progresso!

Até nos confins...

Deste meu universo.

Salve a pátria amada

Teu silêncio é tua resposta

Teu clamor é tua liberdade

Salve-nos divina trindade.

_ Ernane Bernardo

A Semente do Amor

A Semente do Amor

Plantar a semente do amor...

É como adubar de paixão as flores

Elas conspiram a favor na primavera

Faz sentir-se alimentada da essência

Contemplando o desejo de viver!

Faz-se alimentar a alma fomentada

Pela paixão a minha vontade de amar

Faz-se acreditar no mais essencial

No tocante o coração apaixonado

Saboreando o néctar do verdadeiro amor!

Assim vou amando na essência do prazer

O desejo eloquente fez abrandar o amor

Transmutando na esfera do pensar

Fortalece a volúpia delibada do amor!

_ Ernane Bernardo

Um Novo Tempo

Um Novo Tempo

... Um novo tempo!
Abro meus olhos para os montes
E vejo passar o tempo
Vejo o alvorecer!
Vejo raiar o sol, imaginando você
Seus cabelos dourados esvoaçantes!
Ouço sussurros dos ventos
Ouço sua voz a todo momento.
Olho pro horizonte...
Vejo o farol e o holofote
Vejo o sol beijar o mar
Enamorados!
Sinto-me uma leveza na alma
Sinto-me um pequeno passarinho
Voltando pro ninho
Momentos cruciais!
Vejo, voltando pra casa os pardais
Vejo uma igreja e o sino a badalar
Já é hora de abrir o coração
Já é hora de suspirar o pulmão.
Sinto-me um passarinho
Sinto-me como um pardal saindo do ninho.

_ Ernane Bernardo

Entre a Rocha e os Grãos de Areias

Entre a Rocha e os Grãos de Areias

... E o vento fortemente soprou!
Tão forte que fez transmutar o oriente
Movendo-se dezenas de dunas,
E o céu alaranjado resplandeceu...
Cobrindo-se de ar quente as montanhas.
Apenas um só pássaro bateu asas
A águia crocitou e seguiu para norte...

Um sol escaldante projetou a luz!
Grãos de areias se chocavam ardentemente
E o fez postergar uma semente...
Entre a rocha e os grãos de areias!
E o homem que no abrigo habitou
Esperou o sol ardente desencadear
Não tinha certeza, o jeito era esperar...

Sem chance fomentou a ideia de voltar
Já não haviam trilhas nem estradas
Única forma de saber onde estava!
Lambeu o dedo indicador!
Apontando para o céu, o vento indicou...
Ao longe viu os pássaros voltando para casa
E seu semblante em sorriso largo contemplou.

_ Ernane Bernardo

Desconstruir Paradigmas

Desconstruir Paradigmas

Ontem eu era um anjo de alvas asas!
Voava por todas cidades e sempre me perguntavas...
Como seria viver com as dores das almas
Sentir a dor de amar sem quebrar paradigmas.

Hoje já não tenho asas para voar
Assim, ponho-me no direito de pensar...
E em meus pensamentos posso comungar!
Vem, vamos sair para outro lugar.

Vamos devanear em qualquer outro lugar
E se você quiser, prometo não chorar
Se chover, ficarei na chuva para se misturar
E minhas lágrimas farão me camuflar.

Vamos dar um passeio nesse universo
Na certeza de inverter esse regresso...
Em nuvens macias, sou um réu confesso!
Prometo na certeza meu amor, seu progresso.

_ Ernane Bernardo

Louco Amor

Louco Amor

Louco é o coração...

Que bateu a porta sem avisar

Mesmo anunciando: toc toc

Pedindo pra não mais voltar

Louco é o amor...

Que sem medir, o fez se lançar

Se pronunciou na paixão

Pois, pediu licença para se apaixonar

Louco é a alma...

Que anda por aí a tresvariar

Se desprende da matéria

Mas continua por aí a namorar

Louco é a razão...

Que tem alma e continua a amar

É como orvalho no botão da rosa

Lagrimai-a com desejo de transbordar...

_ Ernane Bernardo

Quantos Desejos... Desejei Desejar

Quantos Desejos... Desejei Desejar

Quantos momentos deixei de viver!
Quantas frases e versos que sonhei
Quantas loucuras tive que conviver
Quantos caracteres fui eu que forjei

Quantos amores amei por só amar
Quantas alegrias que eu contemplei
Quantos sentimentos me fez chorar
Quantos ventos, direções eu mudei!

Quantos sentidos a vida fez sofrer
Quantas madrugadas eu acordei
Quantas paixões que deixei de viver
Quantas, Geórgia... que apaixonei!

Quantos mistérios foi preciso ocultar
Quantas luas cheias eu transformei
Quantos amores que deixei de amar
Quantas ventanias fui eu que soprei!

Quantos brilhos refletiu em seu olhar
Quantas saudades me fez reacender
Quantos desejos... desejei desejar
Quantos sóis, me vem ao entardecer.

_ Ernane Bernardo

O Cortiço Era o Autorretrato Desenhado!

O Cortiço Era o Autorretrato Desenhado!

Havia uma única luz no Lumiar!
Serena era a noite, e a lua enamorada...
Registrava uma merencória fotografia
Onde casais namoravam em duplo sentido...
Quão belo era seu anoitecer... quimera!
A noite parecia estagnada, seguia a garoar
Enquanto a solidão absorvia a madrugada.
Na estrada via-se o reflexo, espelho d'água!
E no sobrado o pensar acessível em divagar
? Havia silêncio e também sussurros
Sussurros dos ventos, também urros...
Uma sombra ríspida atravessava a esquina
Em diagonal para outro lado da estrada
O reflexo... era de um animal faminto!
Já não tenho certeza, apenas minha insônia
Aos olhos da imagem, seguia desalento...
O cortiço era o autorretrato desenhado!
Muito depois a lua desfez seu lagrimar
O céu estampou, fez as estrelas testemunhar
Luzes adentrar, abriu-se à janela da solidão
Todavia, a imagem retrata a ilustração!
E o cortiço era o autorretrato desenhado.

_ Ernane Bernardo

Entre a Rocha e os Grãos de Areias

Entre a Rocha e os Grãos de Areias

... E o vento fortemente soprou!
Tão forte que fez transmutar o oriente
Movendo dezenas de dunas.
Logo, o céu alaranjado resplandeceu...
Cobrindo de ar quente as montanhas.
E os pássaros bateram asas e voaram.
A águia crocitou e seguiu para o norte...

? O sol escaldante! Projetou a luz...
Grãos de areias se chocavam ardentemente
E o fez postergar uma semente...
Entre a rocha e os grãos de areias.
E o homem que no abrigo habitou
Esperou o sol ardente desencadear
Não tinha certeza, o jeito era esperar!

? Sem chance fomentou a ideia de voltar
Já não havia trilhas nem estradas
Única forma de saber onde estava!
Lambeu o dedo indicador!
Apontando para o céu, o vento indicou...
Ao longe viu os pássaros voltando para casa
E seu semblante em sorriso largo contemplou.

_ Ernane Bernardo

Lágrimas de Esperança

Lágrimas de Esperança

*Me desperto no meu pensar...
Em minha rede me contento a balançar!
Na companhia da lamparina
Vejo sombras, ouço uivar dos ventos.
Sim, converso com a lua em desalento
Sinto as folhas das árvores a musicalizar!
Bom sinal! Já era tempo de sonhar...
Quem sabe é hora de compor uma canção
Para aliviar a dor do meu coração!
Seguindo a noite silenciosa
Volta e meia, me vejo a chorar.
Segue a brisa lentamente a cair
E aos poucos vai se formando...
Formando, orvalhos no meu jardim
E meus acordes trazem lembranças...
Meu amor tem lágrimas de esperança.*

_ Ernane Bernardo

Tinha de Tudo um Pouco...

Tinha de Tudo um Pouco...

No meu castelo de pedras
Tinha de tudo um pouco...
E um pouco de quase tudo!
Tinha sonhos e realidades

Havia barões e baronesas
Muitos nobres e nobrezas!
Tinha Reis e Rainhas
Muitas festas e fantasias

_ Eram assim, becos e vielas
Muitos amigos e mulheres belas!
Tinha contos e prosas...
Um jardim e muitas rosas

Havia canção e boêmia
Muita cachaça e alegria!
Tinha bares e poemas...
Curta-metragem e cinema

_ Eram esquinas e quarteirões
Muitos samba e pagodões!
Tinha violão e cavaquinho
Cantando Benito e Zeca pagodinho.

_ Ernane Bernardo

O Amor Estava na Essência

O Amor Estava na Essência

Quantos amores!!!

Na minha vida passou...

Será que o destino desnor-teou?

Qual o propósito desse Universo?

? E Deus deu-me a essência!!!

E assim vieram o aroma e a fragrância

Vieram os Lírios dos campos

E assim embebedaram... a aurora

Sem passar os segundos e as horas.

Tudo era perfeito!!!

Plantei a semente do conceito

Adubei e reguei a emoção

Dei vida e colhi a gratidão...

O amor estava na essência

E a essência era o amor!!!

? E o coração perguntou a senhoras das horas

? Por que o tempo parou?

Ela olhou e sorriu gradativamente ? E respondeu:

? Eu sou filha do tempo

Prima do sol e da lua.

Você é a estrela-cadente

Guia estelar que fez o céu inebriante!

O tempo é o Senhor das horas.

_ Ernane Bernardo

Fascinação!!!

Fascinação!!!

Fascinação!!!

É quando o desejo se entrega...

E a alma se alegra...

Quem sai ganhando é o coração!

Fascinação!!!

É o vento que beija a tua face

E a alma se arre pia...

Os dois entregam-se enlances!

Fascinação!!!

É o desejo do toque na alma

Em plena volúpia...

No deleite! Que não seja utopia

Fascinação!!!

É acordar ainda na madrugada

Ficar a admirar-te...

E silenciar por seu corpo, a arte!

_ Ernane Bernardo

Foi por Mim!!! Foi por Você!!! Foi por Amor!!!

Foi por Mim!!! Foi por Você!!! Foi por Amor!!!

? E o verbo... habitou entre nós!!!

Nos ensinou o amor para que sejamos amados

Nos ensinou a perdoar para que sejamos perdoados

Por nossos pecados se fez carne...

Por nossas vidas deu seu sangue...

? E na cruz foi derramado!

Logo depois... foi consumado.

? Sim! Foi por mim!!!

Foi por você! Foi por amor!!!

Foi por todos nós!!!

Jorrou água para lavar nossos pecados

E aos doze apóstolos deu o poder de curar

Saíram pelo mundo a evangelizar...

? E perdoou! E curou!

Foi por mim!!!

Foi por você!!!

Foi por amor!!!.

_ Ernane Bernardo

Nascer!!!

Nascer!!!

Segui o tempo, às vezes atemporal

Nascer é tempo universal

É recomeçar outra vez

É trocar a alma na sensatez

Se deixar fluído...

Assim como as árvores de outono

É necessário se trocar...

É trocar a casca velha pela nova!

É cuidar se cuidando.

Pelos ventos muda-se a face

Pelas águas muda-se o espírito

É um querer reluzente

É um olhar inebriante

É um banhar-se contagiante.

_ Ernane Bernardo

Abraçar Borboletas ao Entardecer

Abraçar Borboletas ao Entardecer

O outono foi o precursor...

? Pois, já não havia borboletas

E tão pouco um caçador...

? Apenas folhagens secas

Uma imagem contrastante...

? Pelos galhos secos, via-se (larvas) lagartas

Metamorfose ambulante...

? Segue o ciclo, a crisálida a dilatá

Novo dia, nova esperança...

Sonho todas às manhãs, a liberdade

Um novo tempo e temperança...

? Que se espera na herdade

Mas o que importa agora...?

? Esperar um novo amanhecer!!!

E um mundo melhor que outrora.

? Abraçar borboletas ao entardecer.

_ Ernane Bernardo

Sim! São Apenas Poeiras aos Ventos...

Sim! São Apenas Poeiras aos Ventos...

Não vejo nada...

Absolutamente nada!

Mas sinto bem próxima à sintonia

Que o bendito vento traz.

? Nossa! Amo-te ventania...

Tu que sopras ao meu favor

Nesse desejo da libido...

Desse imenso amor!

Eu só queria te olhar nos olhos

E ficar horas admirando-te...

Sem ofuscar o brilho do teu olhar.

Sinto meu coração batendo forte

Seria eu um homem de sorte!?

? Sim! Eu sou *Romeiro!*

Ambicioso e aventureiro

Às vezes fico a tresvariar...

Às vezes penso que és meu deserto!

? Pois, tenho muita sede de te beijar

Te tocar no corpo e na alma.

Sinto a poeira aos ventos...

Moldarem as dunas formando tua face!

Sinto o frescor da natureza

Impregna sua essência em tua beleza.

? Eu queria ser o seu deserto!

Só assim me manifesto...

Sendo eu a poeira aos ventos.

E com esse poderio

? Seria eu "*Shakespeare!*"!?

Não vejo nada...

Absolutamente nada!

Sim! São apenas poeiras aos ventos...

_ Ernane Bernardo

Deixe-me Aqui Mais um Tempo...

Deixe-me Aqui Mais um Tempo...

Deixe-me tecer o que me resta...

Deixe que a mim chegue a velhice

Não deixe esvaziar os pulmões da aurora.

? Permita-me o ar que inspiro

E me faça doador as árvores dos campos

Que me fez doar o ar que respiro.

Deixe-me tocar a ventania

Deixe sentir os ventos na minha face

Não deixe esvaziar os ventos da juventude.

? Permita-me o sombreiro... das árvores

E que minha face descanse toda tarde

Que eu possa me levantar sorrindo.

Deixe-me fluir meus pensamentos...

Deixe compartilhar os meus...

E não pelo egoísmo, que esse desfaleça!

? Permita-me que o jardim floresça

E que os cantos dos pássaros permaneça

Que seja para sempre o seu cantar.

Deixe-me contemplar a tua face

Deixe que as horas voem com o vento

E não me deixe na solidão do esquecimento.

? Permita-me senhor em vida te louvar...

E que não me deixe andar na sombra da morte

E que minha esperança ande com minha fé.

Deixe-me aqui mais um tempo...

_ Ernane Bernardo

Lua de Todos os Amores

Lua de Todos os Amores

Desejada sempre que aparece
E até mesmo quando não aparece.
? Ela é deslumbrante!
Mexe com os corações da gente
Às vezes alaranjada
Às vezes avermelhada
E quase sempre prateada.
Vista de muito longe...
Uma beleza energizante
Que nunca passa despercebida!
? E quase sempre é testemunha
Dos encontros casuais
E dos enamorados designados casais!
Um amor incondicional
Ela é a Lua Universal.

_ Ernane Bernardo

O Amor, a Nota e o Refrão

O Amor, a Nota e o Refrão

Na simetria do amor
Nasceu um refrão...
Onde deu voz a uma canção
Uma oitava aqui, outra oitava ali
Um amor aqui, outro amor ali
? Uma sintonia suave eu senti!
Estando eu noutra estação...
Havia harmonia, desejo e emoção
Na estação da primavera
Numa extrema lírica expressão.

O som vinha simultaneamente ao longe
Curvas acentuadas
Nitidamente alongadas
Em perfeitos acordes
? Dava pra sentir o tocar dos dedos
Em minha alma e meu coração!
Delicadeza ao tocar o martel...
Quando acionada suas cordas
No piano, 7 oitavas e 1/4 de oitavas
Parecia o próprio Mozart sinfonizando

Observância: eram 88 teclas
E mais ou menos 230 cordas
Em harmônicas notas seculares...
? Sua voz era tenor e agudas
Três notas esticadas para graves
Diminuía para três
Uma sincronia genial
Como Mozart, na sinfonia Concertante

Tocava n'alma com muita emoção
? O amor, a nota e o refrão.

_ Ernane Bernardo

O Homem Também Chora

O Homem Também Chora

O homem também chora!?

? Dizem os antigos...

O homem não chora por amor!

Principalmente os que não sentem dor

Na circunstância na dor de amar!

Pois, para ele o amor...

O Amor é indolor!

É insaciável

E também maleável ou não!

O Amor é farsante

Indecifrável.

? Mas há quem diga!

O homem também chora

Quando pelo amor implora

O homem também rasga a alma

Sacode o coração quando ama

O homem também venera

Também passa noites em espera

O homem também lagrimei-a

Quando o amor incendeia.

_ Ernane Bernardo

Que Mistério Tem Essa Mulher

Que Mistério Tem Essa Mulher

Qual a razão de uma lágrima!?
Em que o corpo não absorve...
Um coração que não amou
Um rosto molhado de uma mulher

Qual o fogo que não forjou...!
O emblema do amor na batalha
Qual lágrima apagou a fornalha
E não gravou seu nome na talha

Qual a razão não acende o brasão
Quê não braseia o fogo da paixão
Que sentido amar sem ser amado?
Beijar na boca sem ser beijado

Qual mistérios não haver união
Deixando órfã a doçura da paixão
Que mistério tem essa mulher
Que lacrimeja seu pobre coração.

_Ernane Bernardo

Um Andarilho!!!

Um Andarilho!!!

? Nesse Universo poético
Viajo em frases e versos!
Ouço sussurros ecoar recitais
Sinto estremecer gritos vocais!
? Nos palcos da vida
Sou o silêncio da noite
Sou a penumbra da madrugada
Sou um andarilho do dia
Também sou vento e ventania
Que sopra o alimento.
Sou a ida e vinda
E por esta praça
Sou um andarilho que passa
Alimentando os pássaros.
Sou o silêncio da noite
? E na praça principal
Alimento pombos e pardais
Volta e meia, volto ao meu país
E nesse regresso
Sou prosa e sou verso
Assim viajo nesse Universo.

_Ernane Bernardo

Uma Linda Mulher!

Uma Linda Mulher

Lembranças de outrora primavera
Simples assim, do nada ela aparecia
E para ela, o tempo parou!
? Pés no chão a moça andava
Mas era sempre ovacionada!
Moça simples, bonita, cabelos caracóis
Que aos ventos eram esvoaçantes...
Olhar sereno e constante!
O tempo passou...
Hoje, quase nada mudou!
Só o batom, antes amanteigados
Hoje estão amorangados...
Lábios carnudos
Olhos acastanhados
Uma linda mulher.
? Ah quem diga!
Que o tempo parou...
Mas nada ficou no lugar!
O jardim cresceu
O beija-flor o néctar bebeu!
E aquela menina moça cresceu
E para a felicidade da beleza
E o amor aconteceu...
Hoje ès meu porto solidão
Quando abrir a porta do meu coração!
Vejo-a a dormir...
Abraçada no meu peito
Tudo como no sonho...
Um sonho louco de amor.

_ Ernane Bernardo

Um Olhar Através do Véu

Um Olhar Através do Véu

Um dia em suave neblina...
O ar quente se mistura no véu solar
No luzir poroso do sol
Refletindo entre os pinhais
E árvores ancestrais.

? Aproxima-se a noite
Num luar inebriante
E, das árvores os corvos
Seguem notívagas a grasnar...
E as corujas a crocitar.

? No céu vejo silhuetas das gaivotas
Voltando para casa
Para felicidade de todos!
Segue a noite friorenta
Vultos em transeuntes
Num passeio de idas e vindas
Enlouquecendo a alma
E o amor de quem ama.

? Vejo um rosto coberto pelo véu
Um sorriso é inserido
Um olhar excitante
Toma conta do ambiente
Sinto a boca com sabor de mel!
Apenas sinto!
Do paraíso acordei!!!

_ Ernane Bernardo

Deusa Mãe de Amor!

Deusa Mãe de Amor!

... Das maravilhas do mundo
Estão: a lua, o sol e a constelação
Entre elas, a estrela maior!
Mãe! Palavra que Deus transformou
De tantas sensibilidades purificou
Deusa Mãe de amor!
Noites, em claras...
Dias: faz café da manhã, almoço e janta
E novamente tudo se repete
Noites, em Claras...
Dias: faz café da manhã, almoço e janta
E novamente tudo se renova
Deusa Mãe de amor!
Na perseverança tem o Dom cuidar
Do nascimento, o filho! Até a hora do altar.
E assim permanece firme
Uma guerreira!
Seja de dia, seja de noite
Mulher de fibra, Mulher forte
Mulher que sempre labuta!

_ Ernane Bernardo

Só Me Resta Cantar e Cantar

Só Me Resta Cantar e Cantar

Escrevo uma canção de amor
Num luau de imaginação!
Me encontro com a lua
Nesse mesmo refrão.

E por falar de amor
? Sinto no bater do coração
O amor em tom maior
Desejos de muita emoção.

Vou cantando a vida
Já esperando a despedida!
Pois, a lua logo se esvai
E o espetáculo muda de figura

Sigo escrevendo outro refrão
Agora sem o direito da bela imagem!
Confesso que meu amor se foi
? Só me resta cantar e cantar...
Seguindo no ritmo desta canção.

_ Ernane Bernardo

Ao Meu Irmão

Ao Meu Irmão

... Rasga n'alma
Um estrondoso vazio
A dor é o silêncio...
Dilacera o coração!
Não tem respeito
Não tem piedade
? Deixa marca por comoção

Rompe a tempestade...
Desatando o nó...
Soltando o laço...
Quebrando a rotina
Mudando o trajeto.
Não sei quem sou
Não sei o que faço
Só me disfarço
Apenas um vazio...

? Contemplo a saudade
Bons momentos...
Cheios de felicidades!
A fonte é o sorriso
Que nem as lágrimas
? Mesmo querendo
Não podem apagar.

_ Ernane Bernardo

Há Um Vazio...

Há Um Vazio...

Há um vazio...

Um verdadeiro vazio!

Um corpo vazio

Uma mente sem norte

Uma madrugada sem noite!

Nem mesmo uma bússola

Aponta pro norte

Pois, não há azimute

Não há quem mude...

Qual o caminho a seguir

Qual sentido prosseguir

Há um vazio...

Apenas um vazio.

_ Ernane Bernardo

Um Anjo Mulher

Um Anjo Mulher

Tocou-lhe a face
O vento da sabedoria...
Trouxe a liberdade
E o fez transmutar
Como as folhas do outono
E o fez germinar
Uma semente na alma
Semeou...
E o espírito o fez leve
Abrindo-se às asas
Sobrevoou as cidades
Espalhando sementes!
Cantou louvores
Com harpas solene
E abraçou os céus.

_ Ernane Bernardo

Há Um Barco!

Há Um Barco!

? Há um barco!

Sem remo

Sem leme

Atracado na areia do mar!

? Há um mar

Sem onda

Sem enseada

Esperando ser mergulhada!

? Há um horizonte

Um pôr do sol

Um farol

Onde tudo pode recomeçar!

? Há um norte

Sem deriva

Sem diva

Linda mulheres de areia

Só resta-me uma sereia.

_ Ernane Bernardo

A Árvore é Vida

A Árvore é Vida

Por que florescer?

Florescer na primavera!

Por que desfolhar?

Desfolhar no outono!

? A vida é assim!

É como uma árvore

Em cada estação

Folhas vem e se vão

E vem a envelhecer

Mas é também renovação

? A árvore é vida!

Os pequeninos fazem casas

Depois criam asas

E vai embora, outros galhos

Se alimentam e faz morada

? A árvore é vida!

Alimentada é sombra

Cabe a nós guardar

Pois, viveremos assim

Nesse Universo florida.

_ Ernane Bernardo

Uma Estrela Risca o Céu

Uma Estrela Risca o Céu

Há um brilho de estrela
Um brilho estelar!
Onde você encena
E o céu é o palco lunar
A lua chora...
Chora de tanto amar!
Quando ver amores amantes
Com os olhos a brilhar
Cada canto, uma lágrima
Uma história para contar.
Segue as silhuetas...
Pássaros indo e vindo
Vão seguindo a notívaga
Numa encenação enlutarada
Uma estrela risca o céu
Marcando seu lugar!
Cada um faz seu pedido
Onde o amor seja correspondido
E não seja desiludido.

_ Ernane Bernardo

Solidão! Sem Vento, Sem Direção

Solidão! Sem Vento, Sem Direção

Solidão!!!

Em tempos de outrora...

Um substantivo que me devora!

Contenho-me na minha solitude

Andando em passos lentos

Percorrendo caminhos...

Como um solitário passarinho

Se assim fosse!

Na companhia dos ventos

Em voos leves e lentos.

Buscando alternativas...

Algo que me faça sentir melhor

Em retirar-me da solidão

Vivo em tempo de escassez

Não há vento nem direção.

_ Ernane Bernardo

Espelho do Tempo

Espelho do Tempo

Me vejo no espelho!
E vejo o reflexo...
Me vejo no passado!
E vejo o tempo...
Me vejo no presente!
E vejo traços...
Onde falam por si.
O tempo revela como um arco-íris
Em tons matizes
Onde colorem a existência
Um embrulhado de tempo!
Em nostálgico devaneios.
Cada traço de caminhos percorridos!
Em outros tempos
Vejo um jardim florido
Pássaros frenéticos!
Borboletas frenéticas!
Em cores gradientes.
Vejo garoar...
Vejo orvalhos sublimar
E nele vejo o reflexo...
Não vejo nada além!
Apenas o tempo...

_ Ernane Bernardo

Foi Preciso Acender a Lareira

Foi Preciso Acender a Lareira

Eu vou conseguir!!!
Sei que vou conseguir
Porque a mais bela estrela...
Estava em teus olhos!
Sei que tu me guiaste
E me levaste ao monte Everest
? Foi então que percebi
Que o reflexo... da menina dos olhos
Me fez enxergar eloquente
Um amor de outrora primavera!
Em plena estação de inverno
Conseguiu aflorar...
O meu precioso jardim
? Sim, fazia muito frio!
Foi preciso acender a lareira!
Para aquecer meu coração
Pois, pensava que o frio
Já havia congelado.

_ Ernane Bernardo

Nasceu a Poesia!

Nasceu a Poesia!

Morreu o vento!

Porque parou de soprar

Morreu o fogo!

Porque parou de queimar

Morreu o frio!

Porque parou de gelar

Nasceu o poeta!

Porque concedeu poetar

Nasceu a biografia!

Porque conseguiu biografar

Nasceu a poesia!

Porque concebeu poetizar.

_ Ernane Bernardo

Eu Te Desejo...

Eu Te Desejo...

Eu te desejo a paz

Eu te desejo vida

Eu te desejo amor

Em cada caminho, seja onde for!

? Andando pela alamedas

Ouçõ os pássaros a cantar

Meus ouvidos não cansam de escutar.

Teu canto é nobre melodia

Teu canto é pura poesia!

? Nos meus sonhos fui pássaros...

Já fui bem-te-vi

Já fui beija-flor

? Hoje já não canto mais

? Hoje já não sei mais quem sou!

Eu te desejo a paz

Eu te desejo vida

Eu te desejo amor

Em cada caminho, seja onde for!

_ Ernane Bernardo

Seja o Momento...

Seja o Momento...

Seja o momento...

Faça sua escolha

Não espere o tempo

Seja a estação que queira ser!

Seja o momento...

Vá para a janela

E veja as lágrimas da chuva

Escorregadia na vidraça

Desenhe um coração

E sinta a emoção!

Seja o momento...

Vá para o sol

E deixe-se ser tocada

Logo estará bronzeada

Pise nas areias úmidas das águas

Olhe para o mar

Abra os braços e abrace o vento!

Seja o momento...

Vá para o campo

E sinta-se no transmutar das árvores

Folhagens secas

Coloradas de ferrugens

E sinta a calma do tempo!

Seja o momento...

Vá para o jardim

Sinta a fragrância

Toque as pétalas com suavidade

Inspire, beije as flores e viva

Seja um beija-flor!

Seja o momento...

_ Ernane Bernardo

Sou Poeira aos Ventos

Sou Poeira aos Ventos

Sou deserto...

Sou poeira aos ventos

Sou o vento que sopra...

Sussurrando teus ouvidos

E que faz moldar a alma

Num desejo da libido!

Sou esculpido...

Sou o vento a esculpir

Mulheres de areias

E que faz moldar sereias.

Sou calma às vezes ventania

Seja noite ou seja dia

Sou semente do amor

Nesse deserto sem flor...

Serei temperança

Plantarei semente...

Semeando desejo e paixão

Para aquecer meu coração.

_ Ernane Bernardo

Mercado da Boa Vista

Mercado da Boa Vista

Um lugar!!!

Pra chamar de Seu!

Mercado de grandes encontros

Em cada mesa, muita alegria!

Desse povo que contagia...

Grupos de dois, três, quatro e até mais

Muita prosa, devaneios de pensador

Simplesmente encantador!

Mercado da Boa Vista

Tem frutas, verduras e cereais...

Em sua área gourmet:

Tem a culinária regional

Tem petiscos, cerveja gelada

No bar do Neto, do Leleu e do Roberto.

Lugar alto-astrol, maravilhoso

Um lugar emblemático!

Passagens de grandes artistas cultural

Músicos, artesãos e poetas...

Alguns desconhecidos

Mas, não menos importante

Pois, o encantado é encantador

Onde tem prosa tem paquera

Tem declarações de amor.

_ Ernane Bernardo

Pôr do Sol

Pôr do Sol

Pôr do sol!!!

Um barco é a silhueta

Num belo alaranjado...

Resplandecente que se vai

Numa bela paisagem.

Pelas águas tranquilas

Risca o horizonte

Espumante é sua estrada

E faz pensar... o pescador

Na amada, seu grande amor!

Infelizmente não era dia de pesca

Mas registrou-se a paisagem

Na mais bela imagem

Sem a necessidade da imaginação

Sendo absorvido pela emoção!

O amanhã é imaginário

Onde tudo pode acontecer...

Quão belo será outro entardecer

Eis que serão vistos aos olhos nus

Um novo pôr do sol

Um novo anoitecer.

_ Ernane Bernardo

O Tempo e Seu Transmutar

O Tempo e Seu Transmutar

Sim! O sol é alaranjado!
E se dispõe...
Em sua exuberância
Faz-se encandecer
Lampejos prolongados...
Perfuram caminhos entre os pinhais
Atravessam suas frestas
Energizando ambientais
Aos nativos seres mortais.
Mas, quanto ao tempo!
Esse próprio se pertence
Ao senhor do tempo
Sim! O Senhor dos tempos!
Esse deixa caminhos livres
Um jardim grande
Perfumado de tantas fragrâncias
Onde irão chegar os visitantes
Em suas inúmeras cores
E inusitadas formas
São elas, "dona" borboletas!
Levemente dançantes
? Ora pausadamente
? Ora em suas inquietudes
De flores em flores
Embebedam-se seu néctar
Seguindo seu ciclo
Em seu transmutar.

_ Ernane Bernardo

Viva! Viva a Vida!

Viva! Viva a Vida!

Viva e deixe viver!

Viva sobre qualquer alternativa

Assim a vida ficará ativa

Valorize o ser!

Despreze a morte.

Não contenhas com a sorte

Viva o hoje!

Viva o azul celestial

Permaneça em alto astral

Valorize suas asas!

Voe para bem alto

Voe! Mas, não tão alto

Limite-se até as nuvens.

Ali suas lágrimas ficará camuflada

Então você poderá chorar

Para sua alma lavar!

Viva! Viva a vida!

_ Ernane Bernardo

Doce Néctar...

Doce Néctar...

Doce néctar...

É o mel da sua boca

É a boca molhada do néctar!

Um doce jardim!

Olhos nos olhos, sintá-se em mim

O aroma das rosas

A maciez das pétalas

Sendo pétalas aveludadas

Da beleza das rosas.

"Não as rosas de Hiroshima...

Onde polarizam em nuvens cinzas..."

Nessa guerra do amor

Só existem amor e autoestima

São rosas perfumadas!

A pureza do ar

A pureza da vida

Do cheiro da terra.

Num encontro embelezar

Um doce olhar!

Olhos nos olhos, sintá-se em mim

O gosto do beijo! Como beija-flor!

Beijando o néctar de toda flor.

_ Ernane Bernardo

É Primavera!

É Primavera!

Ela chegou... chegando!

Bem de mansinho

Toda dengosa

Linda e formosa

Florida e maravilhosa

Folhas vívidas

E flores cheias de vidas

Alocadas em canteiros

Em janelas e vasos

Paredes e quintais

Deixam suas digitais...

É Primavera!

Desvelando fragrâncias

Ocultando seus ais

Suspiram e resplandece

Novas auroras

Fomentando cores híbridas

Faz o jardim elucidar

Versos e reverso

E o poeta, torna-se réu confesso...

_ Ernane Bernardo

Meu Coração é Azul

Meu Coração é Azul

Meu coração é azul
Onde extrapola fidelidade
Com muito amor e muita simpatia
Em desejo e harmonia.
Onde há segurança
Há também confiança!
São 111 tons de azul
Sou uma cor a cada momento...
Sou calma
Em qualquer estação
Mesmo no inverno ou verão
Tenho serenidade
Muita força e estabilidade
Tenho um visual de emoções
Quando sinto sensações.
Sou uma cor a cada momento...

_ Ernane Bernardo

Importa...!

Importa...!

Não importa!

Se o vento parou de soprar

Se o sol parou de brilhar

Não importa!

Se a lua não saiu para sorrir

Se as estrelas parou de guiar

Não importa!

Se o trem não parou na estação

Se o rio... contornou seu coração

Não importa!

Se a porta não abriu para entrar

Se a janela não abriu para florar

Importa!

Se seus olhos lacrimejar e brilhar

Se seu coração abrir para amar

Importa!

Se meus braços abrir e te abraçar

Se minhas asas abrirem e te fazer voar

Importa...!

_ Ernane Bernardo

Atemporal

Atemporal

Vento feroso no horizonte
Fez o céu testemunhar livremente
E o fez ondear...
As límpidas águas do mar.
Viu-se cruzarem os céus as gaivotas
Em suaves vôos longínquos
Retornando ao seus lares.
E a ventania bem mais fortes
O fez mudar para norte!
E as folhas das árvores mussitou
Seguiu seu rumo sem interpelar
Até o vento passar!
Resguardou-se a tempestade
Dando-lhe a hombridade
Onde tudo volta ao seu normal
Pois, tudo seguia atemporal.

_ Ernane Bernardo

Não Sou e Nem Quero Ser...

Não Sou e Nem Quero Ser...

Não sou e nem quero ser...
A neve que congela o vento
Que congela a alma
Que congela o ser
Que congela o amor
Que está dentro de você!

Não sou e nem quero ser...
O vento que desaba o tempo
Que não manifesta o desejo
Que se quer pode dar um beijo
Que não alimenta as paixões
Que corrói os corações!

Não sou e nem quero ser...
O tempo que impede de sonhar
Que não ama além do prazer
Que não prolifera o êxtase
Que faz agonizar dentro de você
Que não harmoniza o luar.

_ Ernane Bernardo

A Dor de Amar é Paixão

A Dor de Amar é Paixão

Uma nota...

Uma música

Um amor!

Logo ali! Um porto solidão

Uma lágrima no coração

E vem a transbordar...

Um sentimento

Um desejo

Uma dor!

A dor de amar é paixão

É muito mais que um refrão

Que suplica lampejos

Para aquecer meu coração!

É uma alma caliente

Um desejo batendo forte

É um suspirar sem perceber

Quando o amor vem acontecer

? Quimera!

_ Ernane Bernardo

Como um Poeta Escreveria o Sabor!

Como um Poeta Escreveria o Sabor!

Um dia sou a voz da inquietação...
Noutro, sou o silêncio do coração
E que a guerra me impede de gritar
As lágrimas faz o coração soluçar

A noite me vejo num impasse...
Queria que o desejo contemplasse
E as lágrimas fossem de alegria
Enquanto misto amor com poesia

Amanhecer tecendo belos versos
Em letras cursivas em meu universo
Daria mil motivos para contemplar
Toda harmonia expressa num olhar

Olhar o mundo arquitetado de amor
Abrir os braços e abraçar com rigor
Dançar na chuva e me ver flutuante
Olhos nos olhos como de um infante

Todavia, que fosse na guerra do amor
Como um poeta escreveria o sabor!
Sabor de amar e amar sem pudor
Pois, Deus nos deu vida foi por amor.

_ Ernane Bernardo

Ainda Há Razão!

Ainda Há Razão!

Eu ainda acredito na alma do poeta!
Ainda que o coração transmute
No desejo de amar, seguindo as azimute
E os olhos lacrimeje de tanta emoção
Se perder o caminho da razão.
Então refrigera a alma com carinho
E segue a intuição
Toma posse da liberdade
E encanta o encantador
Expressa o desejo do amor.
Escuta o canto dos pássaros
Olha da janela um jardim florido
Borboletas frenéticas em voos livres.
A brisa é suave e bela.
Abre o teu pensar e pensa nela
Ainda há razão!
Enquanto explora o poeta
E seus devaneios vem e desperta!

_ Ernane Bernardo

Aurora Acinzentada

Aurora Acinzentada

...Um jardim florido!
Porém cabisbaixo
Ausente de seus habitats
Sem sonoridade
Tão pouco porosidade

Sem aromas
Sem fragrâncias
Não há mariposas
Se quer borboletas
Que desejam pousar

Sem flores
Sem néctar
Não há bem-te-vi
Se quer beija-flor
Que desejam beijar

Não há botões de rosas
Não há lindas flores
Sem previsões de desabrochar
Não haverá bem-te-vi
Se quer um só colibri.

Tudo isso explica!
Aurora acinzentada.

_ Ernane Bernardo

Busquei...

Busquei...

Busquei os ventos da harmonia...
Me deparei com a ventania, todavia
Meu desejo era resgatar a sintonia

Busquei o horizonte em tela
Me encontrei num barco a vela
No intuito de conquistar o amor dela

Busquei a harmonia do coração
Me deparei com a contradição
Num desses encontros sem emoção

Busquei a felicidade nas flores
Me encontrei com meus dissabores
Em sentido duplo, com meus amores

Busquei amor na paixão que intuía
A encontrei seguindo a estrela guia
Na intenção de amar o que instituía.

_ Ernane Bernardo

Sinergia

Sinergia

Há um deserto que implora...
É preciso encher o odre e o cântaro
Para aliviar desse sol escaldante
Mata a sede dos passarinhos
Alimenta os que estão no ninho.

Há um céu que chora...
Que faz chover lágrimas de chuva
Numa rosa que transborda
Suas pétalas macia e molhada.

? Num doce olhar!
Mostra-me tua sensatez
Pingos de lágrimas
Alivia desse intenso mormaço
Dança na chuva
Impulsionada pela sinergia
Por tanto desejo e alegria!

? Há um deserto que implora...
Encher o odre e o cântaro
Para aliviar desse sol escaldante.

_ Ernane Bernardo

Eu Queria Ser...

Eu Queria Ser...

Eu queria ser cada letra do alfabeto
E escrever todo amor em tons dialeto
Usando palavras no sentido atemporal
Para que o amor não venha ser desigual

Eu queria ser cada letra do alfabeto
E estatuir num formato concreto
Abrir os braços para uma paixão formal
Porque amor é fogo que arde integral

Eu queria ser como um lindo jardim
E ter direito de fragrâncias total em mim
Mas sem formatar a estação primavera

Eu queria ser um emblemático poeta
E escrever o amor a quem se manifesta
E que a primavera seja sempre meu jardim.

_ Ernane Bernardo

Lapidado

Lapidado

Vento impetuoso...

Que sopras em sua direção frontal
Faz teu corpo suavemente moldar-se
Tonificando a alma e seu corpo cálido
Como um diamante lapidado.

Pela essência me faz saciar
Pela fragrância vem o desejo de amar
No deleite, sinto meu corpo flutuar
Esse mesmo vento que nos faz suspirar
Nessa vontade louca de amar.

Oh! doce aurora
Que todas as manhãs me faz inspirar
Com proezas a luz do teu olhar
Traz consigo essa mansidão...
E nas mãos do poeta faz descrever
Pelo sentimento e desejo de viver!
Cada palavra uma contínua expressão
Muitas vezes encapada...
Aos olhares do coração.

_ Ernane Bernardo

25/07/2017

Beijo Roubado

Beijo Roubado

As lembranças dos beijos...
Dos beijos roubados
Dos beijos molhados
E dos beijos doces!
Tinha sabor de vinho tinto
Amadeirados, frutificados
E de morangos adocicados.
Toda noite uma lembrança...
E com um toque de esperança
Deixávamos atordoados.
Uma vontade louca...
Dos beijos roubados
Dos beijos molhados
E dos beijos doces!
Diz a lenda:
? Quem ama sempre alcança!
Por meio deste desejar
Vem a forma de consumir
Levando-se em conta
Que todos beijos são doces
Seja ele roubado ou molhado
O que importa é ser consumado.

_ Ernane Bernardo

Se um dia!

Se um dia!

Se um dia perderes suas asas...
Voe na imaginação de um passarinho
Mas voe, voe bem devagarinho
Alçando vôos longínquos com calma
Voando com a essência da alma

Se um dia perderes os teus cantares...
Cante com a sintonia dos ventos
Assim eleva-se na leveza dos ares
E logo verás em belíssimas nuances

Se um dia encontrares na alma
O desejo que fomenta o amor
Deixa abertas as janelas do coração
E faça fluir a essência da emoção.

_ Ernane Bernardo

... E Quando a Noite Chegar

... E Quando a Noite Chegar

... E quando a noite chegar
Eu quero! Junto de você estar!
Assim seguiremos a madrugada
Bem agarradinho nessa jornada

Apontar as estrelas em devaneios
Alimentar o amor com anseios
Olhar da janela a lua enluarada
Deixar pulsar até a vanguarda

Quem nos dera o tempo parar
Abraçar as nuvens e contemplar
Sem o findar a linda madrugada

Entregarei o coração para amar
Assim vou amando sem cessar
Seguir o infinito de mãos dadas.

_ Ernane Bernardo

Hoje! Escreveu o Poeta

Hoje! Escreveu o Poeta

Hoje! Escreveu o poeta!
Escrevendo por sonhos...
Os seus dissabores
Em letras cursiva, os seus amores
Na paisagem, uma janela
Haviam vasos e flores de primavera
Na parede um quadro
Um quadro em aquarela
Pinturas em alto e baixo relevo
Havia lagos e rios
E também devaneios
Suas lágrimas corriam em baixo relevo
Transformando rios em alto relevo
Águas turvas em desilusões
Um cenário sem emoções.
Um quadro aquarelado
A ser desvendado
E um rosto encapado
Ofuscada pela luz
Permanecendo assim incógnito...

_ Ernane Bernardo

Um Novo Amanhecer

Um Novo Amanhecer

O amor está acima de tudo
Mas sobretudo
Se não houver recíproca
Deixa-se um vazio implícita
É como um jardim florido
Que necessita ser regada
E assim crescer e ser amada

E nesse imenso azul celeste
Estando entre as nuvens
E quase sempre se faz lágrimas...
Lacrimajando meu coração!
Esse que dói silenciosamente
Perfura a alma lentamente.

É um órgão musculoso
Parece forte, mas é manhoso
Quando o amor se vai!
O tecido se rompe
Rompe também o laço
Na verdade, quando há impasse
Logo muda o trajeto...

Assim sigo meu caminho
Um novo amanhecer
Seguindo minha intuição
Ouço as batidas do coração
Seguindo sem emoção
Olho para o céu
Deus meu! Sou gratidão.

_ Ernane Bernardo

Essências da Alma

Essências da Alma

A beleza é arte que exala perfume
Fragrâncias na essência da alma
Todavia, vem e faz nuançar... o poeta
Que registra com os olhos da alma
E embeleza a menina dos olhos!

E assim o faz embelezar o jardim...
Onde exprime o sabor sentimento
E vem os pequeninos... a degustar!

São as rosas que faz-se doar
O perfume das pétalas aveludadas
O néctar que se mistura ao orvalho
E traz o doce desejo do sabor...
O doce e desejado beijo do beija-flor.

_ Ernane Bernardo

Não Seja o Machado...

Não Seja o Machado...

Não seja o machado...

Tão pouco o dono do machado

Que espreita a madrugada

Que silencia a noite

Que silencia a árvore...

Ela harmoniza e se faz frondosa

Árvore perene, lenhosa

Cheia de fibra, toda fibrosa

Que dá frutos

Que doar-se os galhos

Que se faz balanço

Ela harmoniza e se faz frondosa

Árvore perene, lenhosa

Cheia de fibra, toda fibrosa

Que alimenta

Que faz ninhos

Que abriga os passarinhos

Ela harmoniza e se faz frondosa

Árvore perene, lenhosa

Cheia de fibra, toda fibrosa

Que traz ventos abanando

Que sopram as folhas

Que nos alivia do mormaço

Não seja o machado...

Tão pouco o dono do machado...

_ Ernane Bernardo

Metalinguagem

Metalinguagem

Me curvo diante das possibilidades...
E não arredo o pé... por minha vontade
Se ainda parecer miragem
Mesmo assim farei uma metalinguagem:
? Sou a utopia da minha intuição
? Sou magia e também fascinação
Não estou em busca de fragilidades
Mas através dela torno autenticidade.
O amor é Infinito e real
E de tão forte me faz surreal...
Meu coração é a bússola que me guia
E que também aponta a direção.
E quando me vejo numa selva
Pode parecer uma ilusão
Mas não sou homem selvagem
É que aqui quero viver um personagem!
? Sou amor, amante da natureza
? Sou o encantamento, sou real em busca da beleza
E ainda que sua alma esteja vazia
Irei te preencher de poesias
E ainda que me tire a razão
Seguirei na minha intuição...
E sendo "objeto" do desejo de contemplação
Irei em busca do amor e da minha paixão.

_ Ernane Bernardo

Melancolia Inominável

Melancolia Inominável

Onde foi parar a alma do poeta?
Logo ela, que grita e se manifesta
Não sei! Não sei!
Sobretudo, existe poeta sem dor
De sentimentos vazios, e sem cor?

Se a alma não fragmenta versos
A caneta não pode se expressar
E se o poeta não tiver o dom de Deus
Onde os livros irão se pronunciar!

Vejo o bloco de papel indignado
Pois, a caneta impede de escrever
Não há rascunho, nem máquina
Pois, não há verdade melancólica

Será que existe poeta inominável
Onde sua melancolia não há dor?
Onde está seu estado melancólico
Se a tristeza profunda se ausentou.

_ Ernane Bernardo

NuanceS

NuanceS

Eram dias em tons fúnebres
Nuvens esparsas
Um vento frio saturado...
Sem motivo algum a ser motivado.
Não haviam cores
Tão pouco um jardim colorido de flores.
Sim, apenas o tempo poderia intervir
Mas há quem diga alguns rumores!
Onde o vento sopra, favorável convém
E tão longe viam-se matizes
Uma gradação arco-íris
Quase imperceptível de cores.
Deixemos o tempo sobressair
Dias melhores estão por vir.

_ Ernane Bernardo

O Tempo Sem Prenúncios

O Tempo Sem Prenúncios

O tempo sem prenúncios...

É como árvore que não dá frutos

Onde não se pode saborear

Tudo o que não se pode projetar

Para que possamos saborear!

É preciso sonhar, É preciso amar!

É preciso voar de modo lúdico

Assim trilhar os sonho de poeta

Sem esperar a tempestade de ventos

Seja você o autor desses momentos

Seja você o vento da liberdade

Olhe o mundo com mais intensidade

Sendo o poeta no direito aflorados

Olhar o mundo e seus dois lados

Pois, ao sol o direito de iluminar

Explorar, desencapar...

Entrar em cena

Dá voz a imaginação

Abrindo a alma da ilustração.

_ Ernane Bernardo

O Livro

O Livro

Tenho capa!

Onde deixo minha consideração

Pois ela é a capa da ilustração

Sou um chamariz para os leitores

Tenho título e autores

Tenho editora da publicação

Onde irei expor minha emoção

Tenho folha de rosto...

Sou conhecido a contracapa

Sim, fico por trás da capa

Aqui escrevo meu prefácio

Te falarei o que se trata

Será uma breve apresentação

Escreverei obras e identificação

Tenho orelhas...

Orelhas dos dois lados

Aqui escrevo minha sinopse

Onde me conheço!

E logo vocês me conhecerão

Um pouco aqui e dali

Um pouco de mim

Tenho lombada...

Também sou chamado de dorso

Sou a face lateral

Tenho identificação de enfileirados

Para facilitar minha locomoção

Quando identificado, haja emoção

É um prazer entusiasmados

Tenho miolo...

Miolo para expor minhas emoções

Sou um conjunto de páginas

Que compõem a encadernação

É preciso saber sua gramatura

Também necessário o tipo de papel

Sendo que uma boa escolha, serei notável!

_ Ernane Bernardo

O Amanhã Será Sempre, Uma Incógnita

O Amanhã Será Sempre, Uma Incógnita

Já fui o tempo que parou
Já fui o relógio que quebrou e não andou
Hoje sento à sombra da árvore frondosa
Na sintonia de viver, uma paixão virtuosa

Já fui o vento que passou
Já fui a névoa que caiu e não molhou
Hoje vivo na minha insólita quietude
Na desobediência das lágrimas, amiúde

Hoje sentir a fragrância da mais bela flor
Na loucura de amar, como o beija-flor
Saborear o doce néctar da heliconia flor

Hoje vivenciei a brisa formar-se orvalhos
E contemplei o florescer sem abrolhos
Mas o amanhã, será sempre uma incógnita.

_ Ernane Bernardo

Em Sintonia: os Pardais, o Vento e o Tempo

Em Sintonia: os Pardais, o Vento e o Tempo

Eu vi os ventos mudarem em nova direção
Onde a beleza fez-se sublimar todo acesso
E assim formaram-se palavras em anexo
Sem degradar a natureza da paixão!

... E os ventos sopravam suavemente
Assim fizeram bailar folhagens pelo corredor
Belíssimo espetáculo com aroma e frescor
Na sinfonia deixando mais belo e inebriante!

E com toda euforia sobrevoaram os ipês
Em sintonia: os pardais, o vento e o tempo
Quão belas as pétalas no bailar dos ventos
Trouxe lampejos na cor amarelo vibrantes

Hoje, novamente o outono amanheceu
Num encontro magistral fez-se embelezar
Toda forma de amar tem poder conquistar
Quão bela o amor que Deus estabeleceu.

_ Ernane Bernardo

No Coração do Recife

No Coração do Recife

? No coração do recife

Onde os poetas passaram

Um passado se foi...

Criaram histórias

Deixando memórias...

Mas há quem diga

As almas ainda instigam

Memórias presentes

Poetas "ausentes" ...

Lapidavam versos

Versos emblemáticos!

Prosas viraram versos

Versos viraram rimas

Rimas viraram reversos...

? Lamparinas acesas

Nos simples botecos

Vieram as cantigas...

Sem ensaios, vieram versos

Onde a lua encantava

As estrelas brilhavam

Os poetas poetizavam.

_ Ernane Bernardo

Palavras aos Ventos

Palavras aos Ventos

Palavras são frases!

São idas e vindas aos ventos

Estando sempre em movimentos

Palavras são versos!

Sem perder do sumário o seu itinerário

Formando-se assim nosso vocabulário

Palavras são rimas!

Sem perdas do contexto e dos versos

Transmutando-se cada um no universo

Palavras são fontes!

São vários os tipos em frases manuscritas

Transformando-se as nossas escritas

Palavras aos ventos...

Palavras não são meros movimentos

Nas idas e vindas que fazem nossos sentimentos!

_ Ernane Bernardo